

**Da “Fausse Guenièvre” do ms. 751BNF
à “Falsa Ginebra” do ms. 9611BNE**

Isabel Sofia Calvário Correia
Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC)/Seminário Medieval Literatura,
Pensamento e Sociedade (SMELPS)/Instituto de Filosofia (IF)/
Universidade do Porto (UP)

O manuscrito 751BNF, datado do século XIII,¹ é mencionado em nota de pé de página no magistral trabalho de Ferdinand Lot. O medievalista identifica-o como um dos testemunhos usados por Paulin Paris na sua edição modernizada do *Lancelot en Prose*: “il [Paulin Paris] a recours surtout à 337, 341, 773, 776, 752, enfin 751” (Lot, 4). Nada mais se diz aqui sobre o testemunho ou o texto nele preservado.

Oskar Sommer, na sua imponente edição dos romances arturianos em prosa, dedica algumas considerações ao texto deste testemunho quando se detém na construção do ciclo do “Lancelot-Graal”. Procurando compreender a organização do “ciclo da Vulgata”, este estudioso observa remissões em alguns manuscritos, nomeadamente o ms. 751BNF, que o fazem postular a existência de uma “Queste-Perceval” que estabeleceria fortes relações com o *Lancelot*. O manuscrito 751BNF é referido como um dos muitos testemunhos que apresentam lições particulares: “in most other manuscripts it runs as, e.g., in the Ms. No. 751, Bibliothèque Nationale, fol. 9” (Sommer, v.I, 13).² Oskar Sommer utilizou portanto o manuscrito 751BNF destacando passagens que lhe pareceram pertinentes para ilustrar a sua concepção do ciclo em prosa e a sua ligação com o *Lancelot*.³

¹ Oskar Sommer data este manuscrito no século XIII, Alexandre Micha na introdução do tomo VII da sua edição do *Lancelot* situa-o na segunda metade do século XIII, Elspeth Kennedy no segundo volume da edição do *Lancelot* sugere o mesmo período. No catálogo da Biblioteca Nacional de França este testemunho aparece datado em finais do século XIII. Veja-se Kennedy, Elspeth II, 4; Micha, Alexandre, VII, vii; Sommer, Oskar, I, XXIX e a base de dados de manuscritos iluminados da BNF, <http://mandragore.bnf.fr/jsp/rechercheExperte.jsp>.

² Ainda a propósito da existência de uma “Queste-Perceval”, anterior à “Queste-Galaad”, Sommer chama novamente o ms. 751BNF à colação, citando um outro momento do texto que conserva uma lição singular apenas documentada por ele num outro testemunho, o Landsdowne 757.

³ Este manuscrito figura na tabela que mostra os testemunhos que contêm o *Lancelot*, a *Queste del Saint Graal* e a *Mort Artu*, mas não é usado na edição, pelo menos na parte correspondente ao *Lancelot*, aparecendo citada apenas mais uma vez em nota a mesma passagem sobre a beleza de Amide, já transcrita na introdução, no volume III, 429. Encontramos ainda uma referência errónea ao manuscrito 751BNF. Continuando a postular a inequívoca ligação do *Lancelot* a uma “Queste-Perceval”, Sommer afirma: “moreover the same MS. No 751, which confirms the connection between *Lancelot* and the *Perceval-Quest*, also affords striking though indirect proof that both were joined to Robert’s *Joseph* and *Merlin* (...) the scribe of the MS. 751, or he whose he copied, who interpolated the reference to Merlin’s deliverance by Perceval, endeavoured to improve this account by replacing part of it by a short *resumé* of Robert’s *Merlin*”. (Sommer I, 15). Oskar Sommer não publica a citação da referida passagem remetendo para Brugger, Ernst, 1907 que apresentara uma transcrição desse excerto. De facto, tal

Elsbeth Kennedy nota também que o ms.751BNF contém uma das poucas lições que preservam a alusão ao “Contes Perceval”. Para além disso, a investigadora de Oxford fornece uma descrição sumária deste testemunho, identificando a matéria narrativa que integra:

BN fr. 751. 488 folios. The *Lancelot* begins on f. 1: “En la marche de gaulles” and breaks off on f. 350d in “Agravaïn” at the moment when Lancelot goes to the help of Keu: “et lanc. en prent la foi et se leve de desuz (...) the last part of Agravaïn is missing, and the text resumes f.351^a after the beggining of the *Queste* (...) The *Mort Artu* is complete and begins on f. 415c. Second half of thirteenth century. (II, 4)

Quando se refere ao manuscrito 751BNF, Alexandre Micha 1960 fornece uma descrição codicológica sucinta e data-o da segunda metade do século XIII:

Deuxième moitié du XIII^e siècle. Parchemin. 488 feuillets. 345x225 mm. Deux colonnes de 41 à 46 lignes. Miniature au folio 1 recto, sur 8 lignes, d’une exécution grossière. Nombreuses initiales rouges et bleues, sur 6 lignes, au début des chapitres et à des divisions jugées importantes. Letrines alternativement rouges et bleues, sur 2 ou 3 lignes, aux paragraphes. Note relative au contenu du manuscrit, de la main de P. Paris, sur la page de garde. Reliure en veau marbré, au chiffre de Napoléon I au dos. Contient le *Lancelot* (incomplet), la *Queste* (incomplète) et la *Mort Artu*. Lacunes de 5 feuillets entre les ff. 261 et 262; d’environ 2 feuillets après f.310; d’environ 40 feuillets après f. 350 (fin du *Lancelot* et début de la *Queste*) (...) Le texte s’interrompt ici (Sommer, p. 307), au moment où Lancelot défend Keu attaqué par deux chevaliers. (166-67)

Em outros artigos onde se ocupa de secções do *Lancelot en Prose*, o medievalista reconhece que este manuscrito não contém um texto que facilmente se inclua numa família estável (Micha 1964a, 318). Assim, esta versão do *Lancelot*, que Micha posiciona no grupo das versões longas, preserva, contudo, em alguns casos um relato abreviado.⁴ Para além disso, são muitas as lições divergentes quando comparado com

interpolação não está no manuscrito 751BNF, mas sim no ms. 754BNF que Brugger transcreve no seu artigo. De notar que no estudo do investigador alemão o ms. BNF 751 não é mencionado.

⁴ No artigo sobre o texto que narra a segunda viagem para Sorelois até ao fim da “Charrette”, Micha estabelece a diferença entre diversas redacções desta porção narrativa, separando os manuscritos consoante estes representem versões curtas ou longas, mais adiante designadas por “versão de Londres” e “versão de Paris. Consulte-se Micha, Alexandre, (1964b). O ms.751BNF pertence, como a maioria dos testemunhos considerados, ao grupo das versões longas (Micha, 1964b, 478). A partir do episódio onde se narra a doença da “Fausse Guenièvre” os textos das duas redacções apresentam divergências várias sendo que o ms. 751BNF “ qui transmettait jusqu’à ce point un texte à part rejoint ici la rédaction de Londres” (Micha 1964b, 487).

a restante tradição manuscrita deste romance.⁵ Num destes estudos, quando reflecte sobre a secção correspondente ao tomo 3 de Sommer, aquela que contém o episódio da Falsa Genevra, Micha fornece uma síntese do tipo de texto que encontramos no ms. 751BNF:

Au tome 3 il se rapprocherait surtout d'Add.10293 et de B. N. 768, mais il a, comme chacun, **des rédactions individuelles, avec une tendance à allonger**; quelques rapports avec Cambridge-Roy 19 B VII. Mais il reste tout le long au groupe e et fournit un texte de bonne qualité. Il est infiniment moins bon au tome 4 : dès le début la rédaction, de type 344, est très encourtée, **le premier songe de Galehout est présenté autrement, les songes se placent avant l'accident du cheval de Galehaut, etc...**; puis jusqu'à la page 72 (en particulier quand Guenièvre reçoit l'hommage des barons en Sorelois, p. 67 ss), **le texte est à la fois différent de celui de Paris et de celui de Londres**. Rédaction de Londres (groupe 1430) dans la section des pages 124-155. Après la *Charrette* (texte ββ), on revient à la version de Paris, mais le texte s'écarte un peu de 344, parfois voisin de Cambridge-Roy.19B VII et P. Morgan. Au tome 5, sa version de Paris présente de nombreuses modifications de détail, à la fois menues suppressions (un, deux ou trois mots) et tendance au délayage. **Le texte est hybride et peu sûr**. (Micha 1966, 222; sublinhado nosso)

Pela leitura desta apreciação do ms. 751BNF⁶ é possível compreender as relações que esta redacção mantém com outras, sendo notório que se trata de um texto

⁵ Micha menciona alguns momentos do romance em que este testemunho fornece lições distintas, atentando em particularidades redaccionais que encontra no episódio da “Fausse Guenièvre”, mais concretamente no hábil plano da rainha que possibilita a presença de Lancelot na corte arturiana. De acordo com o editor, esta vívida passagem é mais “expressiva” em alguns testemunhos, entre os quais o ms. 751BNF (Micha 1964b, 489, nota1). O ms.751BNF volta a ser citado como pertencente a um grupo de testemunhos que apresenta uma versão distinta a partir do momento em que Morgain sabe do fim do encantamento sobre o “Val sans Retour” (Micha 1964b, 501). A partir do episódio da *Charrette*, o ms. 751BNF continua a pertencer ao grupo daqueles que fornecem versões diferentes, sendo esse conjunto de manuscritos designado pelas letras ββ (Micha 1964b, 503). Micha transcreve uma passagem do ms. BNF 751 (f.183^a) correspondente à explicação do ódio que Morgain sente em relação a Guenièvre. Este testemunho ilustra a versão curta (Micha 1964b, 507-08) face à longa, representada pelo ms. 344BNF que Micha também transcreve, notando as principais diferenças, sem, contudo, reflectir sobre o seu significado (Micha 1964b, 508-09). No final, apresenta um quadro síntese onde o ms. 751BNF figura no grupo das versões longas, ainda que apresente flutuações entre a versão de Paris e a de Londres.

⁶ Em *Lancelot do Lac*, Kennedy (II, 1-9) apresenta uma lista de todos os manuscritos e edições do designado “Lancelot não-cíclico”, limitando-se, no que ao ms. 751BNF diz respeito, a delimitar o texto conservado nesse testemunho. Esta investigadora atribui-lhe a sigla *Ad* (Kennedy, II, 4) notando lições distintas preservadas nesse e noutros manuscritos. Contudo, não há nenhum comentário específico ao texto do ms. 751BNF para além do que já realizara no seu estudo, já mencionado no nosso trabalho, a respeito da preservação da referência ao “Contes Perceval”: “Two manuscripts (BNFr.751 and

diferente, com lições individuais, não sendo por isso tarefa fácil situá-lo num grupo de versões. As singularidades da narrativa residem não apenas na existência de relatos que se afastam dos dois grupos dominantes identificados por Micha, oscilando entre eles, mas também na organização do romance.

O ms. 751 BNF e o *Lançarote de Lago*

O texto contido no ms. 751BNF apresenta uma organização afim da transmitida pelo ms. 9611BNE, mas o mesmo já não é válido para a versão editada por Micha. As relações entre a versão contida neste manuscrito francês e o *Lançarote de Lago* foram já notadas por Sharrer (1977) que afirma haver uma forte correspondência entre os primeiros 48 fólios do texto francês e a tradução castelhana. Esta ideia é reafirmada na edição do manuscrito quinhentista, onde os editores assinalam que “el texto recogido en el *Lanzarote del Lago* se corresponde con gran fidelidad con el original francés, pese a que se han suprimido algunas partes” (p. IX).⁷ Apesar de a dissertação de doutoramento de Antonio Contreras Martín (2001) fornecer uma comparação semântico-lexical exaustiva, ao nível da palavra e sua tradução, entre os textos do ms. 751BNF e o do ms. 9611BNE, cremos ser importante dar a conhecer o texto na sua integralidade para que se possa compreender qual a família de versões francesas mais próxima da tradução ibérica e, também, que sentidos ideológicos encerra.

Tendo em conta a dimensão do *Lancelot*, seleccionámos 30 fólios do manuscrito francês correspondentes ao designado episódio da “Falsa Genevra” pois é nesse ponto que se encontram, na maior parte das vezes, as mais importantes diferenças entre as versões do romance. Assim, este episódio norteia, muitas vezes, a filiação de textos a grupos e permite que se estabeleçam relações de proximidade/afastamento entre versões. Pelo estudo que efectuámos entre o *Lançarote* e o *Lancelot* do ms. 751BNF verificámos que raros são os pontos em que divergem, tratando-se, seguramente, da mesma versão.

A preferência dos redactores por temáticas de cariz social e político que vão sendo tratadas com propósitos didácticos, manifesta na versão do ms. 751BNF, e, de forma exponencial no episódio que aqui transcrevemos, mantém-se na tradução castelhana que segue com bastante fidelidade o texto preservado neste testemunho, quer na estrutura dos episódios, quer no investimento que faz em áreas como a condição régia e o poder senhorial, o casamento como ordem estruturante da sociedade –destacando a

Landsdownw 757) give an interesting reading” (Kennedy, II, 152). Na recente edição do *Lancelot en Prose*, no volume editado por François Mosès (1998), o ms. 751BNF é apenas mencionado como sendo um testemunho que preserva o *Lancelot*, citando-se um *explicit* que, na perspectiva do editor, poderá apontar para a existência de rubricas que teriam como finalidade identificar o termo de uma secção narrativa e o começo de outra, mais concretamente a parte que Mosès designa por *Méleagant* e aquela denominada *Agrevain*: “explicit la premerainne partie de ce roman”, (Mosès, 50).

⁷ Sobre estas omissões e outras divergências, veja-se Correia, Isabel (2011) e (2012).

tensão latente entre matrimónio e *fin'amors*– e a cavalaria como sustentáculo do poder feudal.⁸

⁸ Acrescentamos que as versões do ms. 751BNF e do 9611BNE não são caso isolado, pertencendo também a esta família textual a versão que recentemente editámos com José Carlos Ribeiro Miranda contida no ms. A19 da BGUC, e que poderá ter circulado em território ibérico. Veja-se Correia, Isabel e Miranda, José Carlos Ribeiro, (2011).

Critérios de Transcrição

Transcrevemos os trinta fólhos do manuscrito 751BNF (f.144vb-174ra) que contém a cena dos sonhos de Galehot e o designado episódio da Falsa Genevra. Como é sabido, o regulamento interno da BNF não permite a consulta do manuscrito quando este se encontra digitalizado no fundo da biblioteca.⁹ Desta forma, apenas pudemos usar a reprodução fotográfica do testemunho o que nem sempre facilitou a descodificação de passagens mais equívocas e que, por isso, permanecem como ilegíveis ou lacunares na nossa transcrição. Para que o sentido do texto não seja perturbado, sempre que uma lição nos suscite dúvidas quer de decifração, quer de coerência linguística, apresentamos em nota a versão castelhana correspondente a esse ponto da narrativa ou, no caso de esta ser omissa ou muito distinta, transcrevemos a lição francesa que permita descodificar o sentido da frase.

Sendo a legibilidade o nosso primeiro critério, não efectuámos uma transcrição paleográfica, embora procurássemos ser comedidos nas alterações que fizemos ao texto. Desta forma, a nossa principal intromissão terá sido no campo das abreviaturas que desabreviámos na maior parte das vezes de acordo com o *usus scribendi*. Todavia, como é sabido, algumas abreviaturas afiguram-se contextuais pelo que cabe a quem transcreve optar pela lição que lhe parece mais exequível. Assim, algumas palavras aparecem sempre abreviadas nestes fólhos, como é o caso de “mlt” que sempre desabreviamos como “molt”, tendo em conta a prática que observámos em edições do *Lancelot*.

Um outro caso particular é a forma “z” em final de palavra que em textos desta época tanto pode representar o grafema <s>, como o grafema <z>. Neste caso procurámos seguir o *usus scribendi* do manuscrito e, sempre que tal não foi possível, consultámos as opções de editores do *Lancelot* nas palavras em que ocorre <s> ou <z> final. Além disso, observámos o contexto em que o lexema ocorre uma vez que colocar <z> ou <s> pode significar um nome (como em *gaignes*) ou uma forma verbal (*gaignez*). Contudo, é de ter em conta que o manuscrito apresenta grande oscilação nestas distinções.

Optámos por não representar a variação de caso que ocorre nos nomes das personagens uma vez que, à semelhança do que acontece noutras versões do *Lancelot*, o uso do caso sujeito e do caso “regime” é, muitas vezes, aleatório.¹⁰ Sempre que ocorrem formas lexicais e/ou de organização sintáctica que nos parecem críticas, optámos por mantê-las, fornecendo em nota de rodapé a expressão equivalente na versão castelhana.

Apresentamos abaixo uma lista dos critérios que seguimos nesta transcrição:

- separação de palavras de acordo com a norma actual;
- uso de maiúsculas nos nomes próprios;

⁹A digitalização deste testemunho está disponível em <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b9006863f.r=Fran%C3%A7ais+751.langPT>.

¹⁰A este respeito veja-se o que diz Alexandre Micha (1978) na edição do *Lancelot*, vol. I.

- introdução de pontuação e reorganização de parágrafos para uma mais fácil leitura;
- as abreviaturas desabreviadas estão assinaladas a itálico excepto quando se trata de nomes de personagens que não assinalamos;
- os nomes próprios das personagens foram regularizados seguindo-se o *usus scribendi* do manuscrito. Apresentamos uma lista das opções tomadas;
- assinalamos a nasalidade, sempre que abreviada no manuscrito, com o grafema <n>
- antes de <p> e assinalamos a nasalidade com o grafema <m> quando abreviada;
- substituímos o grafema <u> com valor de /v/ pelo grafema <v>, ex. *courir*> *covrir*;
- substituímos o grafema <i> com valor de /ʒ/ pelo grafema <j>, ex. *soniar*> *sonjar*
- letras, palavras e expressões ilegíveis serão assinaladas no texto com [...];
- acrescentos de letras, palavras e expressões são assinalados no texto com [];
- supressões de letras e palavras são assinaladas no texto com ();
- expressões repetidas são assinaladas em nota;
- lições rejeitadas serão assinaladas em nota e a nossa leitura figurará no texto assinalada a itálico.

Lista de abreviaturas mais comuns para os nomes das personagens:

Gal.....	Galehot
G.....	Gauvain
Lanc. ; L.	Lancelot
Y.	Yvain

Dos Sonhos de Galehot à Falsa Genevra¹¹
Transcrição dos fólhos 144vb¹²-174ra do ms. 751 BNF

Or s'en va Galehot entre lui et son compangnon dolans et liez. Dolans, de ce qu'il est demores de la mainie le roi Artu, car par ce le cuide avoir perdu a tous jors mais. Et liez de ce qu'il l'anmaine avecques lui, car tant *comme* il porra avoir sa *compangnie*, tant la *prandra*. Et *quant* il ne l'aura plus, il ne li est pas avis qu'il *plus* vive, *car* il avoit an lui misses totes les anmor que nature ne cuer d'ome pooit en autre mestre de

¹¹ Agradecemos profundamente a revisão que Simona Ailenni, Ana Sofia Laranjinha e José Carlos Miranda efectuaram. Sem o seu sentido crítico e linguístico apurados, este trabalho não se teria concretizado.

¹² Tendo em conta o início do episódio, a transcrição começa na linha 21 do fólho 144vb e termina na linha 22 do fólho 174ra). No *Lançarote de Lago* este episódio ocupa os fólhos 1r-55r; na edição de Contreras& Sharrer, que utilizamos, o texto está entre as páginas 3-68.

loial anmor vraie. Et bien aparisseu en plusors liex la ou il chanja s'annor a honte de toute la terre le roi Artu qu'il laissa a conquerre pour l'amor de lui. Et puis avint maintes fois que l'an l'an blasmoit de la grant merveille qu'il avoit faite pour s'ami. Et il responnoit qu'il ne vodroit pas avoir totes les terres qui(l) del ciel sont couvertes par convent qu'il n'eust sa compaignie. Et dissoit qu'il n'estoit pas riches d'avoir chose dont autres eust assez, mais il est riches d'avoir, fait il "ce que uns autres ne puet a avoir". Et dissoit que uns preudons ne porroit avoir honte en chose qu'il feist por preudome. "Et sachiez", fait il, "que je n'en [a] pas a perte chose qu'a je faite por predome, ansois le tieng a gaing". En tel manniere s'en[145ra]vensoit Galehot et a gaang tenoit et¹³ a savoir ce que maintes gens li tenoient a perte et a folie. Ensi s'en vont entre les II conpangnons. Si est Galehot molt pansis, neporquant plus bele chiere fait que li cuers ne li aporte, ne il n'a de totes gens avec lui que son conpangnon et les quatre escuiers qu'il avoit amenes. A tant de gent s'en vena en Sorelois.

La nuit que Galehot parti de la cort, li avint que il sonja I songe molt lait et molt annuix et qui molt l'espoanta, car il estoit avis qu'il estoit an la maison le roi Artu en grant conpaignie de chevaliers et il esgarde si voit issir de la chanbre la roine I grant serpent et avoit la teste coronee d'or si estoit si merveilleuse a esgarder. La serpent venoit tot contrement la sale tres parmi les chevaliers et venoit a Galehot tout droit la ou il seoit entre les autres. Si espandoit sor lui tant de feu qu'il de la flamme que ele getoit parmi la boche ardoit tous. Molt fu ses songes lais et hideus et molt en fu Galehot espoantez, mais bien s'ensela qu'a nulieu ne l'espandi.

A l'autre nuit apres li avint qu'il sonjoit. Si li estoit avis qu'il avoit le cors tout overt, si qu'il veoit dedens ses entrailles apertement et il esgarde si veoit qu'il tenoit II cuers dedens le ventre si parans qu'il estoient d'un gros et d'un grant et d'un sanblant. Quant il avoit ses cuers esgardes molt longuement, si li estoit avis que li uns en sailloit hors et devenoit une beste toute autre cele comme uns lieupars et maintenant se feroit entre les autres bestes et parmi bois et parmi plains et coroit si loing qu'ile en perdoit tote la veue. Et quant il ne la veoit mais, si li estoit avis que touz li autres cuers li cheoit et amenusoit toz dedens le ventre. Et apres li sechoit toz dedens et tot li cors et tous li membre. Et si li sanbloit qu'il se morist ilnel le pas.

De ces II choses fu trop Galehot esbahiz et ce fu en I chastel qui estoit le roi d'outre les marches de Galone, si avoit non La Garde le Roi. Autresi bien com il ot cele l'autre songe, cela il cestui. Ne n'avoit pas en talant que a nelui le descovrist. Et au matin se leva molt matin et monta si tost comme il ot messe oie et chevaucha hors de la ville senz estre conneus des estranges gens.

Galehot chevauche mas et pansis ne tant ne se puet celer que de son esmai, ne soit grant partie aparissant. Et nonporquant se estoit uns des chevaliers dou monde qui onques s'estoit mains esmaiez, mais a painnes se puet grant ire seler en cors d'ome se coverte n'est par grant savoir, ne nus si grans sans ne [145rb] puet estre en morte[l] cors qui aucune foie ne soit torbles et esmeus par dolor et par mescheance et fu bien

¹³ *tenoit et a savoir*, <et> sobreposto à linha.

aparissant a Galehot, car tuit li conte ou il est amenteus le tesmongnent au plus saige prince de son age qui fust puis le tans Salemon. Et si fu il troblez et angoisseus par l'ire de ses avisions qu'il ot veues et si orrois qu'il en avint.

Voirs fu *quant* il ot eslongnie la Garde le Roi entor II lieues, si chai en un molt grant panser et il chevaucha grant anbleure, si vestu une chape a chaut legiere et tandre d'un issan brun delie forre d'un riche sende vert. Il ot son chaperon avale de sor les ielz por miex panser, si ot le vis troble et irie, si chevaucha sans dire mot. Et *quant* Lancelot le voit aler, si s'en merveile molt que se doit qu'il n'est ensi envoisiez *comme* [...].¹⁴ Il fiert apres lui des esperons, si fesioit tant qu'il se veut a lui joer si con il soloit. Si le hurte molt durement de l'espaule, mais il ne resgarde ne tant ne *quant*, ne ne se muet de son panser ne mot ne dit, ains erroit (s) aleure et plus et plus, et tant qu'il trespasse la rote tote. Et Lancelot s'en merveille plus que de chose qu'il onques mais veist, mais il ne l'*en* veut pas araisonner car se ne puet il pas veoir porqoi il fait si laide chiere, si ne set cil est correciez ou vers lui ou vers autrui por qui il soit *en* si grant panser entres. Ensi s'an va Galehot devant sa rote grant aleure et il estoit uns des grignors *chevaliers* del monde et des plus poissans. Si fu li palefrois chergies et encombres del fais del grant *chevalier* et de la grant aleure que il aloit. Et li chemins fu menuement semes de grasses pierres, car c'estoit uns chemins ferres. Si avint que li palefrois s'encombrea d'un des piez devant si qu'il chai a un des jenez. *Quant* Galehot senti le palefrois cheoir, si se corresse et li est s'ire doublee, si fiert si le palefrois des esperons que parmi les .II. costes li raie li sans vermax. Li palefrois fu¹⁵ tandres si souffroia por l'amor des esperons qu'il n'enmoit pas en ces vertus de son pooir et *quant* il se¹⁶ cuida l'ancier *avant*, si se rencontra d'andeus les piez si mest il le col entre les genmes et vole outre tout en .I. mont si que enme deus les regnes sont a Galehot remeses les regnes el pong. Et li palefrois chiet si durement qu'il se brisse le col tot en travers et as cheoir sont esmie tuit li arson et Galehot est volez fors des arsons tout en mi la voie qui plainne de pierres [145vb] agues estoit et tranchans, si se blesce si durement au cheor que par un pou que li cuers ne li est crevez el vandre et il se pasme. *Quant* Lancelot le voit a terre, si vient sele part a esperons et *quant* il vint a lui s'il trova gissant en tel maniere *comme* il fust mort et il geste un cri molt angoisseus. Et lors li est la vois faillie et li cuers troblez el vandre et il se pasme. Si chiet de son palefrois tres delez Galehot a terre et une pierre l'ataint el destre sorcil, si tranche tout et char et cuir jusques sor le test laiens. Lors i¹⁷ sont li quatre escuier venu poignant, si est trop grans li duel que il demainment *quant* il voient lors deus signors gesir a terre, car il n'i a celui qui bien ne cuident qu'il soient mort.

Longuement ont este enme dui en pasmisons tant que Galehot revient au grant duel premiers que li quatre varlet faisoient. Et *quant* il voit deles lui gesir son compangnon emsi navre, si a trop grant angoisse a son cu[e]r si qu'il c'est maintenant sor lui

¹⁴ Lacuna no manuscrito. O espaço está em branco.

¹⁵ *tu*.

¹⁶ *il se la cuida*; <la> subpontado pelo copista.

¹⁷ *lors ci sont*, <c> subpontado pelo copista.

pasmes. Et lors revint Lancelot de pasmissons si trova son signor qui desor son piz gissoit et il le prant entre ses bras molt doucement. Et *quant* il sent le sanc qui contreval le vis li cort, si sot de voir que Galehot ne s'est repasmes *por* autre chose. Il tert le sanc et essue au mielz qu'il puet car volentiers celast sa plaie a sons seignor cil poist estre. Mais si *gros* est la foisons de sanc, qu'il contreval le vis li cort et qui la plaie si parfonde, que *quant* il plus l'essue et *plus* li cors li sans et chiet a fil. La ou il abat jus le sanc et il le tert jus, revient Galehot de pasmisons mais il ne plaint pas le suen mal ne sa dolor qu'il a eue, ansois demande a son *compangnon*: "Biax doz compains, coument vous est?". "Sire", fait Lancelot, "moi est il molt bien, car je n'ai mal ne dolor *por* que *vous* soiet a aise. Mais je de vos eue trop grant paour et *por* ce coment vous est? Car il est *merveille* coment *vous* n'avez le col brissiet ou mambre malmis dedens le cors". Atant cuevre sa plaie que cil ne la voie qui plus en estoit dolans et angoisseus que il meismes. "Et de *votre* plaie, comment vos est il, biax douz compains?",¹⁸ fait Galehot. Et cil la cuevre et cele a *son* pooir et cil dit: "Sire, plaie n'ai ge point". "Ge'lai", fait Galehot, "molt bien veue ne celers ni vaut noiant, mais mostres la moi, car je saurai miex que *vous* se il i a point de peril". Lors li descuevre il meismes et voit que ele est si parfonde con plaie puet plus estre en front et il la li atorne molt docement, car bien s'en savoit *entremestre*. Et *quant* il la li a atornee, il saut sus et fai [145vII] sanblant que il soit sains et haitez et que del cheoir ne li soit noians. Et ne *porquant* molt estoit durement bleciez, car a painnes pooist estre que si *grans chevaliers* corsus poist cheoir en si felenessement sans bleseure. Et il la set belement covrir, si demande .I. cheval tantost et l'*an* li amainne I palefroi molt boen, car nus hons nes avoit milleurs de lui. Et laisse l'*autre* mort et la sele tote esmiee. Et Lancelot monte autresi et tuit li varlet ensamble.

Si s'en tornerent *vers* Sorelois et Lancelot blasme son¹⁹ signor Galehot et chastie et li dit: "Sire, sire molt laide chose est a *preudome* de faire chose *don* il est apres *por* fox tenus, car li pris et li lox de son savoir en dechiet molt et a molt grant *danmaje* en puet monter ja si petite ne sera la folie. Et sachiez que se ai ge dit *por* vous, car l'*an* vous tient au plus *preudome* de *votre* aage del monde et par .I. pou que *vous* n'avez orandroit este mors *trop* laidement et *trop* vilainnement par *votre* folie meimes. Car li hons *panse* si durement qu'il *en* oblie soi meismes, la est il sans raison et sans mesure et c'il oblie son cors *por* ce ne doit il pas la *remembrance* de s'ennor entroblier et *vous* l'aviez auques entroblier la ou vous chaistes ore, car vous estiez en tel *pansee* et ensi deshonore que par .I. pou que *vous* n'en i estes mors *trop* laidement et solement par *votre* fraint tenir. Et se vous fussiez mors, ensi laidement jamais ne fust jors que l'*an* n'an parlast *honteusement*. Si me merveil molt d'une chose que j'ai veue et molt par en sui esbahiz, car je *vous* di c'onques mes a nul jor puis que je vous acointai *premierement* ne *vous* vi autretant de maisse chiere faire *puis* que nos partimes de la ou nous venons, ne onques mais n'eustes ne duel, ne joie que *vous* nel me deissiez tout maintenant. Et *por* ce que je vos ai veu en tel sanblant que *vous* n'avez pas a cotume

¹⁸ *compains et cil*, <et cil > subponteadas pelo copista.

¹⁹ *blasme song*, <g> subponteadado pelo copista.

por ce m'est il avis que *vous* avez²⁰ autre talant que vos ne solez avoir. Por ce que vous le me selez si m'est avis que *votres* cuers est plus estranges de moi que il ne suet, si ne me sanble pas que *vous* soiez iriez ne correchiez se a moi non. Et ge'l vodroie molt savoir s'il pooist estre, car je *vous* en sai ore mauvais gre. Et se je vous avoie mesfait, si m'acorderoie a ce que *vous* averiez droit. Por ce vous pri ge et requier se je *vous* ai noiant mesfait par quoi vous soiez iriez, que *vous* nel me celez pas. Si le vous demant tres [146ra] adon se vous eustes onques chier servise que je feisse por vous". "Coument, biax dous *compains*?! Cuidiez vous que je soie ver *vous* iriez? Certes, la chose ne sai ge pas desouz le ciel por quoi je *vous* feisse irie ne correchie se je la pooie amander. Ne ne cuidiez pas que je soie esbahiz de chose qu'il me soit hui avenue, car il m'est de ceste mecheance molt a petit, n'il ne me conmanche mie ore a mescheoir. Et nonporquant il n'est pas merveille desoremais c'il me meschiet, car je me puis bien venter d'une chose dont nus hons povres ne riches ne se pot venter si con je cuit, car Diex me dona ja tant en un jor que je ne voloie plus avoir, don n'avoie je tant gangnie que plus ne voloie ne ne pooie. Et puis que tant beles aventures me sont avenues,²¹ que j'ai gaangnie quant que je pooie gaaignier, bien est drois desoremais que je perde et je sui en la perde entres je le cuit bien si que bien m'en aparsoi". "Coment?", fait Lancelot, "a quoi²² *vous* aparcevez *vous*, que vous i estes entres en perte? Encor avez vos grignor pooir et d'amis et de terre que *nus* princes qui ore soit!". "Tant", fait Galehot, "me devez *vous* bien connoistre que nus cuers n'est plus grevex a correchie que li miens est, n'onques perte d'avoir ne de terre ne me greva. Et par ce que je di, que je soie en la perte entres, ne di ge pas de terre que je puisse recovrer car se savez vous bien que perte de terre et d'avoir est recouvrable a preudome totes foies. Mais la perte de loial ami ne doit preudons en obli mestre, car cele perte ne puet pas estre en obli²³ ne restoree. Et cuers qui son ami oblie, je l'oseroie bien mostrer vers le millor chevalier de ceste terre, ne fu onques loiaus ne enterins, mais trichieres et dese vans. Car fins cuers loiax est sans changier et sans muer, que l'an ni puet trouver une foie plus et l'autre mains. Mais el cuer abandone trueve l'an une foie plus et l'autre mains et ne porquant je ne di mie que li cuers loiax ait toz jors devant ses ielz totes amors sans obliance, car chascuns hons fait enmer de tele amor e de si grant *comme* l'an trueve en lui et la valor et la bonte. Et puis que on ainme home ou fame plus que tot le remenant, dont di ge que cil a tout le cuer *que* l'an plus ainme. Car totes amors viennent do cuer, si sont totes les autres amors bastardes ne ne vient fors *droite* sort de selui tant seulement. [146rb] Et c'est assez legiere chose a veoir et a quenoistre car quant on a mis tout son cuer a son *anmi*, l'an l'ainme sor totes choses en tel maniere qu'il n'est nus autres qu'il ne covaingne hair se cil le het. Bien poez donques savoir que de l'une amor viennent totes les autres et puis que l'an *pert* celui ou l'an aura tout

²⁰ *avez t autre*, <t> subponteado pelo copista.

²¹ *avenues*, <a> sobreposto à linha.

²² *a qou*, o último traço da letra <u> está subponteado pelo copista e o primeiro tem um apex que o identifica como <i>.

²³ *cele perte ne puet pas estre en obli estre*, palavra repetida pelo copista.

son cuer mis, *coment* puet ont trover au loing point de solas ne de confort el remenant? Bien est donques drois et raisons que l'*amaint* et au pres et au loing sans oblier selui ou l'*an* a misse tote s'amor et tout son cuer. Mais au *comancement* se gart l'*an* bien ou on le met, car puis que il est en un lieu toz adonez il n'est pas fins ne loiax s'il puis s'en oste et parte m'est il avis qu'il est drois que puis que li *hons* pert la riens que il plus ainme, il ne doit pas apres remenoir an vie. Car il a perdu son cuer et il me samble que cors ne puet pas durer puis que il a perdu son cuer. Por ce *voil*²⁴ ge que *vous* saichois que perte d'avoir ne de terre ne me porroit en ire mestre, car je ne vi onques gaaingnier terre par *terre*, mais par les amis gaaigne l'*an* et les terres et les tresors et les amis. Et *por* ce *vous* veil faire savoir que je ne pris nul gaaig fors que d'amis, ne *plaing* nule chose come de *perte* fors que d'amis. Et si ai ge assez de mes amis charnex que se je les perdoie, je les meteroie bien an loing et an obliance. Mais tant sachiez *vous* bien, et si n'est ore pas a esprover, que j'ai en *vous* misses totes anmors si *otrement* que apres *votre* mort ne porroie je mie durer et se je apres *votre* mort pooie vivre, ja Diex ne m'aist *quant* je le vodroie pas. Car toz jors mais me seroit reperon et atorne a malvestie. Ne nule autre perte que je feisse je ne redout, mais ceste m'ocirroit *outrément* se je la fassoie. Et sachiez bien que *maintes* gens m'ont atorne aucunes fois plus a folie que a san se *que* j'avoie fet, mais ja ne m'aist Diex *quant* je n'ainme *por* *vous* (roie) miex estre pouvres toz jors mes et avoir *votre* compangnie *por* que la moie *vous* pleust autretant con la vostre me plairoit, que je ne feroie la signorie de tout le mont si ne *vous* eusse jamais a compangnon.²⁵

Quant Lancelot entant se qu'il a dit, qu'il n'a paour fors de sa compangnie perdre, si en a le cuer molt angoisseus si que les larmes l'*an* sont venues as ielz, mais ne *porquant* au miez qu'il puet s'an garde que Galehot n'aparsoive *son* plorer. Et puis li dit itant: "Sire, *por* Dieu itans me dites se veus cest duel avez enchargie *por* moi et *por* ce *que* je sui remes de la mainie le roi Artu". "Biax dous amis" [146va], fait Galehot, "se je en estoie iriez ne n'*an* auroie je ja vers *vous* ne ire ne male volonte, car *vous* n'i remansissez pas de *votre* gre, mais a ma dame est prise trop povre pitie de moi *quant* ele a porchascie et quis se qui a la mort me puet mener. Et ne *porquant* je ne l'*an* puis pas a *droit* blasmer se ele *vous* ainme miex a estre pres de li que *long*, car ele me dit *jadiz* *quant* je porchasoie l'*acointement* de *vous* et de li le jor que ele me pria tant que je *vous* envoiasse querre en mon pais, que l'*an* ne pooit pas faire *grant* largesse a gens de ce que l'*an* plus amoit, et je m'*en* suis bien aparceus que ele dit voir. Mais totevoies li deust un pou *grignor* pitie de moi, car ele set bien de voir que je ai misses totes les *painnes* que je pou en sa *grant* joie porchascier. Si m'est avis c'aussi deust ele .I. pou flechir sa volente *por* mon cuer mestre a aise et non *porquant* a sa volente covient

²⁴ *ce voil*, <l> sobreposto à linha.

²⁵ Frase de difícil leitura na reprodução do manuscrito. A frase correspondente no texto castelhano é: *mas no me ayude Dios si yo antes no quisiese ser pobre e aver buestra conpañã tanto que vos pluguiese d'ella tanto como a mi place buestra que ser señor del mundo e no averbos por conpañero* (f. 5r).

qu'il soit del tot en tot ou soit mes *damnages* ou soit mes *preus*, car bien voi *que* *votres cuers*²⁶ ne porroit de riens aler *contre* sa *volente* et por la *votre* *volente* fas je".

An tel maniere vont parlant en *molt* laide chiere entre les II *compangnons*. Si est Lancelot *molt* dolans de ce qu'il voit bien que por lui est Galehot si *tristes* et si *pansis*. Tant ont ale qu'il sont venu a la riviere d' Asurne. Et *quant* il furent outre si costoierent une riviere qui avoit *nom* Tarance. Et Galehot avoit envoiet avant a un suen chastel qu'il avoit ferme en cel *termine* qu'il comansa a guerroyer le roi Artu. Ciz chastias avoit non l'Orgueilleuse Garde car ensi li avoit mis non Galehot por ce qu'il n'avoit onques veue si fort piece de terre ne si orgueilleuse. Li chastias n'estoit mie grans, mais il seoit an grandisme roche naie de touz les sans. Si estoit de l'une part la fores grans et haute et longue et ancienne et d'autre part coroit la riviere qui estoit Tarance apelee. Si cheoit en Asurne a *main*s de *quatre* lieues loing, ne cele riviere ne pooit *nus* hons tolir a ciach del chastel. Li chastiax seoit en tel maniere et la avoit Galehot envoiet por ce qu'il i voloit la nuit gesir car il l'anmoit plus que chastel qui fust en tout le monde. Tant ont chevauchie qu'il sont fors de la forest. Si la *coumancierent* a costoyer et tantost virent l'Orgueilleuse Garde *apertement*. Et Galehot l'esgarda *molt* volentiers et *molt* se delita en li esgarder car *trop* l'anmoit. Et Lancelot comance a parler et dit a Galehot: "Sire, sire, certes il sanble bien que de *grant* fierte de cuer et de *grant* orguel fu ciz chastiax la sus *coumancierent* et establiz car il est avis qu'il fust fais por tout le monde menacier". "[C]ertes", fait Galehot, *biax* dous *compains*, se vous saviez comme il fu fais de *grand* orguel *voirement* [146vb] le diriez vous, car il fu fais de si *grant* fierte de cuer que *nus* ne la porroit panser ne deviser. Et si vous mosterai sanpres *quant* nos i serons unes des *grignors* folies del monde par que vos porrois *legierement* aparcevoir *que molt* a petit de chose covient tot l'orguel del monde et tous le boban a noiant retorner et que autresi *durement* con l'an pance la folie, la fait Diex a nule chose revenir. Et tant per *eschernissement* et por gabois les outrages et les folies des homes mortex. Mais ansois que je vos mostre as iaux la *grant* folie que je *vous* ai promise a mostrer, vous deviserai ques ele fu.

Il fu voirs que *quant* jou eu talant de guerroyer le roi Artu, si fis faire cest chastel. Et sachiez que a celui *point* avoie ge cuer et *hardement* de guerroyer trestot le monde et de conquerre. Si me pansai que li rois Artu estoit *molt* riches hom et que gel conquerroie bien et apres feroie tant que je conquerroie tous les rois et metroie en ma signorie. Et sachiez que en cel chastel a cent et cinquente creniaz que el baille que en la tor. Si m'estoie panses que je ne fineroie tant que g'eusse²⁷ cent et cinquante rois en ma signorie. Et *quant* je les auroie tous conquis si les amenroie touz laiens et lors me coroneroie, car devant la ne portasse je corone ne ne fusse rois. Et avec moi portassent conrones li I cent et cinquante roi et feissent la cort de mon coronement durer quinze jors tous entiers. Ne ja de toz les quinze jors ne fust jors que je ne portasse corone et li cent et L roi et *quant* venist li jors de mon coronement apres la messe si manjasse en ma robe roial et fust devant moie ma corone sor un chandelabre d'argent qui fust del

²⁶ *votres*(abreviado) *cuers* (sob a linha) *ne*.

²⁷ *gelusse* <I> suponteado pelo copista.

grant a .I. home et chascuns de mes rois eust ausi sa corone devant soi et fussent en tel maniere tant con li mangiers durast. Apres mangier, fussent les corones mises chascune en un crenel et es chandelabres meismes et fussent en tel maniere duc a la nuit. A la nuit us fussent le corones ostees des chandelabres et an chascun des chandelabres fust assis uns cierges si grans et si gros qu'il n'eust garde d'estaindre par nule force de vant. Et arsissent ainsi totes les nuis duc au jor. En tel maniere fussent les corones duc au quinze jors au matin as testes au rois et au mangier es chandelabres et en sor les creniax. Et la moie fust sor le pomel de cele tor qui si est haute et droite et bien assise. En tel maniere et en tel signorie sejourna touz les quinze jors avec mes rois en cest chastel et chascun jor donasse dons si riches *comme* a ma richesse et a ma valor appartenist. Et sachiez que je ne beoie en autre maniere a estre rois [147ra] car je ne voloie ne n'en²⁸ veoie a estre devant que je eusse conquis le roi Artu. *Quant* g'eusse ma cort de mon coronement tenue si riche *con* je vous ai ci devisee, si m'en meusse a tout mes cent et cinquante rois a force d'armes et de gent et *conqueisse* totes les terres qui sont desous le ciel.

Or vous ai devisee la folie et la sorcuidance que je avoie devise et en panse et Diex le m'a fait retorner a noiant si con Il i pert et parra miex. Ne en la fin ne cui ge avoir²⁹ corone en la teste. Et sachiez bien de voir que ains a nul home ceste ovre ne descovri, ne au jor que je l'an commensai ne la tenoie je pas a folie mes a gran sen. Mais onques puis, ce vos crean, que je *vous* o a compangnon ne me print talent ne *volente* de conquerre, car je m'en tenoie a bien paie de tant c'on l'avoie conquis. De cele amor ai toz jors cest chastel ame et tant le beoit toz jors a essaucier et sachiez bien que je ni entrai onques si dolans quez je n'en essise tous liez et por ce i voi je orendroit, car je n'ai pas tant de la joie *con* je vosisse".

O ces paroles que Galehot devise entant bien Lancelot que de lui muet li ire et li corros qu'il a. Si en est molt angoisseus et esbahis et pance que merveilles a Galehot gentil cuer et debonaire dedens le ventre que par mi tous les deceuvements qu'il a por lui eus l'ainme sor tote rien et tient chier et si croi bien a ce que l'an puet cuidier de totes les proesses et des grans valors qui en home pueent estre que Galehot conqueist trestot le mont se sa compangnie ne l'en n'eust ariere trait. Si tient a grant merveille coument il le puet *anmer* *quant* il voit et quenoit que totes hautesces et totes honors li a destorbees a gangnier. Si en est tant dolans que de pitie ne se puet tenir que les larmes ne l'an saillet *parmi* les iauz, mais molt s'an cuevre que il n'en soit aparceus. Tant ont tenues les paroles entre les .II. compangnons qu'il sont venu au piet de la roche et il chevauche tout le sentier entre les pres et le larris, tant qu'il viennent a la montee de la roche qui molt estoit felenesse et annieuse, car trop estoit li chastiax en roiste lieu. Illuec avint a Galehot une grant mescheance qui bien li fu aparissans, car la ou il esgarroit son chastel qu'il anmoit tant, si vit tres *parmi* l'eu a droiture versser tot les creniax et del baille et de la tor et cheoir devant ses ielz ans a la terre. Mais por ce ne c'espoanta onques [147rb] ne esbahi n'onques qu'il l'eust veu ne par malves

²⁸ *en* sobreposto à linha.

²⁹ avoir <r>exponencial à linha.

contenement ne par parole, ansois chevauche totes voies vers la porte sans arester. Et uns des escuiers saut avant et li dit: “Diex merci! Sire, avez *vous* veu ceste merveille?! Or n’oi ge onques mes parler de si estranges que d’une part sont verse cil *crenel* et d’autre part sont remes en estant”. “Tait!”, fait Galehot, “Nule perte n’est greveuse qui soit legiere a restorer et ceste sera restoree legierement, car petit *pris* ces *crenias* qui sont cheoit *quant* il n’a mort home ne fanme. Mais se je fusse la dedens et li mur del chastel fusse chaois de sor moi, la fust grans la mescheance car cele *perte* ne poist estre restoree a nul jor mais”. Ensi est remese la parole. Si chevauchent tant qu’il sont venu devant la porte, et *quant* il sont a meesmes de l’*antree* enssi esgardent del baille et de la tor tote icele partie dont li *crenel* estoient cheoit jus a la *terre* c’onques ni remest pierre sor autre. Ansois fandi la porte meismes qui molt estoit et bele et haute et chai en .I. moncel devant lor piez si qu’il le virent. Grans fu li cris et li escrois del chastel *quant* il fondie et la podre en est loins volee et la fumee en monta vers les nues tot en contremont si que de grant piece ne vi l’an goste tot entor et cuidoient tote les gens morir sans confession, car il sanbla au grant escrois que li murs dona, que tote la roche deust fondre *du* en l’abime.

Se Galehot fu esbahiz et espoantez, de ceste chose il ne fest mie a *mervillier*, car se n’estoit mie *senefiance* de sont grant bien, ains sanbloit que *contre* sa mescheance fust avenu. Et non por*quant* de la boche ne dist I mot por grant duel qu’il eust ansois torne sa resne et retourne en autre sen et redessant del mont aval et s’en va entre le bort et le chastel, autresi *comme* a ataton, car si grans est la podriere et li espesse que a painne i puet l’an guste veoir. Et il se haste del³⁰ tost aler, car pauor a grant que *trestous* li *chastias* ne fonde ains qu’il soit venu el bort aval. Et *quant* il a le val³¹ avale, si laisse le bort a *cenestre* qui molt estoit et biax et grans et s’en retourne sans regarder le chastel et sans autre sanblant faire, et antre en une voie qui va au *contremant* les pres a *senestre* tout *droitement* vers la forest. Ains qu’il fust a la forest *venus*, vint apres lui uns varlez qu’il avoit envoiet avant au chastel qui fondus estoit et *quant* il le voit, si li demande si li a mort home ne fanme, et cil respont [147vb] que nenil, nul. “Dont ne me chaut”, fait il, “des *murs* s’il sont cheoit car j’ai assez de qoi refaire”. Et lors li dit: “Va avant tu meismes e cil troi autre tote la voie de Cheselinc, si m’atornez mon ostel en la maison as renduz qui sont es pors de sos en l’*oriere* de ceste forest”. Et si lor dit *comment* le vien ci *priveement*. “Et que ne saiche rien par aus de ma venue. Et garde que tu ne lor dies rien de mon³² chastel qui fondus est”. Li escuier s’en vont au comandement de lor signor et atornent l’ostel as miex qu’il sevent et prannent se que mestiers lor est a I chastel qui estoi a mains de II lieus pres d’iluec, si avoit *nom* Cheselinc. Desous ceste chastel avoit une maison de religion que li rois Glohiers avoit fondee au tans qu’il avoit este sires de Sorelois. Si estoit bien II lieus grans loing des chastel par desoz sor une riviere qui *parmi* le chastel coroit.

³⁰ *del*, <l> sobreposto à linha.

³¹ *le mal*, mal corrigido para val, <m> subponteadado pelo copista, <v> exponencial à linha.

³² *mon* (abreviado) *venue chastel*, <venue> subponteadado pelo copista.

Quant parti furent li escuier, si chevaucherent tuit seul entre les .II. compangnons. Mais ne puet muer Galehot qu'il ne se mervost et esbahisse des grans demostrances qui li avenoient. Et s'il ne fust de si tres haut cuer et de si merveilleus savoir, encor s'en mervillast il plus, mais li haus cuers et li grans sens que il avoit le destorna en plusors lieus des grans esmais dont li plus poissans hons del mont tranblast de paor ains le besong. Mais ne porquant petit avient que au vis et³³ au sanblant des gens ne puisse l'an quenoistre ou la joie ou la mesaise de cuer et a poinnes s'en porroit hons mortex garder a la force. Et bien parut a Galehot car I petit plus qu'il ne s'aloit devint pansis et non pas por paor ne por grant duel qu'il eust, mais por les merveilleuses demostrances qu'il veoit, car il n'avoit onques mais teles veues. Et Lancelot que de panser le getast volentiers se il poist, si li dit: "Sire,³⁴ sire *vous* deistes ore une parole qui vint de molt grant hautesce de cuer *quant* vous deistes que *vous* ne prisiez rien la perte de *votre* chastel *puisque* home ne fanme ni avoit mort. Et bien poez quenoistre et aparcevoir que *Notres Sires* ne viaut pas que vos morois honteusement quant il a soffert *votre* chastel a fandre tres devant vos iauz ansois que vos fussiez dedens, mais cil fust fondus sor vous trop fust lors la perte laide et trop anieuse ne jamais ne poest estre restoree. Et *quant* *Notres Sires* desfant et destorne home de peril si aparillie, il m'est bien [147vb] avis que c'est grans amors qu'Il a a lui. Et *quant* Il mostre a home si bele demostrance, bien se doit vers Lui amander a son pooir, car je cuit que Diex an a grant pitie et *grant* merci au *grant* besoig de cuer, qui vers lui est debonaires et piteus. Et neporquant je ne *vous* tien mais a si viguerous ne a si soffran *comme* je ai fait, car onques mais n'aparsu en *votre* cuer tant de faiblece ne tant d'esmai comme j'ai hui fait tote jor. Et si *vous* fis or avis une demande apres ce que vous cheistes, que je *vous* demandai sor la foi que *vous* me devies que *vous* ne me celisies pas se je *vous* avoie riens mesffait dont vos fussiez iriez vers moi, et *vous* deistes que nennil. Mais je ne *vous* demandai preu si comme je cuit por ce si *vous* conjur de celui sairement meismes dont je lors *vous* conjurai que *vous* me dites sans rien celer de qoi vous avez fait si povre samblant et si malvaise contenance, car j'ai veu tel eure que vous me deissiez tous vos pansers. Et se vous m'anmes encore autretant con *vous* soliez, si me dites cestui panser quex que il soit. Mais se vous avez vers moi mains d'anmor que vos n'avez entres que ci, si ne le me dites pas, car je ne me fi tant an nul autre home que je li demandasse ce que je vous demant. Et ce fas je *por* ce qu'il m'est avis, si con vous le m'avez mostret que vous m'ames plus que autrui".

"Biax dous compains", fait Galehot, "Atant saichiez que puis que vous eutes premierement ma compangnie et je la vostre je ne soi chose tant la vosisse celer autrui que je vous ne la vous deisse. Et por ce que je n'auroie pooir de riens celer vers vos, vous dirai ge cestui panse qui m'amene duque la ou nus de mes grans besoinz ne me pot onques mener cest duc a paour et a esmai, car je songe puis que ge parti de la cort deus des plus esfrees songes c'onques mais nus hons sonjast, ne li rois Artu ne autres".

³³ *vis ne*, <ne> suponteado pelo copista, <et> sobreposto à linha.

³⁴ *sire*, <re> sobreposto à linha.

Hors li devise les³⁵ songes si con li contes les a sa arieres devises. Et Lancelot li dit: “Sire, sire, il n’afiert pas a si haut [cu]er com l’an cuide que *vous* aiez qu’il c’esmoit por songe ne espoant, car autresi con li songes est faus et faus est il, faux en *aventure* se tesmongnent les gens, et songes si con je cuit et croi est nule chose ne a vos n’appartient a avoir [148ra] paour de songe, ne haus cuers n’i doit avoir *creance* se appartient a home ou a fanme qui de sen [n’]est desgarniz”. “Biax dous conpains”, fait Galehot, “je ne sui pas esbahiz por trop grant paour que je aie de songes, car bien sai qu’il ne me pueent ne nuire ne aidier. Mais mes cuers qui ne m’a encore gaires manti, jusque *qu’a* ci me devise une partie des choses qui me sont a avenir ne onques mes cuers ne me respondi si maivement *come* il fait ore. C’est la chose que je crien plus et dot que ce ne soit contre mon mal. Et sachiez que des songes sai ge bien une partie qu’il senefient ne jamais ne serai a aise duques atant que je en saiche le remenant”. “Sire”, fait Lancelot, “*comment* en cuidiez vous savoir donc la senefiance? Je ne cuit pas que nus hons soit de si grant sen³⁶ qu’il *puise* savoir qu’il li est a avenir”. “Si fait”, dit Galehot, “se savons nos bien que li rois Artu sot la senefiance des songes qu’il avoit songies par l’enserchement de ces bons clers. Et si tost con je vendrai en Sorelois je li manderai qu’il m’envoie les bons clers qui son songe li espelirent et il les m’envoiera molt volentiers, car je ne veil que *por* ma peresce perde a savoir chose s’a la volente Dieu³⁷ vient, dont je ne puis s’amender non. Car se c’est signes ou de ma mort ou de mon mal, je m’en garnirai mez bien ains .I. besong en totes les choses que je m’en porroie garnir entre Deus contre mecheance et se c’est senefiance de *mon* preus ou de m’annor tant vodra miex, car g’en serai plus liez et plus a aise por seulement l’antante de bien qui me sera a avenir. Et que se soit ou duez ou joie, de tant en serai amendez, car g’en serai certains et seurs et getez hors de sopeson”.

Ensi s’en vont parlant. Et Lancelot si est molt a malaise des songes que Galehot li a contez.³⁸ Et trop se merueille qu’il senefie, car molt le desvoie la serpens qui le feu getoit et molt le resbahissent li dui cuer qu’il a el cors, car se n’est pas chose acostumee a oir que *nus* cors ait deus cuers ensamble. Tant ont chevauchie li dui conpangnon qu’il sont venu a la maison ou il avoient envoie. Si s’en merveillent molt li frere *quant* il voient lor signor venir a si petit de conpangnie car il n’estoit pas cotumiers de chevauchier priveement [148rb] n’en lontaingnes terres n’en son pais. Cele nuit se pena molt Galehot de bele chiere faire ne des lors en avant ne fu mis qui lle veist mavaivement contenir.

L’andemain se leva molt matin car il avoit molt a aler. Et li jor estoient si cort si *comme* en novambre et il devoit la nuit gesir en une cite qui estoit en l’antree de Sorelois, si avoit *nom* Alentine et il i avoit bien quinze lieues galesches de la ou il avoit la nuit geu. Au matin fist envoyer batant et les suens escuiers et tous les autres qu’il pot avoir *por* aler querre chevaliers et varles et sergens et tous ciex qui pres

³⁵ *les contes songes*, <contes> subpontado pelo copista.

³⁶ *grant sens*, <s> subpontado pelo copista.

³⁷ *dieu tien vient* (abreviado), <tient> subpontado pelo copista.

³⁸ *li ha conter*, <r> subpontado pelo copista.

estoyent de la voie ou il devoit passer que tuit li fussent a l'ancontre au plus pres qu'il porroyent.

Et lor mandoit *comment* il venoit priveement et si tost comme il fu a Alantine, si ot tant de gent an sa conpangne que chascuns cuidoit que ce fust tote sa mainie, car il l'enmoient en Sorelois et en totes ces autres terres de tele amor que molt s'en faissoit liez qui am pooit estre avecques lui et il n'avoient pas tort, car nus ne savoit si bien honorer ne chier tenir. Maintenant qui fure tous a Alantine, si envoya a Sorhan car illuec l'atandoit tote sa mainie [...] lor manda que si tost *comme* il verroyent son mesaige, venissent encontre lui ne de l'une vile duc en l'autre n'i avoit pas moins de³⁹ quinze lieves et molt [...] voie. Au matin, oi messe molt matin et il avoit a costume qu'il a oit messe del San Esperit et de [...] plus volentiers qu'il ne fassoit autre servise. Apres la messe, manja que tout estoit pres li mangiers. Et lors manja et son partie d'Alentine a molt grant conpangnie de gent. Et ansois [...] vile esloigne quatre lieues entre terres, sa mainie qui venoit encontre lui et devant toz les autres vint uns ses oncles Inguelanes qui maistres estoit de sa maison, car il l'avoit asprolie a molt saige [...]. Quant il vit cil, si fiert apres lui cheval des esperons et il estoit montez sor tel cheval qui molt tost alloit, car il ne cuidoit ja a tans venir. Il le prant entre ces bras si tost *comme* il le puet tenir et le baise molt docement et el baisier li corent les larme contreval les joes a fil et ne puet de grant piece I seul mot dire. Quant Galehot le voit plorer, si durement si fu molt esbahiz et li il dit : "Qu'es ce biaux maistres? Pourquoi plores vous issi? Je cuidois que vos deussiez faire joie de ma venue". "Sire", fait Inguebaus, "c'est [148va] la grignors joie qui me poist ore avenir car ier matin a ceste ore, n'ut il nus hons que ne creusse que vous ne fussiez ou mors ou mehengniez tantes merveilles sont avenues en votre pooir puis que je ne vos vi, mais dont grans danmages est". Atant tire sa regne Galehot et s'areste et dit a son maistre: "Coument, bias mestres, ques merveilles sont ce dont par qoi vous aviez de ma mort si grant paour?". "Quex merveilles, sire?", fait il, "Certes, que vous avez plus perdu que vous ne cuidiez assez et si n'a mie longuement". Lors fu Galehot molt esbahiz, si li fuit tous li sans por la paour des dures nouvelles qu'il atant. "Dites, biax maistres", fait il, "tost quex est la perte, car plus seroit grans et miex la voroie savoir par tans ne porquant de nul danmaje ne m'esmai cil n'estoit de mon ami,⁴⁰ car ciz ne puet estre restorez". "Sire", fait Inguebaus, "li danmages n'est mie si grans con il est merueilleux et espoantables, ne Dieu merci il n'est de nus de vos amis". "Or poez dont dire", fait Galehot, "que que se soit, car autretant m'e[s]t hui mais de la perte con del gaaig". "Sire", fait il, "bien sachiez que par tout le regne de Sorelois n'a remest⁴¹ fortresce nule dont la moitiez ne foit fondue. Et des huit jors en ensa est avenue ceste merveille". A cest mot fiert Galehot des esperons sans dire mot et la ou il encontre ciex de son pais qui a l'ancontre li venoient por la paour que il avoient de lui eue si les salue et acole molt docement ne ne fait nul sanblant qu'il li chaille de la nouvelle qu'il a

³⁹ *pas moins de*, <moins> exponencial à linha.

⁴⁰ *mon amii*, o último <i> está subpontado pelo copista.

⁴¹ *na iremest*, <i> subpontado pelo copista.

oie et lor vint ces maistre apres lui, et *quant* Galehot le vit, si le resgarde en travers autre si *comme* par desdaing et li dist: “Maistre, maistre, jusque ci *vous* ai ge tenu a saige et a vigneus mais desoremais vous ai ge a lache et a non saichant, car vous m’avez tant norri et ansangnie que bien me deussiez quenoistre. Si avez tant appris de la menniere de mon cuer c’onques por gaaig de terre ne d’avoir ne me veistes fier ne orgueilleus, ne dolant, ne esbahi. Donques gaaig de terre dont j’ai fait a grant plante ne me fist sanbler felon ne outrecuidie ne de la perte ne me tieg irie ne esbahi, ne au desous. Et se je deusse estre dolans de nule perte qui a avoir appartenist, je fusse dolans n’a pas tiers jor la ou je vi fandre devant moi le chastel que je plus amoie et qui me meist a une part de tous les chastiax desoz le trone. Si vo[148vb]sise je mielz qu’il fussent tuit fondu que cil toz deus, ne nule perte ne fait a plaindre de cuer qui soit de terre ne d’avoir, mais perte d’ami fait a plaindre qui ne pue estre restoree”. Tel sanblant fait Galehot des noveilles qu’il a oies si l’en prissent miex tuit cil qui l’oient. Si chevauchent a tex paroles tant qu’il sont a Sorhan venu. Et lors fu molt grans la joie que les gent de la cite firrent de lui, car molt avoient este dolant et dotoient qu’il fust mors, car nus ne fu onques tant ames de ces gens *con* fu Galehot.

Au tiers jor, anvoia au roi Artu ces mesaiges par le conseil Lancelot son compangnon, car autres ne sot onque la *verite* porquoi il l’envoioit. Li mesaige s’entornent et portent au roi Artu les lestres Galehot et orrois por quel besongne. Mais d’autrepart renvoie Galehot ces mesaiges par totes les terres qui estoient en son pooir et mande a ces barons que si chier *comme* il avoient *quant* qu’il tenoient de lui qu’il fussent quinze jors devant Noel a lui a Sorhan por le grignor besoing qu’il eust onques d’aus en nule terre.

Et d’autre part s’an vont li mesaige a la cort le roi Artu et mostrent au roi le lestres. Dedens les lestres avoit escrit que Galehot saluoit le roi Artu coume son signor et son ami et li mande que *por* la grant amor qu’il avoit a lui que les boens clers qui li espelirent ces songes li envoit et tous ceus qui de songe espelir saivoient miex entremestre, car c’estoit au grignor besoing qu’il onques eust ne que jamais cuidast avoir. Grans fu la joie que li rois Artu fait des mesaiges Galehot et la roine et la danme de Malahaut en parfont joie trop grant. Et encore en feissent eles assez plus, mais tout ce destorba la une merveilleuse aventure qui a la cort avint. Si orrois coment ce fu.

Or dit li contes que a celui jor meismes que li mesaige Galehot vindrent a la cort le roi Artu, vint une danmoisele d’*estrange* terre. La danmoisele vint molt richement et bien sanbloit qu’ele fust de grant hautesce car bien estoient en sa compangnie que *chevaliers* que sergens⁴² trante a chevaux. La danmoisele dessandi en mi la cort et li rois li fu en langanz dedens ces sales a grant compangnie de *chevaliers* et d’autres gens⁴³ [149ra]. Ele vint avant tote la premiere et si fu atornee molt noblement, car ele fu vestue d’un molt riche drap a cote et mantel et fu li mantiax forres d’ermes et ele vint tout contreval la sale en bras, les mains totes nues qui estoient blanches et beles,

⁴² *que sergent*, <t> suponteado pelo copista, <s> sobreposto à linha.

⁴³ No *Lançarote* pode ler-se y la donzella dicio en el corral y entro e en el palácio e msotrarone al rey e fue ante el (f. 7v; ed. p. 9).

et li doi blanc et traitis aparurent a descovert. Ele ot le vis envolepe d'une sanble delie et fu trescie a une tresce et il fu assez qui li moustra le roi Artu. *Quant* ele aprocha le roi, si osta de son col le mantel qui molt estoit biax et le laissa deriere li cheoir a terre, et lors par fu si gent et si avenant de cors que a merveilles l'esgardoient et un et autre, et ele oste la guinple dont ele estoit envolepee si la laisse derier li cheoir, et lors li parut li vis a descovert, si vit tote la cors que ele estoit de si grant biaute que *por* noiant que [n] ist on plus bele en nule terre, ele ne fu pas esbahie de la grant plante de gent que ele vit entor le roi. Et parla si haut que ele fu bien oie par la cort, et ele ot langue bien delivre et bien parlant, et la chiere clere et seure et gracieuse, ne la trece ne li desavint pas qui entre deus espaules li estoit que ele estoit grosse et longue et luisans et blonde. Ele coumance sa raison seurement en tel maniere con vous orrois, et maintenant acorent entor le roi baron et chevalier et autres gens por oir qu'ele *vodra*⁴⁴ dire. Si est la sale si coie et si serie que nus ni sone I seul mot tant desirent tuit sa parole a oir, car il n'i a celui qui ne cuist que se soit une des plus hautes⁴⁵ fames de tout le monde.

Et ele coumance a parler et dit au roi: "Rois Artu", fait ele, "Diex vous benei, sauve l'ennor et la droiture ma danme conme le millor roi qui onques eust este se ne fust une seule chose". Li rois esgarde la danmoisele que si bel le loe avant et si durement le blasme a apres, et tuit cil qui laiens sont l'en esgardent a merveille. Et li rois li dit molt docement *conme* cil qui tres bones tesches avoit assez. "Damoisele, grant bone aventure vous doint Diex, et l'annor et la droiture *votre* dame voil ge molt bien qu'ele soit salue, car je cuist a mon pooir avoir gardees les ennors as dames et as danmoiseles⁴⁶ en duque ci, et se vous me disiez la malvestie *por* qoi je *per* a estre li plus vilan rois qui ait este, molt vos eus avroie bon gre, et dites le moi par la foi que vous devez *votre* dame qui que ele soit". "Rois", fait ele, "se je ne savoie dire pourquoi je vous ai ce dit, don seroie ge noiant venue querre en *votre* cort, mais bien saichiez, *por* noiant ni *ving* ge pas, ains *ving* *por* la plus mervueilleuse aventure et *por* [149rb] la plus estrange c'onques oist chevaliers qui saiens soit et dont ceste maisons sera esbahie plus *quant* ele en saura la *verite*". Atant esgarde la danmoisele derier li et uns chevaliers viax et chanuus grans a merveille saut avant et ele prant en sa main une boiste molt riche d'or et de riches pierres enluminees, si en trait hors unes lestres pandans a un seel d'or et puis a la boiste reclose et baillie au chevalier. "Rois", fait ele, "vous m'avez requisse que je vos die *votre* mehaing et ge'l vous dirai sans rien celer, mais avant veil estre aseuree de vous et de *votre* gent que *por* chose que je die ne *por* nouvelles que je aport n'aurai garde de nul de vous. Car, saichiez, je dirai assez choses qui desplairont et a vous et a siaus de cest ostel et je sui une danmoisele qui ne me porroie mie desfandre de vos gens c'il me voloient faire mal, car je ne sauroie combattre, fors de la langue. Et non*porquant*, quel chose que je die, ou laide ou bele, je ne dirai se voir non, [m]ais totes voies ne dire voir puet on avoir paour, a la foie". Li

⁴⁴ *vadra*.

⁴⁵ *ahautes*, o primeiro <a> subpontado pelo copista.

⁴⁶ *damoiseles* (*sinal de nasalidade*), <i> superior à linha.

rois respont a la danmoisele que tout soit ele seure, car il la conduit et garentit de touz seus de son pooir, ne ja rien n'i perdra por chose qu'ele die ou soit d'anor ou soit de honte. "Mais dites", fait il, "oultreement ne ja por paour n'en celez rien, car *vous* n'avez garde de nul home de mon pooir". "En non Dieu!", fait ele, "Dont dirai ge tot puis qu'aseuree m'avez. Ge vous di que vous fussiez li plus vaillans rois qui fust se ne fust une seule chose, si est en ces lestres que je tieng ci, et saichiez que la plus vaillans dame qui vive les vous envoie et vous mande et requiert se vous voles oir l'estrangle merveille qui dedent est, que vous les faciez lire oiant tous ciex et totes celes qui orandroit sont en *votre* cort, car ja n'i remangne bers ne *chevaliers* ne danmoisele, ne danme, ne sergent, ne escuier qui ne les oie. Et se *vous* nel volez faire en tel maniere, *vous* ne saurois ja le mehaing par qui *vous* perdes a estre la flors de tous les rois del monde ne l'estrangle merveille *qui* est es lestres escrites". Li rois dit que *por* tant ne perdra il ja la chose a savoir qu'il desire tant s'el creante a la danmoisele. Maintenant⁴⁷ fet crier par tote la ville son ban qu'il ni remengne nul qui tantost ne veingne a lui, et d'autre part mende a la roine en ces chambres que ele i vüenge ignellement et maint avec li tant de dames et de damoiseles *com* il i a.

Et lors ne demora gaires que tant de gent ot laiens que cil qui a la danmoisele estoient, s'en esbahirent. Et *quant* ele vit⁴⁸ que *nus* ne venoit mais, si dit au roi: "Rois Artu", fait ele, "je veil bien que tuit saichent cil *chevalier* que *vous* m'avez aseuree et ses dames ausi, se nule i a qui dame soit, et de vous et de tous seus *qui* [149va] en vostre pooir sont, quex noveles que je aport ou soient bones ou soient maisses". Et li rois li *otroie*. "Sire", fait ile, "or tenez ces lestres, *que* bien⁴⁹ les poez faire lire desormais".

Lors a li rois les lestres prisses et envoie *querre* un sien cler, selui qui avoit millor langue et *plus* delivre a bien *conter* une raison devant haut home. Lors li baille les lestre et le conjure au miex qu'il puet qu'il ne mente au sien essient de nule chose qu'il i voie. Li clers a les lestres prises, si les esgarde *molt* bien et porvoit de chies en chies. Et *quant* il⁵⁰ les a bien porveues, si est tant dolens en son cuer qu'il ne puet .I. mot soner, ansois li estraint li cuers el vandre et li vis li comance a nercir, si li chient les lestres jus et il comance a chancel de la grant angoisse qu'il a. Et messires *Yvain*, li gentis, li debonaires qui seoit as piez la roine, si le vit si en malaise *con* il estoit, si se pansa que *por* aucune mesaventure qui au roi devoit avenir estoit li clers thous esbahiz et sorpris de si grant angoisse. Si l'en print si tres *grans* pitiez qu'il sailli sus et le prist entre ces bras qu'il ne chaist et le mena hors de la presse *molt* docement et le maine en une *chambre* et li demande c'il set a dire dont vint cele grant angoisse et cele dolors qu'il a eue. "Ha messires *Yvain*", fait li clers, "por Dieu ne m'enqueres ja plus que plus tost le saurois *vous* que vous ne sera mestiers c'onques mais si *grans* dolors ne fu die". Messires *Yvain* ne le vout plus requerre car trop le voit angoisseus, si s'en reva

⁴⁷ *maintenant fet*, o primeiro traço do segundo <m> está subponteadado.

⁴⁸ *vint que* <n> subponteadado pelo copista.

⁴⁹ *lestres que* (abreviado) *bien que bien*, expressão repetida.

⁵⁰ *al.*

la *don* il estoit levez et la roine li demande et messires *Gauvain* que ce pooit estre que li clers an dit eu et li rois si li demande et il respont qu'il ne set qoi. "Mais *trop*", fait il, "est angoisseus a desmesure". Lors est li rois plus desirrans de savoir que les lestres dient que onques mais ne fu. Si envoie querre I autre clerc et le conjure qu'il ne mante de rien qu'il voie dedens escrit. Cil prant les lestres si les a molt bien porveues de chief en chief et lors comance a plorer molt durement.⁵¹ "Dites", fait li rois, "n'en plores ja car *trop* le me faites desirrer". Et cil ne respont nul mot. Mais les lestres li a getees en son *giron* et s'en torne, ses poins ferant ensamble et *trop* grant duel demenant. Et li rois meismes saut [149vb] apres lui si li ert⁵² dit que *verite* li covient a dire ou jamais jor ne l'enmera. "Verite? Si ore donc ne diroi je riens qui soit es lestres, que tant i a dessoialite ja ma langue ne la dira, portant me porroit estre saichie". Atant le laisse li rois aler et quant il vient devant la roine si la regarde et crole la teste et dist en plorant: "Ha dame, con grant dolor et con grant mesaventure!". Quant li rois a ce veu si est *trop* esbahiz et angoisseus de savoir ceste aventure. Si envoie querre son chapelain et quant il i est venus si li dit: "Sire chapelains, lisiez moi ces lestres et si vous *conjur* sor la foi que *vous* me devez et sor la messe que vous avez hui chantee que *vous* me diez otreement quant que *vous* i⁵³ verrois en escrit". Li chapelains a les lestres saisiez et quant il les a bien porveues si li fuit tres toz li sans et il se comance a eslongnier. Puis dit au roi: "A, sire, por Dieu merci ! Faites lire a .I. de ses jones clers se que *vous* m'avez baillie, car a moi n'appartient pas que *viel* biax hons sui que je die tez diablies con je voi ci". "En non Dieu", fait li rois, "a dire je *vous* couvandra, car tant *vous* an ai conjure que se vous en devuz la teste perdre, n'en deveriez vous pas mentir". "Certes", fait li chapelains, "de ce sui je molt dolans quant il me convanra a dire les mauvaises novellez dont toute *votre* cors sera torblee et tuit cil qui *vous* ainment en auront duel. Mais puis que ces est *votre* volentez, si le me convandra a dire et gel dirai".

Lors conmansa si haut qui tuit l'oient et si l'entendent et un et autre et si dit en tel maniere: "La roine *Ganievre* la fille au roi *Leodagan* de *Tamelirde* salue le roi *Artu* de *Bretangne* et tote la conpangnie les *chevaliers* et les *varlez* et les *sergens* et les *danmes* et les *danmoiseles* fors une seule. Rois *Artu* je veil que ceste conpangnie saichent que je me sui loialment menee vers toi et tu desloialment vers moi et vers le monde, car la ou li hons a prisse sa loial espouse par le comandement de *Sainte Eglise* et il porchasse ne consent sa mort ne son destruiement et tient autre fame an songnantage, la est il et vers Dieu et vers tout le monde desloialtes. Dont i es tu desloiautes *trop* laidement car tu i ez de si desloial pichie entichez con je n'oz nomer et la ou rois sacres et eno[ins] porchasse ne consent la mort de sa conpangnie et tient fame en songnantage la est il *traitres* [150ra] et *murdriers* et *lerres* et *avostres* et *mescreans* et puet l'an tous les cest pichies *crimonex* en lui trover. Parjurs est il tout avant quant il li

⁵¹ *mlt du durement*, <du> suponteado pelo copista.

⁵² O ms. 9611 não contém o fôlio onde deveria estar esta porção de texto. A mesma matéria, mas em diferente versão, pode ler-se na edição de Alexandre Micha (1978, t. I, 21).

⁵³ *vous* (*abreviado*) i, <i> sobreposto à linha.

a creante loial conpangnie a porter et amer autant *comme* soi, et foimentie est il que il fiance a sainte eglise qu'il gardera loialment l'asamment que ele fait d'eus deus et met sa foi en plesge, c'est sa crance que Diex est. Lerres est il la ou il porchasse a sa conpangnie la mort en larrecin et en amblee car a desouvert ne l'ose faire et por ce est la desloiautes el cuer coverte de bial sanblant autresi con fist Judas a Jeshu Crist. Traites est il la ou il desoit et engingne et traist celui qui a lui s'atant de sa vie garder autresi con ele li garde la foie a son pooir. Murtriers est il tout maintenant (qu'il la met en peril) par qoi il la met en peril de morir et por omecide li doit⁵⁴ estre conte ou ele muire ou ele vive. Avostres est il la ou il lait si haute beneison come de mariage et est ointe et sacree de la Sainte en oncion Notre Signor et gist a autre fame encontre loi ; et la est il lerres et mescreans ou il despit et laisse l'asamment que Diex a fait de lui el vandre de Sainte Eglise, car bien sanble que il ne croie pas ne l'oncion Sainte ne le sacrement del mariage *quant* il le despit et bate ariere et cil vient qu'il le mescroie don est il mescreans et renoiez.

Rois Artu de tous ces pechiez i est tu malmis car il est *verites* provee que tu fus assambles par loial mariage a moi et ge a toi et fui en ointe et sacree come conpangne et roine dedens ta cite de Logres qui est chiez de ton regne el mostier Sainte Esteve, le premier martir, par la main Eugene le bon esvesque, mais si haute signorie *con* je avoie prisse en l'assablement de toi me dura molt cortement. Par la premiere nuit fui traie desloialment et fui sachie et traite fors de ton lit ou par ton porchas ou par la desloialte de tes privez et fu misse en mon lieu sele Guenievre que tu tiens ore et as tenue desloialment contre Dieu et contre raison. Par le san⁵⁵ de cele Guenievre fu faite de *mon* cors la traisons et se fust mestre en mon lieu cele qui estoit ma norie et ma sousgiste et si despareille de moi comme cele qui estoit nee en si desloial pichie come avostre de deus pars. Cele qui tes est et assez *plus* malvaise ce tote en voloie dire la *verite*, me mist en peril de mort qui deust a la mort le sien cors abandoner por mestre le mien a sauvete. En tel maniere⁵⁶ [150rb] con tu oiez fui traie et deseue et *por* ce que Dieu ne plot que je morisse vilainement si fui portee en larrecin si desvoient et si long con est la tor Hanguist le Saine qui siet el lac al diable, mais por ce que Diex n'oblie mie nule fois cex qui s'atendent a sa merci, si fui sauvee et garentie de morir car je ne m'atandi onques s'a Lui non et Il ne m'a pas oblie, ains m'a tant menee de mal en bien que la Soie merci sui venue en mon heritage et en m'onnor et sui dame de la terre que li rois honres Leodagans mes peres tint.

Et por ce que je ne me sai plaindre a nul si haut home *terrien* *con* tu i ez, *por* ce me plaing a toi que tu fasces a moi droiture et prangnes vance de si vil pichie et de si desloial *comme* ciz est. Si te remembre de ton creant *que* tu me feiz a l'antree de Sainte

⁵⁴ *li doit*, <t> sobreposto à linha.

⁵⁵ *sou* (?). Sendo de difícil decifração esta palavra, corrigimos de acordo com a lição da versão castelhana. Assim, no *Lançarote* pode ler-se: *Y save ciertamente qu'esta tan grande traicion que em no fue fecha sino por el consejo o por el seso d'esta [ms: este] que ahora te tiene en poder* (f. 10r; ed. p. 11)

⁵⁶ *maniere* <re> inferior à linha, *en tel maniere* (repetido no início do fólho 150rb).

Eglise et se tu as pechie ou par non sacheance ou de ton gre totes voies retourne a la loialte que tu me dois et rasanble a ta loial espose, car Notre Sires est piteus et debonaires qui nule fois ne vee pardon as picheours qui merci li quierent de cuer vraie. De par celui te conjur et requier que tu revienngnes a ton loial mariage et que tu faces honor Dieu et Sainte Eglise dont li diables t'a eslongnie et que tu prangnes vangence de la desloial murdrierre que si longuement t'a en desloial pechie tenu, car chee est la⁵⁷ perte et li danmages si en dois faire tant que li siens cors soit livres a honte autresi con ele fist son pooir de livrer a honte le mien cors sans forfait. Mais por ce que a l'escrivre de ces lestres ne ne me pot de totes les choses qui m'eussent mestier manbrer a dire, tant estoie et esbahie et trespansee par la remembrance de mes anuiz, et por ce t'anvoi ge et mon cuer et ma langue, c'est Helice, ma cosine qui ces lestres porte, car c'est cele qui mes grans dolors cest assez miex que ge ne fas. Et qui ne vodroit croire ne moi ne li, si a il tel chevalier en sa conpaingnie qui a cent doubles fait miex a coroire que je ne ele ne fassons, c'est Bertelais li viax, li plus esprovez chevalier lors qui soit en totes les iles de mer de la Grant Bretaingne. Ces dous crees de par moi de qu'en que il diront et ge tanrai por ferme chose et estable ce que il feront par devant toi".

Atant se tost li chapelains que plus ne dist et rendi au roi les [150va] lestres. Et li rois regarde la roine molt dolens et molt hontex et ceus qui environ lui sont et puis dit a la danmoisele: "Danmoisele, j'ai bien oi ce que les lestres dient et je cuit que vous i estes cele qui aves ci le cuer et la langue votre dame". Et se preun(e)nt les lestres⁵⁸ [et] dit: "Or poez dire le sorplus car assez est qui l'escotera. Et del chevalier vodroie ge bien savoir qui il est et le non de lui qui tant est preus par les Illes de Mer et de loiaute et de proesce". "Sire", fait ele, "et vous le verrois sans demorance car preudons se doit bien acointier et mostrer a home qui proesce et loiaute set bien quenoistre". Lors se trestorne et apele le chevalier qui la boiste li ot baillie ou les lestres estoient. "Venez avant", fait ele, "Bertolais". Et cil saut avant tant qu'il est venus devant le roi, si c'est agelongnies con cil qui bien le sot faire et li rois le regarde si le voit molt viel par sanblant. Si avoit le vis froncie et les cheveus blans come laine et si en avoit a grant plante si avoit en la teste gros ielz vars et l vis et li frons et li cor furent tuit plain de plaiez et li nes grans et la boche grans, mais d'espaules et de bras et de piz et de tot l'autre cors fu il si bien tailliez con l'an poist plus bel deviser et plus fu drois en son estant que nus si viex hons que nus eust veu ne deust estre. Quant li rois l'ot bien esgarde si dist: "Certes, cis est par sanblant de tel aage qu'il ne devroit mes mestre avant chose ou il eust desloiaute ne felonie car ces aages ne ces samblans nel requiert mie". "Sire", fait la danmoisele, "ce diriez vous se vous saviez coment il est ausi bien con maint preudome qui le quenoissent, mes si ne vous covient ore nul grant tesmong de la bonte, car Des fet asez que chascuns est. Et je vous dire de la besongne ma dame

⁵⁷ No Lançarote pode ler-se: *ca perdida o dano no es tuyo e mayor de gran pieç que mio, pero ninguno no demanda del mio como fue muy grande, por ende debes fazer en su cuerpo tal cual ella en el mio mando fazer y más* (f. 10v; ed. p.11).

⁵⁸ No Lançarote pode ler-se: e si las letras todo lo no dixeran, agora dezidnoslo (f.11r, ed. p.12).

ce que es lestres n'est pas escrit. Et si n'avez *vous* tant oi que so ciel n'a preudome qui ne fust touz encombres de la mander et ne porquant un po vous en esclairirai miex l'affaire car gel sai come cele qui en ai veu une partie.

Il fu voirs que *quant* vous fustes rois de Bretaingne coronez premierement, si vint a vous li grans los et li renons de mon signor le roi Leodagan de Tamelirde car c'estoit a celui tans li rois vivans que grignor honor maintenoit ne nus hons n'estoit el siecle dont l'an parlast en totes terres fors que de lui, n'onques de nul home ne tint terre [150vb] an son vivant fors que de Dieu. Grans fu li biens que de mon signor le roi nos fu contez, mais tout passa li tres grans los que l'an *vous* fist de ma dame sa fille et qui a celui tans n'estoit pas de grant aage et ne porquant de toutes les danmoiseles del monde et des povres et des riches estoit ele a droit la plus loee. Ma dame estoit bone et bele, ma dame estoit si grascieuse et si plaisans que ele avoit et les cuers et les amors de tous seus qui la veoient et vos deistes que jamais n'ariez repos devant la por quoi li rois Leodagan avoit tan pris et tant los grans car li grans renons de lui et de sa fille avoit abatu le los et le pris de tout le monde. Si deistes que vos si veriez volentiers se c'estoit *perres* grant valor que en aus fust ou ce est *par* aventure de si grant *grasce* que Diex lor eust donee. Vous en guerpistes *votre* regne et alastes en Tamelirde en sanblance d'un escuier vous uncune de conpangnons et la servistes mon signor le roi, dont Diex ait l'arme, des le Noel duc a la Pantecoste. Et celui jor servites vous a la Table Reonde devant les cent et cinquante *chevaliers* et illuec gangnastes vous le cuer et la *grasce* de tous ciax qui i manioient et dit chascuns c'onques mais un seul valet n'avoient veu qui si fust atalatables et plaisans et par ce *vous* fu donee la plus vaillans damoisele qui onques fust. Ce fu ma dame qui ne pooit estre mariee a nul home qui n'eust le cuer et la grace de touz ciax de la table. Ensi fu fais de *vous* et de li li mari(C t reonde)ages, ansois c'onques hons seust qui vous estiez ne qui non.

Et avec li preistes *vous* le plus riche don et le plus bel qui onques eust este dones *en* mariage de fame, c'est la table reonde qui tant a este honoree de tant preudomes. Vous en menastes ma dame en *votre* regne ainsois que ele *vous* fust sacree ne benoite el conduit et en la garde des cent et cinquante *chevaliers* qui estoient prisie et renome par totes terres, et messires li rois avoit este si renommes et si honores en son regne, si demora. *Quant* *vous* fustes venus a Logres *votre* cite vos preistes illuec ma dame a roine sacree et benoite et enointe et a conpangne de *votre* terre. Mais cortement li dura la hautesce a qoi *voz* l'aviez a conpangnie, car la nuit meismes vous fu traite et sachie et trainee fors de *votre* lit parmi les trestes et fu misse en son lieu cele Guenievre que je voi li [151ra] qui avec ma dame avoit este norrie de chierte et molt beoit ma dame li a essaucier et i monter a son pooir. Cele nuit fu baillie ma dame a destruire et fu menee en une forest por decoler, mais la volente *notre* signor en prist pitiez a ceus qui ocirre la devoient tant qu'il s'acorderent as ce qu'il ne l'ocirroient pas. Si la menerent en prison en la tour Hanguist le Saine, en la tor le diable et de la la traist ciz chevaliers a ces espauls et se mist en *avanture* de morir *por* mener a sauvete sa dame lige. Tele fu faite de ma dame la traison et issi fu ma danme enprisonnee. Or est fors, Dieu merci, et ses feax amis, et l'ont rescue por lor dame tuit li baron de

Tamelirde que si home lige sont. Por ce vous requiert ma dame et prie por Dieu, si con vous li creantates loial conpangnie a porter, que *vous* retournez a li come ces loiax espous et que *vous* de selui qui la traison fist prangniez *vangence* si aperte que l'an le saiche par totes *terres* que vous de si grant traisson ne fustes ne fasserres ne consentans. Et nonporquant se ma dame vossist, ele fust marie assez richement *quant* li pleust car c'est la miex entrichie fame qui ore vive la. Mais ele panse que ele fu esposee au plus preudome do monde si seroit *molt* contre son cuer se ele abaissoit, mais se tant une toit Diex de conseil que il *vous* remeist ensamble, lors serait li mariages a preu et a l'amandement de tout le monde car ensamble seroient joint les II plus vaillans gens qui onques fussent en un lit *par* mariage vos li plus vaillans rois et ele la plus vaillans. Et se nus venoit avant qui vossist dire qu'en tel maniere ne fust faite la traisons de ma dame assez i est qui le montera orandroit ou a terme devisse. Et si le mostera ciz qui a ses yaux le vit et cil soit tex qui contredire le vodra, qu'il saiche la chose et d'oïr et de veoir car en tel maniere doit l'an faire et mostrance et contredit de si grant chose et se vous de totes ces choses que je vous offre en volez nules resevoir, je n'en puis mais car la force de *terres* et de *gent* n'avons nos pas contre vous. Mais ma dame ne s'en clamera ja a nul home s'a Dieu non et a tant d'amis *con* ele a et bien en porroit encore en aucun tans et par Dieu et *par* ces amis avoir *vangence*.

Et vos signor *chevalier* qui de la Table Reonde vous faites conpangnon clamer, je vous desfans de Dieu et de ma dame que *vous plus* ne vos faites apeler par cestui non devant la qui soit [151rb] jugie et esgarde a cui la Table Reonde remandra ou au roi ou a ma dame. Car sachiez bien⁵⁹ que de vous toz ni a si coïnte ne si preu se il plus apeler s'en fait que bien ne puisse en tel lieu venir que il le conpaira del cors et aura de la honte a grant plante. Mais vous, sire", fait ele au roi, "di ge de par Dieu et de par ma dame se vous de ceste desloialte ne voles josstice faire, que vous li rendois son mariage que vous preistes en li, c'est Table Reonde. Et soit autre si garnie de preudomes con ces peres la vous bailla, ne des lors en avant ne soiez ja si hardiz que Table Reonde soit veue en *votre* ostel car c'est li haute chose qu'il n'en doit avoir par toute le monde que une seule".

Atant fina la danmoisele sa raison et li rois est trop esbauhiz⁶⁰ des merveille qu'ele a contees et s'en sangne menuement et tel honte en a que *molt* en pert de son savoir. Lors regarde la roine *molt* fierment et dit: "Que ce dame, don n'oez vous que ceste danmoisele vous a sus mis? Si m'aïst Diex se ce est voire, bien avez trai trestout le monde et engignie car li plus des gens vous tient a la *plus* loial dame del monde et a la plus veritable, et *vous* seriez ensi la plus desloial et la plus fauce de tot le monde". Lors c'est la roine levit encontre lui saillirent tuit. Si vient devient⁶¹ messire *Gauvain* et tient en sa main I bastonet qu'il va runioiant de la grant ire qu'il a et bien pert a son vis qu'il n'est pas liez car il est avis que par ans deus les ioes li saille feus et *quant* il vient

⁵⁹ *saichiez bien d*, <d> subponteado pelo copista.

⁶⁰ *trop esbaudhiz*, <d> subponteado pelo copista.

⁶¹ *vient devient*, <i> subponteado pelo copista.

devant le roi si ne sueffre que la roine die un seul moit, ains dit au roi meismes: “Sire, nous avons bien entendu que ceste damoisele a dit apres les lestres mais encor alons savoir nos qui ci somes ensamble don il [i a] plus haus homes *que* je ne sui, se ele a ceste chose dite ou sor ma dame la roine qui ci est ou sor autrui”. “De roine”, fait ele, “ni voi ge point mais je di que ceste⁶² Guenievre qui ci est fist de ma danme la roine la traison”. Et *quant* messires *Gauvain* l’ot si est trop iriez et il comance a eschauffer et bien parole a la dammoisele an guise d’ome correcie, si li dist: “Certes” fait il, “danmoisele, de folie vous estes entremisse et sachiez que pou que vous ne m’avez mene jusque la ou danmoisele ne me pot onques mener a nul jor; et si ne fust *plus* por garder l’ennor mon signor le roi que por la moie, je vous feisse ja aparcevoir que *vous* avez mene la grignor forcenerie c’onques damoisele meust, car entre vous [151va] et les *chevaliers* de *votre* pais ne l’aries poor de mestre en. “Sire, fait il, “veez en ci mon gaje que je sui pret de desfandre vers le millor *chevalier* de Tamelirde ceste traison que ceste fame a sor ma dame misse. Et c’ele disoit *que* preu n’i eust d’un dax⁶³ por ce que *vous* i estes tesmongniez que tui le preudome sont en *votre* ostel je sui pret que je m’en conbate contre deus por mostrer le grant droit que ele ma dame a”. Atant c’est agenouillez devant son oncle et tant son gaje et la danmoisele l’esgarde molt fierement et dit: “Certes, sire *chevaliers*, bien avez fait sanblant de contredire car *vous* i estes ahatiz tous seus en contre II boens *chevaliers*, si cuit bien que vous avez en vous ou grant proesce ou grant enfance, mais je n’en ferai hui gaje doner tant que je saiche de *votre* non et si i e[s]tes tes que l’an vous doie prandre por garant et *por* desfandeur de si grant chose. Vous serois molt bien recuelliz se vous estiez li plus preus de cest ostel et se vous iestes tes que vous ne⁶⁴ doiez faire mostrance de si grant chose vous serois molt bien refusez car tuit cil qui *chevalier* sont apele n’ont pas sen en aux par quoi il doivent de si haute chose faire desfance”. “Damoisele,” fait il, ”se g’en sui refusez, assez i a de molt millors *chevaliers* de moi qui volentiers s’en arruseront⁶⁵ et nonporquant mon non ne celer ai ge car onques en lieu ou il fust demandes no le selai. On m’apele *Gauvain*, li niez mon signor le roi”. *Quant* la danmoisele l’ot, si comance a rire molt durement et dit: “Certes, *messires Gauvain*, or sui assez plus lie que devant et plus a ese car se vous i estes tez con l’an vou tesmongne en maintes terres, vous ne feriez le sairement por tout le monde et nonporquant nus ne set fors Dieu seulement con chascuns est loez a droit et tex a molt los et pris qui molt vaut pou, mais se vous este plus preus d’armes que *vous* n’i etes tant et demi⁶⁶ si troverois vos bien partans qui en contre *votre* cors le mostera, si gardes bien que vous le contredites ensi con vous le devrois faire. Or sa”, fait ele, “Bertolais, venez avant si mostres en contre cest

⁶² *ceste Ro Guenievre* <ro> subponteado pelo copista.

⁶³ *dax*, <a> subponteado pelo copista.

⁶⁴ *vous ne* , <ne> superior à linha.

⁶⁵ No *Lançarote* pode ler-se: *Si no me recibierdes, otros ha aqui (en a) mejores cavalleros que yo, que de grado tomaran esta vatalla* (f.13r; ed. p.15).

⁶⁶ No *Lançarote* pode ler-se: *Mas si bos baliesedes de armas tanto e me lo retraedes bien, fallaredes quien bos esto prueve* (f. 13v; ed. p. 15).

chevalier la droiture ma dame si con je l'ai ci devisee, ne ja por ce que c'est *Gauvain* nel refuses, car *vous* li troverois assez meslee puis que vous aurois loialte en conpangnie". Cil est avant venus et tant son gaje maintenant et messires *Gauvain* le voit si viel et si blanc, si l'en anoie trop car il voit que li paax⁶⁷ de la gorge li pent jusque sus la poitrine et les fronces li sont [151vb] si grans et el front et el visage que l'en i puet ses dois couchier. Et Dodiniax li Sauvages qui au piez le roi seoit saut en estant et dit au *chevalier*: "Coment, sire *chevaliers*, voles vous dons combatre a tel aage?". Et cil dit que oil. "Honiz soit", fait Dodiniax, "li *chevaliers* vaillans qui a lui se combatra mais queres tout le millor *chevalier* de *votre* pais et lors se combatra messires *Gauvain* a lui si aura lox et honor c'il le conquiert mais en vous conquesre n'aura il ja se honte non. Et se vos volez nous vos ferons I millor plait: ales et si ellisiez les trois millors *chevaliers* de Tamelirde et messires *Gauvain* se combatra a eus a l'aide de Dieu et de moi qui sui li pires des .III. cens et cinquente *chevaliers*". "Sire *chevaliers*", fait la danmoisele, "por ce que je sai que ciz est miendres et plus esprovez que tuit li *chevalier* de son pais, por ce li ai ge fait le don de la bataille, et maix la doit faire que nus autres car nus ne set de ceste miax de lui la *verite*. Mais se vous avez de *messire Gauvain* si grant paour, si prenez la batalle en lieu de lui, non pas por ce que *quant plus* preus sera li *chevaliers* et de grignor pris tant sera li *notres* *chevaliers* plus honorez *quant* il l'aura mis au desous". Et Dodiniax respont se Dieu plait qu'a selui *chevalier* ne se combatra il ja ne qu'il ferait a I home mort. Et honiz soit *messire Gauvain* se il se combat a cestui *chevalier* car il n'en sera se honniz non. Atant s'en torne Dodiniax parmi la presse et crache en tor soi del despit qu'il a del *chevalier* et quant il a I pou ale, si se retourne et dit au roi: "Sire, sire je sai bien qu'il se combatra a cel *chevalier* bien et a droit, Ranui de Quaer, qui fu *chevaliers* prissiez d'armes ansois que *votres* [peres] fust *chevaliers*". Et lors s'en rient tuit et un et autre et li *chevaliers* est tote voies devant le roi a genoillous et tant son gaje et se poroffre de la bataille molt durement.

Mais li rois veut plus saignement mener la chose apres a chief, car il ne veut que la bataille soit faite sans jugement car si grant chose ne sera pas a mener sans grant conseil et il dit: "Damoisele, ceste chose est si *perilleuse*⁶⁸ et si estrange c'*onques* mais si estrange ne fu oie au mien cuidier, si ore ne vodroie estre grevez ne blasmes de *votre* dame grever a tort ne de la roine deporter [por] amor que je aie a li. Por ce vodrai ge que a ceste chose mener a fin soit tote la flors de mon barnaie et de lois et de clers et je vous dirai a quel chose ge m'en acort. Ge voil que la hastie de ceste [152ra] bataille remengne tout outrement duc au jor que je donrai *votre* dame et si n'est mie trop lantains, ce sera au jor de la Chandelor et por ce que je ne la veil mie travillier de faire venir loing de sa terre, sera li jors a Bedingran qui est en la fin d'Illande. A celui jor soit *votre* dame que je li mant et si amaint tant de conseil con ele porra avoir, mais bien li dites que je li mant que ele a eu malvais panse par malvais conseil et par envie. Si lait la chose ester atant car par le haut *signor* de cui je tieng le cestre *par* qoi je sui

⁶⁷ No *Lançarote* pode ler-se: *el cuero del cuello colgado fasta el pecho* (f. 13v., ed. p.15).

⁶⁸ *verilleuse*; no *Lançarote* pode ler-se: *perigliosa* (f. 14r; ed.p.15).

redotes de maintes gens cele des deus qui de cele desloialte sera provee ne atainte ne eschaperoit de mes mains por nul avoir que je n'en face tant qu'a toz jors mais en iert parle en totes terres. Et vos, dame" fait il a la roine, "porchassiez vous en a celui jor car de par vous ne m'en entremetrai ge ja fors de droit se vous l'avez, mais ensi con ele a droit de ceste chose l'en doint Diex joje apertement".

Ensi est li jors doues d'ebe deus pars et la danmoisele demande au roi qu'il li face livrer son conduit tant que ele soit a salvete et il li baille conduit assez et ele s'en part atant entre li et sa compangnie. Et tuit cil qui aler l'en voient la maudient trop durement car trop emmoient la roine toutes gens et molt ont grant paour de li, car li plus des gens cuident que se soit voirs que la danmoisele ait fait au roi entendant, mais noul estoit ains avoit faite ciz Bertolais, li viez la grignor traison qui onques mais eust este faite ne pansee par home nul. Et si orrois porqoi le fist.

Voirs fu que quant li rois Artu ot prise la roine, si tint la terre de Tamelirde en grant justice. Apres la mort au roi Leodagan, si avint chose que ciz Bertolais ocit I chevalier et par cest chevalier fu desheritez. Et cele damoisele Guenievre por cui la clamors fu faite avoit este vint ans a cort et avoit este nee de la fanme au seneschal de Tamelirde et avoient este nees entre li et la roine Guenievre en trois jors et si durement s'entresanbloient qu'a paines poist l'an quenoistre l'une de l'autre et bien cuidoiert totes les gens que li rois Leodagans eust engendree et l'une et l'autre car il avoit la fanme a seneschal enmee. Et quant la roine Guenievre fu espose, si cuiderent li bastard parent [152rb] a la bastarde fere de li roine. Si la mistrent en lieu de l'autre roine, mais aparseve fu, si la vot l'en destruire,⁶⁹ et tant fist la roine que ele fu salvee, car c'est la plus piteuse fame del monde. Et nonporquant hors del pais en fu chacie tant qu'il avint chose que ciz Bertelais qui desherites estoit la trova. Si li dit que ce ele le voloit croire il la mestroit en grignor honor et au grant richesse et ele dit que ele feroit son lox del tout en tout. Et cil se porpansa de ceste grant desloialte, si la mena as barons de Tamelirde et lor⁷⁰ fist entendant que c'estoit la fille le roi de Tamelirde, Leodagan, et que li rois Artu tenoit la fille a seneschal a fame. Cil qui molt avoient este pseudome et honore tindrent ceste chose que li rois avoit fait a grant despit, si retindrent celi por lor dame car bien cuiderent que ce fust voirs. Ensi par fu la desloial traisons par Bertelais prinse. Si se tait li contes de lui et de ces ovres et retourne au roi Artu.

Ci endroit di li contes que li rois Artu envoya querre tous les millors clers de son regne por envoyer a Galehot, si en eslut par le tesmong des evesques et des arcevesques les dis qui plus savoien d'astronomie, c'est uns ars par quoi on set molt des choses qui sont a avenir. Ces dis li envoya li rois et li manda li rois que en ces dis se creust outretement de totes choses et de sor tous les autres en maistre Helye le Tolosan. Ciz Helye estoit venus de Tolose si estoit molt saiges clers et molt agus en nigremance et estoit auques de grant aage. Et d'autre part manda li⁷¹ rois a Galehot la

⁶⁹ Neste ponto do manuscrito aparece a abreviatura Gal (Galehot). Provavelmente palimpsesto? Ou tinta de um outro fólio.

⁷⁰ et lors, <s> subpontado pelo copista.

⁷¹ la rois, <a> subpontado pelo copista, <i> sobreposto à linha.

verite de cest anui qui est venus a la roine et li manda con a compangnon et a enmi qu'il fust au jor et i amenast de son conseil une partie. Ensi s'en vont li mesaige a tout les clers qu'il en mainnent et s'en porterent les lestres que la roine envoie a Lancelot et a Galehot et la vaillant dame de Malohaut. Mais ansois qu'il venissent a lui savoit il la verite de ceste chose et del jor que li rois avoit done a la danmoisele et molt le cela bien son compangnon car molt le gardoit a son pooir de correcier.

Quant li clers furent venu si les apela Galehot a conseil en une chambre [152va] ne n'ot avec lui de tous homes que Lancelot et il lor dit: "Signor, messires⁷² li rois et li vostres vous a fait molt grant honor quant il vous tient as dis clers en monde en cui il se fie plus et cui il tient al plus fondes de grant savoir et moi meismes a il fet molt grant bonte car il vous a a moi envoie au grignor besoing que jamais porrai de vous avoir. Por ce vous covient ci vos honors garder que vous faissiez tant de la besong ne por ce que vous i estes ci venuz que messires et li rois Artu qui est votre sires en soit de moi grascieez et que vous i aiez honor et que li lox que vous aves de sapience ne dechiee ansois acroisse. Et bien sachiez que vous ne giaaigneres mie petit en ceste besongne mener a chief, car vous en gangnerois le gre de votre signor premierement et apres honor et aumones et puis I tel home con je sui qui ai pooir en mai[n]tes terres. Cel gaaignes ferois vous en cest servise, si i debes vos molt travillier que vous ne soiez venus por oisseuse a moi". Atant se tost Galehot, si parla maistres Helyes de Tolose et dit:⁷³ "Sire, il est voirs que nous somes a vos venus et por consillier a nos pooirs, mais nus juires n'est si saiges ne si parfiz qu'il seust home consilier c'il ne savoit la verite avant de son malage. Por ce vous debes vous descouvrir a nous por quoi nous vous somes venu, et quant nos saurons con grant besong vous en aures, si metrons pooir en votre besogne⁷⁴ et en vous consilier". "Maistres," fait Galehot, "vous dites bien et je vos dirai ma malendie.

Vous veez bien con je sui grans et gros et corsus et bien tailliez n'onques ne fis chose qui a grant travail appartenist plus legierement que je feroie hui est li jors, mais de cuer sui enpiries trop durement. Se mi est venue une maladie trop angoisseuse par l'aide d'une paour que je ai trop grant et ne porquant je ne sui pas tres bien certains li quex est venus li uns de l'autre, ou la paour del malage ou li malages de la paour. De ces deus maus ai este si tormentez une piece que je n'ai aise ne repos si ai paour molt grant que je ne perde le cors par cest malage, car trop m'a durement sorpris". "Sire", fait maistres Helyes, "il sont maint malage de cors, mais de cuer n'en sont il que troi au mien espoir et si les vous deviserai tous trois por savoir se li vostres maux est li uns des trois car cil n'en est uns dont n'est il mie del cuer, bien le sachiez. [152vb] Li premiers malages de cuer si est de perdre les choses que l'an a chieres si comme son ami charnel, si comme les choses terriennes car maintes fois aviennent que li cuers est a malaise por son ami quant il est malades, en lontaingnes terres ou en prison. Si l'en

⁷² Neste ponto do manuscrito aparecem as letras *ie qu*. Provavelmente palimpsesto? Ou tinta de um outro fólio.

⁷³ *et dit au roi*, <au roi> supontado pelo copista.

⁷⁴ *cobesogne*, <co> riscado pelo copista.

duet li cuers por li grant paour qu'il a de son peril et contre ceste dolor fut une seule mecine si con aumones et orisons et le secors de Sainte Eglise, car au secors de Sainte Eglise i doivent estre totes les fuies as crestiens car nus ne puet estre gardes se Diex nel garde. Li autres malages de cuer si est molt d'autre maniere *que* ciz n'est car maintes fois avient c'uns hons est laidiz de paroles laidiz et vilenes ou il est batus et navres et nonporquant li laidissement de paroles ne le bateures ne les plaies ne viennent pas *jus* qu'al cuer, ansois sostient trestous li cors et si tost con li cors est gariz de ces bleseures, si tost a tout oblie car li cors n'est que seulement maisons au cuer, mais la maisons ne sera ja honore ne bone se par le Signor non. Contre ceste maladie vous devisera[i] la garison. C'est de randre honte en contre honte car ja por obliance que li cors fasce de la honte qu'il a eues n'oblira li cuers, ansois la tous jors es ci vite devant ces ielz, ne ja ne li fera s'enuire *non*. Tel duel a de la laidure qui li a este faite a sa maison, mais se li cuers est viax et lasches, cil met en⁷⁵ obli et les hontes et les anois que l'an li fait et li fins cuers vrais ne sera ja aise devant qu'il ait rendue honte por honte, honor en contre honor et lors si est a aise et entiers et en repos de ce qu'il c'est aquites autresi con cil qui est sopris de grant desfe que ja tant con il la devra ne sera a repos, et si tost con il a paie si est a ese del grans fassel qu'il a ju mis. Ensi prant vangence fins cuer vrais de hontes que on li fait ou a lui ou a son ami. Or avez vous oie la seconde maladie del cuer et la garison. Apres vos deviserai le tiers malage et sachiez que ja nus fins cuers n'an gaaignera. Cestui mal apele li conms des gens le mal d'ennors. Anmors si est tant doce maladie qui entre en la debonairete del cuer par le porchas des ielz et des oreilles et quant par ces deus est pris li cuer est la maladie en prison. Des lors⁷⁶ en avant ne puet garir car cil avient qu'il faille a sa proie qu'il va chassant ja por ce ne retornera la ou il est [153ra] ains qu'il ait la chace enprinse car fins cuers n'oblie ce qu'il ainme sor tote rien. Et Aristotes *notre* maistres nous en dit onques n'anmas ce que tu as oblie. Et c'il avient que il ataigne ce qu'il aura toz jors⁷⁷ chacie por ce ne garist il mie, eins le covient en prison remanoir autretant ou plus que cil n'avoit onques ataint car il le covient estre en painne et en traveil de servir d'onnorer de losengier la rien qu'il ainme et en paour et en esmai qu'il ne la perde, que il n'en soit eslongniez par fauces oqoisons ou par covoitisse malvaise ou par autres mescheances qui sovent pueent avenir. De toutes ces choses ne puet mie doter ciz qui atant car il n'est pas si grans dolors d'eslongnier ce que l'an n'aura onques veu come de perdre outreement ce dom l'an aura euz touz ces grans biens. Mais encontre ces maus et ces anuis i a un grant aligement, c'est de veoir, d'oir, de tochiez, d'avoir la conpangnie de ce que l'an amera et toutes ces choses sont si petites et tant ont pou de foison que quant l'an plus en a eu, et mains saoulent. Or avez tous les malages des cuers oiz⁷⁸ et les garisons qui sont el deus, mais el tiers ne puet garison avoir. Or si

⁷⁵ *en efort obli*, <efort>, palavra riscada.

⁷⁶ *lors est*, <est> subponteado pelo copista.

⁷⁷ *lors oblie chacie*, <oblie> subponteado pelo copista.

⁷⁸ *cuers oiez*, <e> subponteado pelo copista.

nous dirois des quez vostres cuers est surpris et nous vous en conseillerons celonc nos sens”.

“Maistres,” fait Galehot, “messires li rois n’ot pas tort s’il me manda que je me meisse outreement en vous de totes choses car tant m’aves bien esclairies ces trois maladies qu’il n’est riens dont je ne me creuse plus en vous qu’en nelui car nus nel poist si bien deviser con vous avez fait. Or si vous dirai de la moie maladie tant con je dire vous en sai”. Lors li a devise les songes si con li contes l’a dit sa en arieres. Et *quant* il les a tous diz, si li respont maistres Helyes: “Sire, nous poons bien entendre dont ceste maladie vient et ele est grans et paoreuse. Si convanra grans conseil mestre et grant estude et ge vous dirai que vos ferois. Vous nous donrois respit *jusqu’a* neuf jors et *entretant* esproverons les forces de nos clergies et lors vous dirons ce que nos aurons trove en nos sors⁷⁹ et en nos argus et bien saichiez que li plus saige d’astronomie qui soient soz l’Esglise de Rome sont devant vous et qui plus sont sostil en savoir les choses qui sont a avenir et se nus i vous doit de ce conseil doner⁸⁰ cil vous en conseilleront». Galehot lor otroie le respit *jusqu’a* neuf jors par I covent qui’il li jurront sor Sains qu’il a ce[153rb]lui termine verite li diront de ce qu’il auront trove et aparseu ou soit ces duez ou soit sa joie”. Cil li otroient ensi. Et Galehot fait apporter les Sains, si apris de chascun le sairement. Atant les en fait mener et departir l’un de l’autre, si fait a chascun baillier une chambre molt bele et delitable sans cuivre de gent.

Ensi furent tous les neuf jors. Si estudierent sor ceste chose, si virent mainte merveille et maint grant demostrement. Au dissime jor, les remist Galehot ensamble et furent entre lui et Lancelot sans plus de gent en la chapele por oir quel conseil li cler mestroient en ces dolors. Lors lor demanda qu’il li diront de ce qu’il avoient trove et cil qui mainte merveil avoient veu don il estoient esmaie li distrent qu’il en laissast ester atant, car ne pooient rien aparcevoir de son preu en rien qu’il eussent veu. Mais il dit que ensi ne le voloit il pas laisser. “Et ge vous doing”, fait il, “respit tant con vous m’an demandates. Or si vous conjur sor vos sairemens que vous me diez *verite* de se que vous en savez”.

Atant parla uns romains molt bons clers qui Bonifas avoit non et dit: “Sire, je ne sai pas des autres qu’il ont trove, mais *dandroit* moi dirai ge ce *que* j’ai encerchie. Et mes enserchemens es noians car je ne sai que ce senefie que j’ai veu. Bien saichiez que molt est griez de cest songe la senefiance, car assez⁸¹ i puet l’an choses noter et nule n’ *en* est certaine. La serpent que *vous* veistes qui feu et flame jetait sor votre cors et qui coronee estoit, se porroit tost senefier ma dame la roine, mais je ne sai se li feus senefie ou esbrasemens d’amors ou feu mortel qui venir puisse de haine et de nussement. Li dui cuer que *vous* eutes dedens le ventre se ne sai ge pas que se cenefie: ou angendrement qui de vous istra ou amor d’autre home estrange, car se poient il tost senefier. Mais de mon enserchement vous dirai ge la *verite*.

⁷⁹ *sors*, <s> sobreposto à linha.

⁸⁰ *doneral*, <al> supontado pelo copista.

⁸¹ *assez i puet lan puet lan*, expressão repetida.

J'ai veu devers Oriant venir un meruillex dagron corone d'or et devers Ocident en venoit uns graindres assez et avoit de droit dragon et le chie et l'autre cors tou sans corone. Grans conpangnie de totes bestes avoient li dui dragon, mais plus an avoit ciz devers Ocident. Par ire asanbloit li uns contre l'autre, gent contre gent, si avoit si grant mortalice de bestes et si grant plante de sanc *que* li rus en coroit aval les pres, mais si⁸² grans estoit la force a la gent au dragon d'Ocident que li autres ne pooit a ax durer, ains les en covenoit ou fuir ou morir touz. Quant uns [153va] merueilleus lupars descendoit d'une montaigne et coroit sus as bestes d'Ocident et toutes les botois arieres *par* son cors et ne demora gaires que *por* celui liepart vaissoient⁸³ selle d'Ocident les cox et les autres passaient *par* desus eles tel sanblant fassoient d'umelite. Tant en vi con dit *vous* en ai, mais je ne sai des .II. dragons la verite par encerchement que g'en feisse et neporquant g'en cuit bien cuidier aucune chose et des dragons et des liepart, mais *por* ce ne le dirai pas *por* voir, puis *que* de voir ne le sauroie".

Après parla uns autres et dit *quant* cil avoit dit et *quant* au deviser vint des deus dragons, si dit a Galehot: "Sire, que que chascuns die je ne me parjurrai pas a mon sen, ains *vous* dirai *quant* j'ai encherchie sens riens celer et non pas *por* ce que ge soie mierdres clers de lui ne plus saiges, car c'il voloit bien enserchier une chose ou fust passee ou fust⁸⁴ a avenir, molt en sercheroit mielz asses que je mais ou il n'en a este si curiex ou il a este curex d'autres affaires. Et neporquant je, *vous* dirai plus qu'il n'a fait et *plus* en ai enserchie ceste chose est trespassee car *vous* fustes li uns des II dragons et messires li rois Artu fu li autres et li *chevaliers* qui fist la pais de *vous* et de mon signor le roi est li liepars car en lui meistes si grant anmor que *vous* *vous* humeliastes vers les nos *quant* *vous* estiez au desus. Cil est li cuers qui *vous* sailla del ventre fors et devint liepars entre les bestes et la serpens coronee qui de son feu *vous* ardoit tot si est ma dame la roine ou autre de son pooir qui a ou aura en sa main le pooir de *votre* mort et de *votre* vie a son plaisir. Or *vous* en ai dit ce que g'en sai et de tant con g'en sai me poise il et se le g'en cuidasse autretant savoir j'a n'iusse enserchie tant con j'ai fait et ge *vous* jurai que ce que je sauroie de *verite* je *vous* diroie sans mentir et ge'l *vous* ai dit⁸⁵ *por* moi aquiter del sairement".

Ensi parla cil si fu assez aquites. Et lors fu Lancelot molt esbahiz, si eust *parle* molt volentiers mais il n'ossoit. Et Galehot le vit isrie, si li a dit: "Biax dous amis ne soiez *vous* pas si iriez de ceste chose que *vous* avez ci oie ne que *vous* i doiez oir et je *vous* conjur sor la foi que *vous* me doiez ne moi ne ma dame, que vos ne parloiz ja de sens ne de folie *por* chose nule que *vous* oiez ci retraire". [153vb] "Sire", fait Lancelot, moi n'est pas grief a escouter puis qu'il *vous* plait, mais cuers loiaus qui oit dire mensonges ou de soi ou de ce qu'il ainme c'[il] n'est pas a aise *quant* il ne l'ose contredire".

⁸² *sai grans*, <a> de *sai* subpontado pelo copista.

⁸³ *vaissoient d selle*; <d> supontado pelo copista.

⁸⁴ ou fust ou fust aavenir, epressão repetida.

⁸⁵ *ai dit sans ni por*(abreviado), <sans ni> subpontado pelo copista.

Celes paroles meesme que li *dui*⁸⁶ avoient dites, dirrent li autre dui apres et tuit li autre duc a cest. Et mais li huitime dist *plus* et orrois qoi. “Sire,” fait il, “cil preudome vous ont dit voir car autre tel ai ge veue la demostrance. Et se je plus encerchoie que il n’on fait, se doit moi peser car il n’i a gaires de *votre* preu ne point de l’autrui honor mais totes voies le m’estuet dire por moi sauver et ge dirai qui *que* ni *en* saiche malgre. Et vous avez bien oi que li lupars est li *chevaliers* qui fist la pais de vous et de mon *signor* le roi et *bien* set l’an qu’il *vous* toli dis et neuf roiaumes a conquerre en une hore de jor et bien sachiez qu’en une eure de jor vos todra vie”.

Ensi *parla* li uitimes clers qui molt estoit saiges, si avoit non maistres Aquarinzes, si estoit nes de Radole en Boguerie. Et lors fu Lancelot molt angoisseus et trop a gran paine se tint qu’il nel tua tot maintenant. Mais li conjuremens que ses sires li avoit fait le tint tot qoi. Et lors *parla* li noviemes qui molt estoit de grant savoir, si estoit nez de Lindenort. Lindenors est uns chastiax en la Grant Bretaingne a mains de set lieues anglesches del chastel que Merlins apela le Gue des Bues la ou il dit que tote sapience vendroit au *tans* que totes choses seroient prochainnes, de la estoit nez cil maistres,⁸⁷ si avoit non maistre Petroines et ce fu cil qui premiers tint escole au Gues des Bues, c’est a Osinefort . Il dit a Galehot: “Sire, cil preudome vous ont assez dit de choses par qoi *vous* vous devriez assez quenoistre en mains endrois. Et sachiez bien qu’il ne vous ont de riens *menti* qu’il ses demostrances n’aient veues. Mais par foi *vous* poez trop enquerre et trop enserchier de choses outre raison, car se nos dit Catons es ensangnemens de son fil que l’an ne doit pas enserchier les secrez Nostre Signor ne quel talant d’alme Diex a de chascun home. Et d’autre part reedit li bons clers que li jugemens Nostre Signor sont si repost que mortez cuers ne puet avoir pooir de tout quenoistre. Car Salemons nos dit [154ra] ‘malvais est cuers d’ome ne n[e] puet estre encerchiez bien, ne nus ne le porroit quenostre fors Dieu qui *encerche* et quenoist les cuers et les entrailles. Et puis que hons ne le puet savoir ne apercevoir de ces talans, a Son sanblant ne puet il estre quenus, coment s’entremetra il *donques* d’enquerre ne de conoistre le talant de *Notre* Haut Signor qu’il ne puet estre veus ? Et qu’il de sa boche meismes dist par la prophete que autretant con li cieuz est haus de la terre, autretant sont haus et eslongnie cil pense de sus les panses mortex. *Por* ce ne se doit nus entremestre des pansez *Damledieu* connoistre. Et je *vous* loeroie que *vous* atant vous sofresiez d’encerchier les devines choses et si cuit que maistres Helyes se acorde et se vous avez paour d’avision que vous aiez veue que ele ne soit *por* *votre* damaje venue, plus belement vos en poez consillier *par* crier merci a *Damledieu*, *par* aumones, *par* confession, *par* randre totes rapines, *par* vous amander vers *Notre* Signeur de tous mesfais. Ensi vous poez garnir encontre totes mescheances ne mie *par* enquerre les secrez des celestienes choses, car l’ire *Dalmedieu* en poez avoir et Son corrous”. “Maistres,” fait Galehot, “de ce sai je⁸⁸ bien que *vous* me consilliez molt a raison ne ge n’enquier rien que g’enquiere por essayer *Notre* Signor, ains me seroit grans

⁸⁶ *dni*, corrigimos para *dui*.

⁸⁷ *maistress*, o último <s> está subpontado pelo copista.

⁸⁸ *je dbien*, <d> subpontado pelo copista.

confors se je savoi quez chose m'en est a avenir ou fust de joie ou fust de duel ne atant nes laisserai ge pas ester. Mais dites outreemement se que *vous* en avez enquis, car sor *votre* sairement le vous requier". "Sire", fait il, "et je dirai puis que dire le me covient. Vous avez bien oi que cil bon clerc *vous* ont dit et des songes que *vous* sonjastes et des autres demontrances veues, si vous poez par ce quenoistre en maintes choses et sachiez que es songes et es merveilles *que* nos avons veues est la senefience de *votre* mort et si vous dirai les demostrances qui me sont avenues que ciz autres ne seuet mie si con je cuit. J'ai veut un pont de quarante et cinc planches. *Vous* covient a trespasser i et *quant* vous vandrois a la darrienne, si n'aurois ale que duc el milieu de l'eve qui desous est grans et parfonde. Et tantost vous convandra a saillir en l'eve et tantost najerois et ansi l'estuet a avenir se la serpens au chief d'or ne *vous* remest ariere les planches que *vous* aviez a passer duc outre l'eve, car nus nes puet oster qu'entre li et le liepart. Ce pont *que* je [154rb] vous di vous covenra a passer, mais je ne sai se les planches senefient ou ans ou mois ou jors ou semaines et l'un des cest q[ua]tre termines senefient eles, bien le sachiez. C'est la fins de mes vision et bien sachiez que plus n'en vi".

Et quant Galehot l'entant, si⁸⁹ sopiece grant parties de ce qu'il li est a⁹⁰ avenir et molt l'en fait mal li cuers, mais n'en fait gaires de sanblant, ains dit a maistre Helyes: "Biax dous maistres, j'ai bien oi *que* cil maistre ont dit et de mes songes se qu'il en ont encerchie de *verite*, mais de *vous* n'ai ge rien oi encore et vos iestes ciz en cui je me fi *plus* et croi. Or *vous* pri ge que vous m'en dites ce que *vous* en avez sen et sor *votre* creant meismes". "Sire," maistres Helyes a dit, "certes il vous en ont dit que bien vous en poez tenir atant. Et maistres Petroines meismes qui orendroit a parle vous en dit molt voir de ce que *vous* dit que li jugemens *Notre* Seigneur ne puet estre conneu par mortel home. Por ce *vous* pri que *vous* vos en sofrois atant et metes en la menaje *Notre* Signor qu'en qu'il vodra faire de *vous*, car a sa volente covient a mener totes les choses". "En no[m] Dieu," fait Galehot, "ensi ne le sofferai je pas que messires li rois me manda que en *vous* me creusse sans rien doter et se je n'avoie onque eu de vous tesmong por home nul si me croi je plus en *vous* que tous les autres clers del monde par ce que si bien m'avez hui devisees les maladies del cuer". "Sire," fait maistres Helyes, "de tant *con* vous plus *vous* fiez en moi, de tant serois vous plus dolans se je di chose qui au *votre* danmaje fut,⁹¹ car il *vous* est avis que je ne *vous* doie mentir de nulle chose et por ce que vous me crees plus que autrui, serai ge *plus* tenus a mensonge de *vous* et de vos gens se je di chose et ele ne vous aviengne. Ne nus hons n'est de si grans sens qui bien ne puisse mentir d'aucunes choses en dire ce qui est a⁹² avenir, car ce que l'an a veu avenir, oblie l'an maintes foies ou faut l'en a recorder, dont doit on bien faillir as choses dire qui avenuez ne sont, ne en chose que je *vous* puisse dire, ne voi ge rien de *votre* preu ne de m'ennor car se je *vous* dit *votre* danmaje

⁸⁹ *entant si*, <si> sobreposto à linha.

⁹⁰ *est a avenir*, o primeiro <a> sobreposto à linha.

⁹¹ *tout*.

⁹² *est a avenir*, o primeiro <a> sobreposto à linha.

si prochain et il aviengne, *vous* n’aurois ami *qui* ne m’eneme et s’il n’aviert par aventure a toz jors mais en senrai tenus por menteor et de *vous* et d’autrui et quenqu’aviengne de *votre* haine et de ma honte g’en serai mortez pechieres car *nus* ne puet encerchier les secrez *Notre* Signor qu’il ne face en *contre* Dieu et *contre* s’ame. Por ce le *vous* lo et pri que *vous* [154va] de droit moi le laissez atant ester. Si *vous* tenez a ce que cil preudons *vous* ont dit, car il n’a lieu *en* tout le monde la ou ne les deust bien croire *par* lor parole”. “Maistres,” fait Galehot, “des autres me tien ge bien a paie de tant *comme* il m’en ont dit, ne je ne les en mescroi de nule rien. Mais⁹³ autresi me jurastes *vous* con il firrent, que *vous* me diriez sans rien celer ce *que* *vous* sauriez de moi *dendroit* cest encerchement, ou fust mes preus, ou fust mes *danmages*. Et je *vous* conjur sor le sairement que *vous* me feistes que *vous* me dites ce *que* *vous* en savez outreement, ne pis ne m’en poez *vous* dire *que* ciz ont fait, car il m’ont descovert de ma mort une partie. Mais totes voies m’en sera plus a cuer *quant* g’en saurai par la *votre* boche meismes ce que m’est a avenir car se sai ge bien sans rien doter que volez *vous* m’en saurois miex dire verite *que* tuit li cleric del monde”.

“Sire,” fait li maistres, “puis que soffrir ne me volez, si covandra que j’en face tan que g’en soie quites. Mais bien sachiez que molt a *granst* peril a home a savoir le terme de sa mort, car nous en avons d’aucuns sen⁹⁴ qui enforcenoient de duel et cheoient *en* desesperance, car la chars est plainne de si grant fragilite que toz entroblicie les biens et les maus de l’arme por la peor de la fin qui est prochainne. Car bien sachiez que de la char viennent totes les paors et totes les males pensees. Et si *vous* dirai qu’il en avint n’a pas grant tans.

Il fu voirs que sa en ariere en la *terre* de Toscanne estoit uns sains hermites en une parfonde forest. Si avoit este trante ans au si *grant* atenance de viandes qu’il ne manjoit se herbes non ne nule foie ne bevoit se po non. Molt estoit li preudons de haute vie et pres de lui avoit une dame qui molt avoit este fole de son cors mas en cotume avoit la denme que sovent l’aloit veoir et *parloit* a lui de confession et d’autres choses, car mains cors sont pecheor molt ou il a sovent *grant* plante de charite et de pitie et se nos dit li apostres que riens ne vaut nulle vertus se ele n’est aconplie de charite. Sovant vint la dame a l’ermite prandre conseil et il pracha tant la dame la pardurable joie de la maison *Notre* Signeur, que de malvaise voie la geta hors et que ele guerpi li siecle del tout en tout et s’en ala loing de son pais en une haute *montaingne* et conversa entre *grans* roches a seulement une fame qui li fassoit *compangnie* qu’ele avoit norrie en son chastel. Cele ne la vout on [154vb] ques laisier por povrete ne por messaise. Et la dame *conmença* a mener molt bone vie et molt honeste et sovent envoioit au bon home por savoir son *contenement* et il a li autresi. Un jor avint la ou li sains hons chantoit sa messe que li Sains Esperis li descovri la mort⁹⁵ a la danme et que mais ni avoit gaires de sa vie. Il li envoia ses lestres et li manda c’or pensast d’enforcier sa religion car sa fins estoit pres et que de sa vie ni avoit mais que trante jors. *Quant* ele oi la nouvelle de

⁹³ *maus*, o <u> está subponteado pelo copista.

⁹⁴ *sens*, <s> subponteado pelo copista.

⁹⁵ *la mort*, <t> sobreposto à linha.

son morir si entrobli la char de li en tel manniere que ele s'oblia tote et son ordre et son religion. Et si grant desconfort encheria que ele issi deshors de son sens. Et quant sot se, li sains hermites s'en fu molt a malaise et requist a son Sauveour la ou il le tenoit qu'Il ne soffrit que la pecheresse qui en son abit estoit entree, fust *par* agait de diable desavancie. Quant il ot chante si envioia tantost *par*⁹⁶ son sergent a la dame sa sainture et li dist que coment qu'ele fust plainne de diable, ja por ce ne laissast qu'il ne la sainsist de la sainture. Cil s'en ala hastivement et si tost *con* il l'en ot sainte si la guerpi li annemis et fu en son bon sen *comme* devant.

Or oez con est viz pichiez et dolireus en desesperance, car si tost come ceste mist en obli le sauvement de l'ame *por* paour de la chaitive char tout maintenant ot li diables pooir sor li. Autresi fu de Saint Pere que tant come la bone creance li dura, ala par desus l'eve, et si tost con il ot paour, si afonda. Par cest miracle poez entendre que molt a grant peril en savoir le termine de sa mort. Et por ce que *vous* avez mis sor moi la charge de⁹⁷ vos consillier, por ce vos loeroie ge *que vous* vous en soffresiez atant con *vous* en avez oi, car se je vous consilloie mielz que je ne⁹⁸ sauroie faire, je picheroie mortellement. Et *quant* je *vous* aurai mostre le bien a faire s'en *vous* ne remaint, n'en doi estre blasmez. Or avez oi tout mon conseil, s'en faites *votre* volente ou dou laisser atant la chose ou del miex savoir ce que vous m'avez enquis".

"Maistres," fait Galehot, "je ne lairoie atant la chose por nule rien⁹⁹ et ne cuidiez vous mie que je le die en desperance por savoir le termine de ma mort, ains en cuit molt amander bien le sachiez, car je sui uns *hons* qui assez ai maus fais plus que m'ame n'est [...]"¹⁰⁰ [155va] *tex* doit il estre con vous l'avez devise". "Maistres", fet Galehot, "don est lions plus fiere beste assez que liepars et *plus* haute et *plus* signorie". "Certes", fai li maistres, "oil, sans faille". "Maistre", fait Galehot, don est il avis que cis *chevaliers* deust estre apelez lions ne mie liepars, car *bien* est esprovee chose qu'il est tous li mieudres des *chevaliers* qui or sont et *plus* qu'il est li mieudres de tous, dont doit il estre apelez *par* le non de la plus haute beste et de la plus fiere qui soit". "An non Dieu," fait li maistres, "plus soutilment en aves parle que ne fissent maint autre plus viel de *vous* et je vous en responderai *por* ce que je sai bien que *vous* saurois bien raison entendre. Il puet bien estre et le croi bien que ciz *chevaliers* dont nos parlons est li mieudre *qui* ore soit, mais il sera uns mieudres de lui prochainement et cil aura la sanblance de lion. Et por ce que lieupars est la *plus* cointe beste qui soit apres lion et la *plus* noble et la *plus* orgueilleuse et cele qui plus puet nuire par legierte de cors et par ongles et par dens, por ce est ciz *chevaliers* apelez liepars que c'est cil qui miex vodra apres selui qui est apelez lion". "Maistres," fait Galehot, "savez vous coment ciz a non?". "Je n'en sai rien", fait li maistres, "car je n'en ai riens enserchie". "Et le non de

⁹⁶ *tantost par* (abreviado) <par> com sinal de abreviatura sobreposto à linha.

⁹⁷ *de moi vos* , <moi> subponteado pelo copista, <vos> sobreposto à linha.

⁹⁸ *je le ne*, <le> suponteado pelo copista, <ne> sobreposto à linha.

⁹⁹ *rien m et*, <m> riscado pelo copista.

¹⁰⁰ Falta o fólio 155r. Também no ms. 9611 BNE está omissa esta matéria interrompendo-se o fólio 20 v a meio de uma frase. Veja-se na edição do *Lançarote*, pp. 22-23.

celui qui sera apelez lion, savez le vous?”. “Naje”, fait li maistres, “ne il n’est pas encore avant *venus*, mais nos cuidons savoir par l’enquete des escritures que sa venue est molt pres”. “Maistres,” fait Galehot, “puis que *vous* ne savez le non de cestui ne de celui coment poez vos dont savoir li quex aura la senefiance de lion?”. “Ce vous dirai ge bien”, fait li maistres Helyes, “por ce que ciz aura tex tesches et si hautes oeuvres et si merveilleuses a qoi ciz ne porroit ataindre a nul jor mais”. “Ostez, maistres,” fait Galehot, “que es ce que vous avez dit! Certes, je cuit setui, et le tesmongneroi, aus miex entichie *chevalier* qui onques en cheval montast de totes valors de cuers et de proesses del cors ai il tant *que* tous en a passe et les privez et les estranges, si que je ne cuit que nus atainsist a soures que cis lairoit sans achever. Et se cuit que la ou il les lairoit, que nus ne les osseroit enprendre et puis qu’il est tez qui a tous les bons pansez, coment porra *nus chevaliers* mieudres de lui?”. “Se vous dirai ge”, fait maistres Helyes, “et si *vous* en traitrai Merlin a tesmong qui ne nos a encor menti de rien en duque ci.

Merlins nos dit que de la chanbre au roi Mehengnie vandra la merveilleuse beste qui a merveilles sera esgardee par le reigne aventureus, car ele sera [155vb] de toutes bestes la plus diverse, car ele aura teste et col et esgardeure de droit lion, si aura vois de jone dame vergongneuse, si aura espales et cors d’olifant a toutes choses sostenir et si aura cuer d’acier¹⁰¹ dur et serre. Si m’est avis que nus autres ne se porroit a lui prendre qu’il n’aura garde d’afleschir ne d’amoleir. Si aura pense et talant de jugeor droit, si aura rains et nonbril de pucele virge et enterine. Tele sera la merveilleuse beste et si sera si fors et si grans que les forces d’autres qui auront devant este seront noians qui verra¹⁰² l’effors de celui. Or avez oi la senefiance de la merveilleuse beste. Ci poez savoir que par ce que ele sera lions del vis sera ce li plus fiers *chevaliers* del monde, car nule beste n’a si fiere esgardeure *con* lions; et parce qu’il aura vois de danme vergongneuse poez savoir qu’il ert pau[vre] en parlez; et *por* ce qu’il aura cors et espales d’olifant bien saichies que donc sera il grignor de vigor que nus autres, car nule beste n’est si fors *comme* olifans; et par ce qu’il aura cuer d’acier dur et cerre *que* nus autres ne se porroit a son hardement aparillier; et puis qu’il aura panse et talant de droit jugeor dom il sera sans amor et sans haine, car il appartient a droit jugeor qu’il aint onielement totes les gens, si qu’il ne griet les uns por haine ne ne deport les autres por amor; et c’il a rains et nonbril de pucele virge et enterine, dont sera il virges et chastes. Et c’est une *vertus* a quoi ciz *chevaliers* qui de ci s’an va a failli sans recouer. Tez sera ciz qui eschapera de la semance au roi Mehegnie et saichiez que aus soiez proesses sera noians des proesses de tous les preus, car il aconplira le Siege Perilleus de la Table Reonde et metra fin es dolireuses aventures de la *terre* aventureuse”. “Certes, sire, de trop merveilleuse poroesse sera li *chevaliers* a cui les proesses de cestui seront noant, car je ne cuidoie pas je hui matin plus preu de lui. Mais coment savez vous qu’il a failli a tous jors mais a estres chastes?”. “Ge l sait”, fait li maistre, “veritelment qu’il a geu a fame charneulment, se ne puet jamais recoverr ceste tesche

¹⁰¹ *cuer dacier*, <s> subpontado pelo copista.

¹⁰² *qui verra s*, <s> subpontado pelo copista.

qu'il a perdue, car il covient que cil soit chastes et virges de son naissement duc a la fin qui ces choses aconplira que je *vous* di ore".

[156ra] "Maistres," fait Galehot, "et de moi, avez *vous* nule profecie?". "Oil", fail li maistres, "asses apertes. Et si dist la lestre: 'Devers ocidant des sain a la bele jaiande, vendra li mervileus dragons devant cui totes les beste tranbleront et sera si grans et si mervilleus que desos ses eles saonberont totes les *terres* duc au roiaume aventureus. Et *quant* il venra si aura trante testes dont chascune sera grainde de celui qu'il jetera hors de sa contree et lors chancelera sor lui li regnes aventureus, ne les gens de selui regne ne porront sosfrir sa grant vertu, ains le metra totes *jusqu'*a la paour de mort *quant* li envoisiez liepars norris desous les fauceteles, les delivera totes par sa mervilleuse vertu et botera arierres le dragon et les soies bestes. E lors sera a conpagnie au dragon par force de tres grant amor *quant* li serpens au chief d'or le traitra a li por la fain de son cuer estaidre et *por* lui avoir'. De *vous* est ceste prophetie, bien le saichiez, et ciz *chevaliers* dont nos *vous* avons hui tant parle, est li liepars et ma dame la roine est la serpens au chief d'or et ge sai bien de *voir* que ma dame la roine panse a lui ou pansera duc au charnel asanblement et si cuit que li asanblemens ait ja este, miex que je ne cuit qu'il soit a estre, et por ce ne vossise je mie qu'il fust laiens remes en nule maniere, car assez oist de choses qui molt le grevassent au cuer". "Ha, maistres!" fait Galehot, "qu'es ce que *vous* avez dit! Certes je sai plus de son covine que tous li mons ne fait et sachiez bien de *voir* que il n'ost onques vers ma dame cest panse que *vous* avez dit, ne ele n'el vit onques en lieu ou ele seut point de son estre, car il ne fu onques puis que la pais demora de moi et de mon signor le roi se ci non et tout autresi con *en* prison". "Vos dites bien, fait li maistres, "se que *vous* devez, ne je ne *vous* en doi enquerre, mais vos *vonroit* bien par tans coment les choses se panront, car ma dame la roine est retee del plus lait blasme et des plus estrange qui onques fust sus dame mis. Se cuit que *vous* en verrois merveilles a venir prochainement, car je ne croi pas *que* ele de cest blasme soit entichie, ains se veut Notre Sires par aventure ensi vengier de li por [156rb] aucun pichie vilain don ele s'est entremisse. Certes, molt seroit vilains li pichiez de laisier le millor *chevalier* et le plus preudome que ele a *por* gesir a mains vaillant et contre Dieu. Et nonporquant je ne vodroie en nule fin ele seust que je ai devant *vous* dit, car la sienne haine et l'autrui en aquerroie, mais vos iestes tant saiges et tant cortois que bien sauriez seler autresi con *vous* vodrie[z] estre celes par moi de ce que *vous* me diriez celeement". "Certes, maistres", fait Galehot "il n'est riens qui a celer feist dont je ne *vous* selasse a mon pooir, mais tant saichiez que ma dame est de cestui *chevalier* tote sauve et c'il savoit orendroit que tantes paroles en fussent dites, jamais el pooir mon signor le roi ne gerroit nuit, car onques un¹⁰³ seul *chevalier* ne veistes si honteus ne *qui* si criensist despis". "Je ne *vous* blasme pas", fait li maistres, "se *vous* li gardes s'ennor, car bien savez que la li doit faire. Des ore en laissons la parole atant ester, car les oevres se proveront, mais por ce se je *vous* ai se dit, n'en soiez ja a mesaise, car il n'a en siecle

¹⁰³ *un se seul*, <se> subpontado pelo copista.

home a cui g'en deisse autant se molt ne l'avoie ansois esprove a molt loial". "Maistres", fait Galehot, "je sai bien que *vous* savez assez seler les choses qui a celer font, ne je n'en serai ja en sospeson, mais se porquoi nous remainssimes, me dites entre moi et *vous* ci illuec, car molt le desir a savoir de *votre* boche". "Certes", fait li maistres, "ja se Dieu plait ne vous dirai chose qui apartaingne a *votre* mort, mais je vous mosterai apertement se qui *vous* est a avenir si que *vous* le verrois a vos ielz tout clerement".

Lors a trait I livret fors de son sainc qui molt estoit petiz par sanblant. Puis a dit a Galehot: "Sire, vos veez bien cest livre que si est petiz, bien saichiez que la force i est des tres grans conjuremens que langue mortex puisse nomer, car par la force des paroles qui i sont qui bien en sauroit durer, porroit l'an evez corans faire corre contre mont et arbres esinchier et maintes autres merveilles. Et *quant* messires li rois ot songie le songe don il ot la grant paor, si manda tous ces clers. Il n'en sovent onques a chief venir, si en i ot I qui i garda tant qu'il perdi le pooir de toz ces mambres. En tel peril covient estre selui qui vet lire en cest livret et vous meismes verrois a vos ielz con grans li peril i est et la paors. Mais ja por la merveille que *vous* veez, ne soiez esbahiz, car *trop* [156va] *vous* en porroit mesavenir. Et vous verrois tex merveilles ansois que *vous* issois de saiens, que *vous* n'en querriez se vos ieus non". Et Galehot li respont que molt seroient grans les merveilles don il seroit espoantes. Et lors fait li maistres sor aux *deus* le signe de la Sainte Crois. Et puis comance a lire. Et *quant* il a grant piece leu, si se lieve et Galehot voit qu'il sue si durement que l'eve li cort tot contreval le vis a fil. Et dit a Galehot: "Sire, a il saiens nul haut saintuaire apres li Cors *Notre Signor*?" "Oil", fait Galehot, "si haut con de la Voire Crois et d'autres en i a assez, mais c'est li *plus* haus qui i puisse estre apres le Cors *Notre Signor*". "Sire", dit li maistres, "faites le moi traire¹⁰⁴ hors". Et Galehot envoie querre son chapelain qui en avoit la clef. Et *quant* cil entra en la chapele, si li prist une si grans hideur qu'il li fu avis qu'il fust dessandus entre diables. Il desferme le vassel ou la Voire Crois estoit et maistres Helyes la resoit et tantost s'en *part* li chapelains et li maistres prant la boiste ou *corpus* domini estoit et la baille a Galehot. "Tenez sire, c'est li plus haus et li plus precieus qui soit de tous les autres saintuaires et ge tandrai cestui qui apres celui est li *plus*¹⁰⁵ haus de tous les autres. Et gardes qu'encontre totes vos paours soit ce *votres* escus et *votre* deffance". Si prant la boiste et maistres Helies revient alliure. Si comance a lire la ou il l'avoit laissie et *quant* il ot I pou leu, si commence a plorer trop durement et il regarde Galehot et dit: "Sire, gardes por Die que *vous* ne soiez esbahiz de rien, car bien saichiez or aprement les paouers". Et Galehot dit que ja n'ait garde, car ja por chose que il voie quex qu'ele soit n'iert esbahis, car maintes merveillez a il veues puis qu'ii fu nez.

Lors reprant li maistres le livre et comance a lire a grant paour et touz jors tient devant li la Sainte Crois et lit molt grant piece en tel maniere. Et *quant* il a grant piece leu, si geste un plaint et tantost vindrent laiens si grans tenebres que l'en n'i voit nulle

¹⁰⁴ *faites le moi traire faites le moi traire (abreviado) hors*, expressão repetida.

¹⁰⁵ *plus a*, <a> subponteado pelo copista.

goste, ne *plus* que l'en feist el fons d'abisme. Et ne demora gaires que tote la chapele crola si durement qu'il fu avis que le deust tote chaoir en un moncel. Et la terre trambla desous lor piez et a chief de piece chaie laiens uns escrois si grans et si espoantables que par tote la cite de Soraux fu bien oiz [156vb]. Grant pieces durent ces tenebres et maistres Helies crie a Galehot qu'il n'ait paour et il dit: "Maistres, non ai ge!". *Quant* les tenebres furent faillies, li maistres vient a l'uissier Galehot qui gardoit l'vis de la chapele, si li a dit qu'il li aport plains ses poins de cherbons mors et estains. Ciz li va querre et li aportent. *Quant* il les a bailliez, si reclot l'uis et remaint de fors. Et li maistres vient a Galehot si li dit: "Sire, vous voles que je vous mostre apertement il vous avanra de ceste chose dont vous m'avez conseil requis et je vous mosterai, si que autresi bien le quenoistres come je ferai. Vous avez bien entendu que cil bon cler ont dit, c'un pont *vous* estuet passer de .XLVI. planches mais il ne sevent quel chose eles senefient ou ans ou mois ou semaines ou jors. Et par un de ces quatre termies le covient il senefier et je *vous* ferai ja veoir tout clerement la verite de ceste chose". Puis vient au mur de la chapele qui molt estoit blans, si fait de charbon quarante et siz roeles tote noires et auques lees. Et dit a Galehot: "C'est senefiance des ans". Apres celes en fist *quarante* et sis menors et dit: "C'est la senefiance des mois". Et au dairien en fist *quarante* et V de menuestes et dist: "C'est la senefiance des jors". *Quant* il ot fait totes les¹⁰⁶ quatre manieres, si reprint le livret et maintenant conmansa a lire. Et *quant* il ot une piece leu, si dit a Galehot: "Sire, or est mestiers que *vous* soiez de grant confort que par tans verrois ce qu'il *vous* est a avenir. S[i] verrois a voz ieux abatre de ces roeles tant *con* il i aura mains de *votre* vie". "Maistres", fait Galehot, "lisiez tout seurement, car de ma paor n'avez vous garde". Lors prant li maistres le livret, si lit tout en plorant et en tramblant et lors reviennent les tenebres et li escrois et li croleiz et furent andui si estordi que longuement furent en pasmissons. Et ne demora gaires que laiens revint molt grans clartes et Galehot qui plus fu jones et fors demande au maistre coment il li est et il dist que bien et si tost *con* il ot se dit, si oi une vois crier autresi *con* une buisine et tantost con la vois ot criet, si vit devers l'uis venir une espee molt espoantable et molt hideuse. Sele espee estoit tote *vermeille* comme uns cherbons de feu espris et si la tenoit une mains qui estoit blanche *comme* nois. Si paroit la mains et li bras touz dusque l'espaule, si estoit vestus d'un samiz. L'espee vint au maistre droit et *quant* il la vit si ot paor [157ra] et geste la crois encontre et est totes hores a genoillons. Et de cele part ou l'espee torne, torne il la crois et l'espee vait tout entor lui et fait sanblant que la pointe l'en voille parmi le cors ferir. Longuement a entor lui ale et il toz jors geste la crois encontre et *quant* vient au chief de piece, ele s'en part de lui et cort sus a Galehot et li maistres li escrie qu'il ne c'esbahisse point et il geste la boiste en contre totes hores et ele reva *en* tor lui molt longuement¹⁰⁷ et *quant* ele i a grant piece este, si se repart de lui et vient au mur ou les roeles sont. Si fiert si durement que il en tranche .XL. et une a I seul cop et des quatre *qui* remainnent *en* enpire si une que la quarte part en a ostee et avec le tranchier des

¹⁰⁶ *less*, o último <s> está subpontado pelo copista.

¹⁰⁷ *mlt longuement*, <i> subpontado pelo copista.

roeles a si grant cop done el mur que bien est demi pie dedens entree et des querriax tailliez fait une grant piece voler a terre. Et quant ele a cel cop feru, si s'en torne tout droit a l'uis et s'en ist tout sans l'uis ovrir tout ensi con ele i estoit venue.

Grans est la paours que maistres Helyes a eue et Galehot et li maistres ne li osse mot dire, ains pleure molt de ce qu'il voit sa mort si prochaine. Tel pitie en a et molt le regarde piteusement. Et Galehot li dit: "Maistres, *vous* m'avez bien tenu covent que apertement m'avez mostre le termine de ma mort. Si sai bien que encor ai ge a vivre plus de trois ans et demi. Et Diex en soit aoures quant il si bial respit m'en otroie, car g'en cuit molt miex valoir et bien saichiez que je m'amenderai si dedens cest termine et c'onques nus hons de¹⁰⁸ mon aage plus bonement ne s'amenda. Et, Dieu merci, j'ai assez dont je puis faire aumones grans et ge tant mausfes sa en arieres que bien me doi amender des ore mais, car maint home ont este par moi destruit et maint ocis et villes ar[s]es et destruites, car nus homes de mon aage ne guerroia onques autre tant comme j'ai fait. Et je creant a Dieu avant et a *vous* apres que je m'amenderai des ore mes, si que *vous* i aurois honor et tuit cil qui m'ont concillie et que m'arme i aura preu a tous jor mes. Mais de tant *vous* pri et requier con a celui que je molt pris, que vos a nelui ne descovrois rien que vos aiez veu, ains dites que molt ai plus a vivre que je ne cuidois et ge meesmes ferai tel sanblant que nus ne cuidera que j'aie nouvelles se bones non, car por nule rien je ne vodroie que [157ra] maintes gens seussent de mon affaire la verite". "Sire", fet li maistres, "par moi n'en iert ja avant dit, ne vous meismes ne *vous* en eusse ge pas tant fet savoir se je ne *vous* seuse a si saige et a si soffrant. Et cobien que je *vous* aie prisie sa en arieres, or vos cren ge au plus viguerous qui onques fust, ne onques mes ne fu si grans danmages de nul riche home qui morist onques ne avant vous ne apres". Atant ont finees lor paroles, si sont issu de la chapele et maistres Helies s'en va a son ostel et Galehot retourne en ses maisons, si demande ou ses compains est et l'en li ensangne en une chambre la ou il fait encores son duel. Galehot entre en la chanbre et trueve son conpaingnon qui a les ielz tous enflez et roge et il li dist: "Qu'es ce, biax dous compains, por qoi avez *vous* si grant duel mene? Et ja deussiez *vous* plus grant joie fere que non se *vous* amesiez mon sauvement!". "Coument, sire!", fait Lancelot, "j'ai oie deviser votre mort devant mes ieuz et je devroie joie fere!? Apres la votre mort ne devroie ge pas joie avoir se je voloie estre loixaus compains". "Biax dous compains", fait Galehot "je sai bien que *vous* iestes li hons vivans qui grignor duel auroit se je moroie et plus seriez liez de mon grant bien. Et puis que de mon grant bien seriez liez, or faites joie, car j'ai oies millors nouvelles que je ne cuidai ge hui oir, car bien sai de voir que encor i a de ma vie .XL. ans trestous entiers. Mais en la fin me dist maistres Helyes que je ne pooie eschaper sans perdre un de mes amis charnex ou de tel qui plus pres de moi m'atainsist et ge avoie si grant paor de votre mort c'onques mais ne si grant de nule rien, car apres ne dangnasse mie vivre. Mais, Dieu merci, tant ai fait que je sai qui est li amis que j'ai a perdre, car si tost con je mis hors le piet de la chapele, me vint uns mesaiges pongnant¹⁰⁹ qui me

¹⁰⁸ *de se*, suponteado pelo copista.

¹⁰⁹ *pongnanst*, o <s> está subponteado pelo copista.

dist que ma dame ma mere estoit alee de vie a mort. Et bien saichiez que ja ne fusse confortes se par *vous* non, car Dieu merci molt l'ai *enmee*. Mais *quant* moi sovint de vous, si oi tot le duel oblie, car *vous* me feriez touz duelz oblier et totes mescheanses. Et se *vous* jamais ne me fassiez *plus* de bien, si m'en avez *vous* assez fait et je vous pri que des ore mais soiez a aise et si *vous* avez eu duel, si l'obliez por moi faire oblier le mien". "Sire", fait Lancelot, "pue ce estre voirs qu'a se soit atornee la paors [157va] de *votre* songe". "De ver[i]te le saichiez", fait Lancelot, "que mes cuers en seroit molt en pais". "Je ne vous en mentiroie pas", fait Galehot. "Sire", fait il, "don est il bien de joie faire et lieus et tans". Ensi a conforte Galehot son compaignon, si fait molt bel sanblant, *plus* bel qu'il ne trueve dedans son cuer. Et atant en tel maniere ses barons et dedens le tiers jor s'en partirent li clerc, si les honora molt el lor dona de riches dons et de molt *biax*, mais se fu outre large et les convoia a molt lie chiere, car an partir le priserent et loerent sor tous crestiens vivans.

Au jor qu'il ot mande tous ses barons et il vindrent tuit et lors vint a son compaignon, si l'apela en une chambre sans plus de gens, si li dit: "Biax dous compains, je ne vos porroie riens seler ne onques riens ne *vous* selai, ce *vous* creant ou je veisse ne *votre* bien ne *votre* honor, mais une chose m'aprist ja uns saiges hons: que ja a home que je anmasse de tres grant anmor ne deisse chose dont je cuidasse qu'il fust iriez por ce que je ne il n'eussions pooir de l'amander, car l'an doit garder de correcier se que l'an ainme a son pooir. Tel chose *vous* pui je avoir celee *par* aventure, mais onques autre ne *vous* selai et si *vous* dirai por quoi j'ai ceste parole avant traite. J'ai en talant a faire une chose qui sera molt grans honors a moi et a vous, car j'ai semons tous mes barons a cel jor *por* moi coroner, mais *vous* iestes plus haus hons que je ne sui et si grant anmor ai *en vous* misse que cesti ennor ne autre je ne prandroie se avant ne la prandiez. Ge vos mestrai a esclites de trestotes mes terres dont j'ai de molt riches et de molt beles, si prenez seli qui miex *vous* plaira et se preu n'an avez d'un roiaume, si prenez tous les miens et je conquerrai assez des autres a l'aide de Dieu et de *vous*. En ceste maniere serons a aise *quant* nous aurons ensamble nos joies et nos honors, si nous ferons coroner le jor de Noel la ou messires li rois Artu *tanra* sa cor.¹¹⁰" "Sire", fait Lancelot, "gran merciz de si bele offre con *vous* me faites, car bien sai que *vous* le feriez plus volentiers que je n'el prandroie assez, mais *certes* je ne sui pas encore ne del sens ne de la proesse que je doie regne tenir, avant me vodrai esprover en maintes manieres. Et d'autre part *vous* savez bien que je n'osseroie ne ceste chose, ne autre [157vb] nule grant faire sans le congie ma dame. Et si n'ai pas talant de tenir terre a mon vivant de nul autre home que de Dieu, ne ja homage ne ferai a home nul". "Biax dos amis", fait Galehot, "sans le congie ma da[me] sai ge bien que *vous* ne feriez nule grant chose, mais ma danme ne porroiet estre se lie non de *votre* honor. Et otroiez moi que *vous* le fasois se ge'l puis porchasier vers li. Ne ja ne refusasses ma terre *por* paour de l'omage, car *vous* n'en ferois ja point et je sai bien qu'apres un que *vous* en avez ja fait, ne ferois vous jamais autre. Et se ce ne volez

¹¹⁰ cor exponencial à linha.

faire, je *vous* pri qu'entre moi et *vous* aillons conquerre le regne de Benoit qui *vous* pere fu, car par *aventure plus* volentiers seriez sires de la *vous* terre que de l'autrui et li rois Artu vos enquitera de l'omage molt volentiers. Et se *vous* ne la voles retenir, donez la moi, car bien sachiez que puis que je oi *vous* conpaingnie premierement ne me prist talant for orandroit et je anmeroie miex *vous* terre por que *vous* preissiez la moie que je ne feroie la *plus* grant el la *plus* riche dou monde". "Sire", fait Lancelot, "se ne puet estre. Je n'ai de nule terre tenir cuer ne talant, car trop vau encor petit, ne ja por conquerre la terre qui fu mon pere ne quier faire ne ost, ne chevauchie car je la cuit a grignor honor conquerre". "Coument?", fait Galehot, "Sertes, je ne sai nulle plus grant honor a home desherite que de recovrer sa terre par esfors d'armes". "Sires, et ge l *vous* dirai", fait Lancelot, "Bien sachiez que je bee tant a valoir encore par Dieu et par *vous* que je n'avrai ja si hardi ennemi qui m'ost atandre, ains s'en fuiront de paour de moi tuit li plus preu". "Certes", fait Galehot, "ci a assez haute baance et Diex la *vous* doint a chief mener si con *votres* cuers le desire. Mais puis que *vous* ne voles partir a ceste honor, je la refus, car dons ne seroie je pas loiax conpains se mes preus ne m'ennor essausoit plus que li *vostres*". "Sire", fait Lancelot, "se n'est pas chose pareille de moi et de *vous*, car *vous* iestes li mieudres conquereres qui onques fust et li mielz tailliez a estre rois, car *vous* iestes esproves en totes terres et ge sui uns pouvres chevaliers qui rien n'ai encore fait, si doi avant porchacier la proesse et apres gaangnier honor. Ne por moi, se Dieu [158ra] plect, ne lairois *vous* mie si gran hennor a revoir car trop *vous* ai ge tolu, se poise moi". "Par la foi que je doi *vous*", fait Galehot, "je n'aurai ja ne hauteesse ne honor a mon vivant que *vous* autre tel ne l'aiez. Or si laissons atant ester, car bien vendrons encore en lieu et en tens de recovrer ceste chose et *vous* aurois, se Diex veut, un tel corage que *vous* n'avez ore mie. Or alons entre moi et *vous* a mes barons parler et si *vous* dirai de quoi. Mes terres *sont* et grans et larges ne ge n'i porrai mais tant estre con j'ai este sa en arieres, car la conpaingnie de la maison le roi Artu me covandra sovant tenir. Por ce covandra .I. preudome de grant savoir por mes terres maintenir loialment et il soit en mon lieu de totes choses. Si serai asseuz en que[]que lieu que je soie *quant* mes terres *seront* menees a raison". A ce s'acorde Lancelot et molt li loe. Et lors sont venu en grant palais ou li baron estoient tuit. Et Galehot parole a aus qui avoit langue molt delivre. Et se fu li *plus* saiges hons de son aage dont *vous* oist onques parler en conte et bien li parut en mains affaires. Et lor descovri son panse si con il avoit a Lancelot et lor requist sor tel fiance con il avoient que tel home li esleussent qu'il fust covenables a la terre en totes choses. Et cil responnent qu'il s'en conseilleront.

Lors s'en issent entre Galehot et son conpaingnon. Et li baron parolent ensamble, si a de tex qui eslissent le Roi des Cent Chevaliers et li autre le roi Vadehan et tex l'ot qui eslisoient le Signor de la Contree de Vindesores qui molt estoit de grant savoir. Ensi eslissoient et uns et autres, si ne s'acordoient pas tuit a une chose, si conmansa laiens une grant noise et uns *triboz* si que les paroles pooit l'en bien de loins oir. Et lors parla uns saiges hons qui laiens estoit de grant aage par quoi la noise et li *tribous* est remez. Si estoit apelez li Dus Galains de Rones. Cil Gallains estoit molt viax et tant

li estoit nature faillie qu'il ne pooit mes en cheval monter, mais de si tres grant savoir avoit este que on n'avoit onques parler de nul home qui se poist a son sen aparillier. Et por son grant sen se faisoit il porter en litiere [158rb] en tous les lieux ou on devoit tenir parlement de grans affaires et en la fin revenoient a lui tuit li conseil. Quant il vit par laiens fu montee la noise et li descors, si comansa a parler et il parla si haut que par tout le palais fu entandus: "Hai", fait il, "fole maisnie con ore vous voi esbahiz de niant et entrepris qui eslisiez et si ne savez qoi et jugiez et si n'i veez. Se je fusse ore sains et haitiez et en bon aage, molt fust ore tost faillie ceste tansons, car sor moi fust tous li fassiax de cest affaire, ne ja n'i eust si hardi qui *encontre* en alast. Et encore tez con je sui conseillerai ge vous de ceste chose car g'i metroie tel home ou vous tuit auriez honor se vous en voliez errer a mon conseil. Et si seroit tex que tuit le sauroient plain de grant chevalerie et de conseil". A ces paroles ne fu nus qui contredeist car tuit l'ennoroient et dotoient et tenoient ces paroles *por* droit establissement. Si s'acordent a ce qu'il en fera del tout en tout et cranterent a tenir son esgart sans refuser. Lors fu Galehot apelez et il li dist: "Sire, cil preudome ont sor moi mis la charge de ceste chose *comme* d'elire un tel home *con* vous demandes et gel vous eslirai. Et savez vous quel il est? Si haus hons con rois coronez, si est plains de haute proesse et garniz de grant savoir. Il n'a point de covoitisse et si est mondes de tous orguex, si est drois jugierres, larges vers les soffroittiez, si ainme droiture et het le tort, maintenirres de vevez, consillieres d'orfelins, drois pilers de Sai[n]te Eglise, ensausemens de chevaliers. Tex est ciz que je vous eslirai por *votre* terre tenir. Et saichiez bien qu'en tote *votre* terre qui bien est large et grans n'a c'un saige *chevalier* et un demi. Et li demi sera saiges se il puet vivre longuement. Li saiges set l'an bien que se sui ge et li demiz si est Bademaguz, li rois de Gorre. Et selui vous lo ge a mestre en *votre* grant besongne, car je vous di sor m'ame qu'il est cex con je vous ai devise, se nus hons mortez puet autre quenoistre vraiment". "Se Diex me consaut", fait Galehot, "assez est honorez *quant* vous le loez si durement et vos iestes tex que vous en faites bien a croire. Et ge li mestrarai, car pies'a que j'ai bien appris par bones gens que c'est li plus loiax de mes barons. Venez avant", fait il, "Bademaguz, si recevez l'ennor et le fius que cis preudons vous a destine a avoir, car [158va] apres tel tesmoing con li suens est, ne doit on pas autre seurte requerre". "Sire", fait Bademaguz, "je sui uns hons qui ai assez des moies besongnes a faire, si saichiez bien que la moie terre qui est assez petite ne puis je pas maintenir, *mauvaisement* mantandroie donques la *votre* que si est grans et expandue et plainne d'orgueilleuse gent. Et por ce que je ne sauroi de si grant chose a chief venir, si vous *pri* con a mon signor que vous m'en soffrois a tant car je n'ai mestier d'entrer en si grant chose". "Se ne puet estre", fait Galehot, "car vous iestes mes hons, si covient que la moie besongne voit avant que la *votre* et devez soffrir *vostre* danmage se il i est *por* *votre* foste¹¹¹ garder et je veil qu'il soit ensi outrement". "Sire", fait Bademaguz, "moi ne sera il ja grief puis qu'il vous plait, quel que danmaje g'i doie avoir. Mais s'il vous plaisoit je ne vodroie prandre baillie nulle

¹¹¹ No Lançarote pode ler-se: *mas devia des lo sufrir por guardar vuestra lealtad* (f. 28v; ed. p.31).

ou ge ne fusse molt dotes, car il n'est pas honor a home, mais sa grans honte de terre avoir en baillie n'en signorie cil n'i est dotes d'uns et d'autres". "Je vous ferai", fait Galehot, "avoir le sairement de tous homes qu'il iront encontre toz homes a vos semonces, fors encontre moi seulement. Et vous iestes tex que *vous* n'en ferois ja chose de quoi vous soiez blasmez". "Sire", fait Bademaguz, "et je la reseurai *ensi* puis qu'il *vous* plait".

Illuec resut Bademaguz la baillie de tote la terre Galehot et li firrent tuit le sairement que Bademaguz li avoit devise. Et Galehot lor dit apres: "Signor baron, vous iestes tuit mi home lige devant tous homes. Il est voirs que je ne verrai jamais mes grans terres si sovant *con* je les ai veues, ains tandrai pres la maison au plus preudome do monde, c'est la maisons au roi Artu, car la sont tuit li preudome do monde don l'en puet amander que les acointe. Et je sui assez riches hons, si ai grignor talant de conquerre bones thesches que de gaangnier avoir ne terres. Et je ne sai que moi est a avenir ou de mort ou d'autre anui, car en po d'eure est uns hons mors et ge veil estre assure de vous tous qui estes mi home lige que de quele hore que je muire, vous randrois a Galehodin mon filluel le regne des Estranges Illes et le regne de Sorelois qui doit estre suens de par sa fanme. Mais mes autres terres dont j'ai autrui desherite ne veil ge pas qu'il taingne apres ma mort, si vodrai que vous m'en faites [158vb] que vous en tel maniere le tanrois con gel devis. Et vous, rois de Gorre, a cui je laissai la signorie de ma terre, je vodrai que vous le me jurois¹¹² tot premierement et mi baron jurront apres que se vous de ce *vous* parjurez, il vous corront tuit sus autresi *con* il feroient la mon anemi mortel. Et vous", fait il, "rois des Cent Chevaliers qui estes mes cosins germains ge voil que vous cutois a mon neveu Galehodin sa terre si *con* je la deviz que nule part desoremais n'i clameriois, car je *vous* ai donee tel terre dont *vous* vous devez tenir a bien paie, car je *vous* ai done le regne que *vous* tenez dont je *vous* fis roi corone. Por ce veil ge que *vous* quitois tote la rante de ma terre et mi autre ami charnel¹¹³ et tuit mi autre baron n'i en irront que se *vous* alez encontre *votre* sairement qu'il feront lors pooirs de vous destruire". Ensi lor devise Galehot lor sairemens et illes font sans contredit si con il veut et prannent de lui congie et un et autre. Mais il dit que venir les covient avec lui a la cort le roi Artu qu'il tandra a cest noel molt esfoie, "n'il ni a mais", fait il, "que .XV. jors".

Ensi remesent tuit li baron avec lui qu'il ne pueent avoir congie de raler en lor pais fors seulement le viel home qui le conseil avoit done a Galehot. Ce fu Galains li dus de Ronés. Mais li rois Bademaguz ne pot avoir congie de retourner en son pais car molt i avoit faire, ains dit Galehot que bien recovers a aler en son pais. "Et je veil", fait il, "que *vous* aprangnois une partie del contement le roi Artu, car je cuit que vous ne veiste onques home nul cui vous prissiez autretant en *votre* cuer".

Cil Bademaguz estoit si saiges et si vaillans et si merveilleusement entichiez con vous avez oi deviser sa en ariers, si estoit rois d'une terre qui estoit apelee Gorre. Cele terre estoit fermee par devers la Grant Breitaingne d'une eve qui n'estoit pas lee mais a

¹¹² *me iuroiss*, o primeiro <s> está subpontado pelo copista.

¹¹³ *tuit mi autre ami charnel et tuit mi autre ami charnel*, expressão repetida.

desmesure estoit parfonde et plainne de fane et de boe par tous les lieux ou l'an pooit fors trover. Et *quant* que dehors l'eve avoit par devers Bretaingne, si estoit marois, grans et parfons si durement que *nus* ni ossoit aler fors seulement par devers chauciees. El chies par devers les¹¹⁴ chauciez avoit un pont molt anoieux [159ra] car li uns estoit d'une espe tranchant et esmolue. En guise d'espee estoit la planche si avoit bien un pie de le et estoit clofichiee en deus trous gros par les .II. chiez et estoit li uns *tranchans* par devers l'eve et li autres devers les nues. Et li autres pons estoit de fust, si avoit de lonc que pie et demi sans plus et estoit si droitement entre deus eves que autretant en avoit de sous *comme* de sus. Et se *chevaliers* errans de la terre le roi Artu i voloit passer, en la terre passer le covenoit par l'un des pons et quant il estoit outre, si le covenoit combatre a I *chevalier* ou la nuit ou landemain. Et se li *chevaliers* del pont conqueroit selui qui i sorvenoit, il le covenoit remanoir a tous jors mais en servage et molt en avoit en la terre qui *ensi* estoient en servage de molt bias *chevaliers* et de dames et de damoiseles et de varles, ne n'avoient pooir de l'issir hors car par sairement i estoient en clos et si estoient molt bien gardees les entrees et les issues. Et si orrois pourquoi il furent si enserre.

Premirement, au tens le roi Uterpandragon, estoit sires li rois de la terre de Gorre li rois Eurains et ciz Bademaguz estoit ses niez. Cil Eurains estoit molt viguerous, si ne vot de nelui terre tenir se de Dieu non. Et Uterpandragons voloit qu'il fust ses hons, par se sordi la guerre *entras* deus. Si le guerroia Uterpandragons molt durement et molt longuement, mais plus perdi en la guerre que ciz ne tant que par fin anui laissa la guerre. Si remest la guerre en tel maniere sans faire pais. Grans piece apres l'entrelaissement de la guerre, avint que li rois Eurains mut a aler a Rome en perelinage. Si s'en aloit parmi Bretaingne et fu espies des gens Uterpandragon, si fu pris et jura Uterpandragons qu'il le panderoit *parmi* la gole ou il li rendroit tote sa terre. Quant Bademaguz, qui ses niez estoit, sot qu'il fu pris, si se saisi de la terre car ses *oncles* n'avoit nul oir et il estoit encor varlez. Et ne demora gaires que li rois Uterpandragon amena le roi Eurains devant Gorhon et fist illuec drecier unes forches et dist que tantost le pandroit ou il li [dev]oit la ville rendre. Et cil envoya por son neveu, si parla a lui a conseil et li pria que si chier *con* il avoit, gardast qu'il ne rendist ja la terre por mal qu'il li feissent li ennemi, car miex voloit il se dit morir en desfandant sa terre et s'onnor, que vivres povres desherites et se tenoit il bien a sien qui re[159rb]menoit a son neveu. *Quant* Uterpandragons vit que la terre ne li renderoient, si fist au roi Eurains les iels bander et lier les mains derier le dos puis le fist as forches mener. Et *quant* Bademaguz li vit el col la corde lacier, si ne pot plus soffrir si rendi Uterpandragon la terre et dit que miex voloit il soffrir et avoir son oncle vif et san terre qu'il ne feroit tote la terre desou ciel si l'eust gangnie de sa mort. Uterpandragons si mist en la terre ses vardes et li rois Eurains s'en ala en la terre le roi de Gaules qu l'enmoit molt, si le tint a grant honor molt longuement tant que li *chevalier* de la terre de Gorre l'envoiaient querre et li manderent qu'il li rendroient

¹¹⁴ devers les, <les> sobreposto à linha.

tote s'annor si s'en venist. Et cil s'en revint au plus selement qu'il pot et amena avec lui des *chevaliers* de Gaules et *quant* si home le sorrent a une jornee pres, si se saisirent en une nuit de totes les fortresces et lierent tous seus qui i estoient de par Uterpandagron, si rendirent a lor signor la terre, et sex par covent qu'il nel osirrent pas. Et il les fist maintenant enserrer en tel maniere que il n'orent pooir puis de issir hors de la terre ne il ne seus qui dens istroient et furent par sairement sousgis et serfs et cuivers as gens del pais autresi vil *comme* gieus as crestiens ne des lors en avant n'entra nus hons ne fame en la terre de Bretaingne qui venist en la terre de Gorre qui en tel maniere ne fust en servage par l'establissement que li rois Eurains i fist et jura. Et le fist jurer a totes les gens que ceste cotume seroit tenue jusqu'a cele hore c'uns *chevaliers* i entrast qui passast uns des pons par sa proesce et apres *conqueist* le *chevalier* qui le pont devoit garder. Ceste cotume fu maintenue, si i vindrent maint bon *chevalier* et tuit furent conquis et en servage et remerent en sougession.

Cele terre tenoit ore Bademaguz cil cui Galehouz avoit sa terre commandee et cil avoit un fil qui avoit non Meleagans, si estoit *chevaliers* molt preus et molt gens et molt bien taillez de membres et de cors et de molt haute proesse estoit. Mais se li peres fu loiax et preus tex con li dus de Rones l'avoit tesmongnie a Galehot, Meliagans ses fiz estoit de molt autre maniere car il estoit fel et cruex et mesdisans et traites ne ja n'anmast home qui devant lui loast un *chevalier* de proesce *qui* en lui fust, [159va] ne ne cuidoit qu'el siecle eust un si bon *chevalier* *con* il estoit. De tesches estoit entichiez Meleagans, mais de biate de membres et de cors avoit il molt grant plante fors tant qu'il avoit rous la barbe et les cheveus et de proesce avoit il tant qu'il n'avoit si haute cort so ciel, se il i fust esprovez, ou l'en ne le tenist a un des plus chevalereus. Il estoit del regne de Gorre *venus* en la terre de Sorelois por veoir Lancelot san plus por la *grant* parole qui de lui estoit car il ne cuidoit qu'en nul home poist avoir tant de proesse *con* les gens en metoient sus a Lancelot. Et *quant* il l'ot veu, ses prisa assez mains que devant et dist que cors n'avoit il mie en qoi si *grant* proesce poist gesir, car mains grans de lui n'estoit il mie ne mains corsus et cuer cuidoit il avoir assez por estre li miexdres *chevaliers* qui onques fust. Des lors en avant n'ot onques bien cuer vers Lancelot et la nuit ala il veoir son pere a son ostel, si en conmanserent a parler et li preudons a loer *comme* cil qui bien le savoit faire. Et cil li dist: "Biax fiz or as veu Lancelot dont tu avoies si *grant* fain et que t'an sanble?". "Quoi", fait il, "m'en doit il senbler? Il i a plus bial *chevalier* de cors et de manbres qu'il a". "Coument?", fist le preudons, "N'a il assez cors et membres por estre bons *chevaliers*?". "Oil", fait Meleagans, "car chascuns puet estre bons *chevaliers* del *grant* don il est et del pooir, mais l'an met sus a cestui maintes proesses qu'il ne puet pas en lui avoir". "Or saichiez", fait Bademagus, "qu'il est li mieudres et des grans et des petiz et des moiens". "Ja Diex", fait Meleagans, "n'aist ore as autres *chevaliers* *quant* ciz est miadres de touz. Mais ciz a acointe le roi Artu et cex de son ostel et Galehot, *votre* signor, qui de lui ne se puet souffrir pour ce si a tout le pris del monde conquis qu'en ne parole se de lui non. Pour ce si est fox qui ne serche totes les *terres*, car jamais nus ne sera loez se par l'estrage gent ne l'est, ne cil n'a mais le pris et l'ennor qui le

desert mais cui aventure le done”. “Tant saiches tu”, fait ses peres, “que grans lox ne puet pas longuement durer s’il n’i a molt de verite et les proesses de cestui sont si esprovees et pres et long que bien doit avoir et los et pris de tout le monde”. “Par Dieu”, fait Meleagans, “d’autresi bien en i a d’esprovez con il est et d’autretant chevalereus et si est grans et gens et bien tailliez je ne cuit estre pas mains apers de lui ne de cors ne d’autres manbres et c’il est preus ne hardiz, je ne sui coars ne mauvais et c’il est prisiez et honorez de cex qui le quenoissent, je ne sui pas tenus por recreans en mon pais ne por [159vb] failli”. “Or saichiez”, fait li peres, “que se tu iest prisiez en ton pais, que cil l’est plus car il est prisiez en son pais et en mains autres et el tien pais meismes est il prisiez et loez de mains qui onques ne le virent”. “Ja sont encore li sogist en nostre terre; por qoi nes vient il donques requerre et deleivrer par proesce?”. “Plus grant chose”, fait Bademagus, “puet avenir”. “M’ais Diex”, fait Meleagans, “ja ceste n’avandra a nul jor, ne ja Diex ne m’aist se je desir tant rien en cest monde con mon cors esprover envers le suen”. “A ce”, fail li peres, “porras tu bien venir, mais il n’appartient pas a chevalier qui preu se fait qu’il die vilenie d’autre ne qu’il se lot plus d’autrui”. “De lui”, fait Meleagans, “ne di ge vilenie nule mais je blasme cex qui li mestent sus plus de proesse qu’il n’i a, ne moi ne lo ge mie plus que autrui, car je ne di chose que je ne saiche et ge et maint autre”. “Or laissez atant”, fait li peres, “la parole ester car les oeuvres de chascun s’esproveront et je cuit que ansois que tu partes de moi, verras tu tant faire de lui que la ou tous li pris et l’onors del monde demeure ne sera nus honores ne servis fors lui seul”. Ensi remessent les paroles entre le pere et le fil. Et en tel maniere demorerent avec Galehot cil baron por aler a la cort le roi Artu, si murent apres le parlement trois jors sans plus et chevaucherent a jornees molt a aisies. Et Meleagans voit la grant feste et la grant honor que Galehot fait a Lancelot, si li poise molt an son cuer et tous an art de fine envie.

Tant ala Galehot et cil baron que a Caamalot sont venu. Si fu molt grans la joie que li rois Artu fist et cil conpangnon de lui et de Lancelot et de ses gens. Et la roine ne fist pas joie petite, mais molt grant et tuit cil et celes qui furent avecques li. Molt fu grans la cors et haute que li rois tint a cel noel et encore fust ele assez plus joieusse se ne fust por la desloiaute qui a la roine fu sus misse et tan en pesoit a maintes gens qu’il ne se pooient esbaudir. L’andemain de noel present un behordeis les gens Galehot contre les gens le roi Artu par l’amonestement Lancelot. Si furent trois cens d’une part et trois cens d’autre, si fu pris li behordeis as escus et as lances sans plus d’armes. Cel jor behorda Lancelot et fu devers les gens le roi Artu [160ra] por ce que de la Table Reonde estoit remes et avec lui furent assez remez de prisiez bachelers de la maison le roi Artu et d’autre part l’ot assez de prisiez chevaliers et de riches barons : li rois des Cent Chevaliers qui mo[l]t estoit envoisiez et enmoreus et bien li paroient encor ces plaies que Hestor li avoit faites et si i fu li rois Premiers Conquis et li rois Caloz, et li rois Clamadex des Hautes Illes. Et Meleagans de Gorre et maint bon chevaliers, cil qui desirroient le joster prirent les rens. Si comencent lances a pesoier et sor cors de chevaliers et sor escus. Si le pristrent molt bien a faire et d’une part et d’autre. Li rois et Galehot et les grans merveilles des chevaliers qui pas ne behordoient i vont veoir le

behordeis. Et la roine fu montee en haut en une tor entre li et la dame de Malohaut et li behordeis estoit en mi les pres tres devant ele. Eles esgardent les *chevaliers* qui se deportent, si en i a assez *qui* molt se painnent de bien joster por ce *que* ces les esgardent. Si en i a assez et d'une part et d'*autre* qui molt bien jostoient et bien et bel. Et Lancelot seoit sor un cheval Galehot qui molt estoit fors et hardiz, mais il estoit tirans et annuieus a tous homes fors qu'a Galehot qui sor touz homes estoit fors. Li chevaus fu vistes et ignias a grant merveille¹¹⁵ et cil fist sus qui molt bien et bial s'en sot aider et molt ama le joster et le deport. Et se le fist plus volentiers qu'il savoit celi pres de lui dont touz ses bien faires venoit. Il laisse corre *contre* le rens, si adrece au roi Calot et il a lui, et li cheval vont tost et n'airent de long et furent andui fort et preu, si pesoient lor lances et s'en vont autre. Et lors comance Lancelot a brisier lances et a voler parmi les rens a destre et a senestre et a esrachier escuz de cox et a porter *chevaliers* a terre. Il ne fait se merveilles non tout a veu ne l'en ne regarde se lui non. Et lors li adresse li rois des Cent Chevaliers qui molt jostoit bien et bel et cil li relaisse corre qui molt desire le joster. Les lancez furent roides et cortes et arroondies devers les fers. Cil vindrent tost enbedui et bel et droit li rois afailli au joster et Lancelot fiert lui si durement qu'il li apoia la hante desus a la barre de l'escu que les aiz ne sont si fors qu'eles ne croissent. Li rois fu fors si ne se mut des arsons et la lance archoie si vole en pieces. Et il vindrent si pres apres que li chevaus Lancelot qui fu tirans hurta el roi et a son cheval si durement qu'il porta a la terre et l'un et l'autre et il n'el regarda onques, *ains* adrece del retraits qu'il tient a .I. chevalier qu'il voit venir. S'il en fiert de tel vertu qu'il par desus la crupe **[160rb]** del cheval le porte a terre. Li rois des Cent Chevaliers fu relevez, si ot reprisse lance et se remet el rent et laisse corre a Lancelot et il a lui. Il brissent lor lances enbedui et Lancelot se rehurte si a lui outre son gre, que lui et le cheval porte tout en I mont et chai si durement qu'il n'a os ne manbre qui ne s'en sente. Il s'en passe outre et Lioniax vient a lui si li dit: "Sire, car dessendes de cel cheval, car il blesera et vous et autrui ne il n'a home si aluec a cui il ne fust mes a aisiez". Mais Lancelot desire tant le joster et l'envoisier qu'il ne veut dessendre, car tant perdroit de son tans se li est avis con il mestroit au dessandre et au monter. Atant relaisse corre tout le re[...]nt la lance misse soz l'essele si en contre Meleagans de Gorre qui contre lui venoit sou le grant des¹¹⁶ gent et apert assez et ot lance corte et grosse don il se savoit molt bien aidier. Il s'entrefierent de si tres grant aleure con il venoient sor les escuz si qu'il font totes les lances voler en pieces, outre s'en passent que li uns ne li autres ne s'en desconvoie ne tant ne *quant*. Si poise molt a chascun de se qu'il n'a abatu son compangnon. Maintenant ont lances prisses et s'entreviennent sans arester et Meleagans fait voler sa lance en pieces et Lancelot li apoie la soie a¹¹⁷ la bocle et ele fu grose et corte et il l'enpaint de¹¹⁸ tel vertu que li estainz s'en depart et vole a ter[r]e et li cuirs est ronpuz et depeciez et les ais pesoient et esmient, li escus li

¹¹⁵ *merveilles*, o <s> está subponteado pelo copista.

¹¹⁶ *des toutes*, riscado pelo copista, *gents* (abrev).

¹¹⁷ *soie a*, <a> sobreposto à linha.

¹¹⁸ *de de tel*, a palavra repetida está sublinhada pelo copista.

hurte as bras et li *bras* li est au cors serrez que la senestre mamele et les cotez s'en sentent et li escuz est si enpiriez a l'apoier de la lance que *parmi* le pertrus pot voler uns espriviers. Sa lance li hurte as bras, si le hurte les la memele el chief des¹¹⁹ cotes la ou eles joingnent au piz si durement que par un po que despbrisiez n'en i a i mais il ne remest pas tant es arsons ains vole a terre. Et est si estonez al cheoir qu'il li sanble qu'endui li fil li forent vole hors de la teste. Et li chevaus *Lancelot* qui fu tirans si hurte si durement el cheval *Meleagans* que a la terre le porte tel conree que la senestre espaulle li a esrachie del cors et son col tout debrisie, si gist li sire d'une part et li chevaus d'autre. Et cil se lance outre qui de riens n'a paour, fors de ce que lances ne faillent, si en a une reprise et revient tout le rent ariere et comance a *brisier* lances sor *chevaliers* et sor chevaus et *chevaliers* a abatre par panez d'escus et par hurter a ax de son cors et de son cheval. Si fait tant que tuit se delite[n]t en lui esgarder. Et lors fu montez *Meleagans* sor un molt bon cheval [160va] car son duel vodra ou *acroistre* ou a alegier, si ot prise une lance frairine grosce et corte et fu molt bien aguissie par devant. Il vient encontre *Lancelot* tote le rent et cil ne l'eschua pas, ains li adresce molt justement et cil l'avisse molt bien, cel fiert *parmi* la senestre cuisse. Li fus fu roidez et aguz, si s'en va outre *parmi* la covreture de la sele *jusques* es avez et onques ne fuie de tranchier quanqu'il ataint duc a l'arson deriere. Lors est tote volee en pieces duc en milieu. Et *Lancelot* fiert lui en haut, si le charge si durement que tout le fait ploier sor la crupe del cheval et la lance cole jus de l'escu sans pesoier. Et *Lancelot* s'en va outre, si enporte le tronson dedans la cuisse et il la ert si l'arache il meismes a quelque painne et li sans en saut hors a grant rusel. Et *Lionnias* vient pongnant, si li a bendee et cil devers *Galehot* en sont si dolent et esbahi qu'il gesticent jus lor lances et lor escus et dient qu'il ni behorderont mais, n'il ni a celui qui tote paour n'ait de ceste felenie que l'en li doie mestre sus. La nouvelle vient au roi que blechiez est *Lancelot* et il i est venus pongnant, mais *Galehot* n'i fut mie, ains estoit el chief des pres ou parloit a suen baron d'un grant affaire. Et li rois vient a la plaie bender et quant *Lancelot* le voit si li crie: "Por Dieu *merci*, que ceste chose soit selee a *Galehot*, car c'il le savoit, sire", fait il, "je sai bien qu'il isteroit ja hors de son sens, car il cuideroit que je fusse trop blechiez, et certes je n'ai *point* de mal". "Or n'aies garde", fait li rois, "que cele sera il molt bien. Mais atant pue bien remannoir li josters que mar fust il comenciez". Lors jure son sairement qu'il ni aura mais hui cop feru de lance sor escu. Atant se sont tuit departi et li rois enmainne *Lancelot* et la novele fu venus a *Galehot* ou il consilloit que *Lancelot* estoit ocis¹²⁰ et il se pasme maintenant. Quant il revint de pasmisons, si plaint et regrete son compangnon. Lors fiert des esperons cele part ou il estoit et li rois li vient a l'ancontre et li demande ou il cort. "Ha sire", fait il, "*par* Dieu *merci*, est *Lancelot* navrez a mort?". "Coment seroit il navrez a mort", fait li rois, "ja n'a il plaie ne que vous¹²¹". "Mais nos cuidames qu'il fust blechiez molt durement por ce qu'il fu ainsis ferus desous la cuisse". Lors le mainne li rois a *Lancelot*, si li mostre la coveture

¹¹⁹ *chief des des*, palavra repetida.

¹²⁰ *estoit ocis*, o primeiro s está subpontado pelo copista.

¹²¹ No *Lançarote* pode ler-se: *que non a mas llaga que vos avedes* (f. 32r; ed. p.36).

de la cele tote percie duc en l'arson. Mais la plaie li fu molt bien selee del tout en tout. Atant [160vb] s'en sont venu par l'ostel la roine si truevent que ele avoit une plaie en la teste molt grant et parfonde et avoit assez rendu sanc. Li rois li demande ou ele avoit prise cele plaie. "Sire", fait ele, "la nouvelle vint a moi que Lancelot estoit ocis¹²² et moi fu avis que je li vi traire fors des cors un tronson de lance. Si en a si grant angoisse a mon cuer que je ne me poi soutenir, si m'esbloierent li oil et li cuers me failli, si chai si durement en contre .I. estelon que ainsi me blesai con vos veez". Lors li dit li rois a conseil que ele retaingne Lancelot et li fasce sa plaie atoner si celement que ja Galehot n'i sache rien. "Coment, Sire? Donc", fait ele, "a il donc plaie?". "Oil", fait il, "une, mais ele n'est pas grans". Et il est molt tart a la roine qu'il s'en soient ale tuit. Et li rois dit: "Alons nous en, si laissons a ceste dame afaitier sa plaie". Atant s'en partent et ele retient Lancelot et dit que a lui veut parler et il remaint molt volentiers. Et la roine le fait a ses mires sa plaie afaitier et ele meismes est a l'afaitier que molt s'en paine. Ensi fu Lancelot vint et un jor que onques Galehot ne sot qu'il fust navrez tant que touz fu gariz. Et Galehouz en avoit tous ses barons envoiez des le londemain que Lancelot fut navrez. Si lor ot comande que la veille de la chandeleur fussent tuit a Bedingran en Ilande, car li rois i avoit ja proie qu'il i fust por le jor de la roine qui lors seroit.

Mais si tost con Lancelot fu navrez, en envoia Bademaguz son fil par nuit, car grant paour avoit de lui et des lors vint puis la grant haine que li uns d'eus deus¹²³ [ot pis] depuis vers l'autre. Ensi demorerent entre Galehot et son conpangnon avec le roi Artu duc au jor de la Chandelor, lors murent por aler a Bedingran bien uit jors devant la feste. Et quant il vindrent la, si furent ja venu les gens Galehot.¹²⁴ Si lesot li rois mervilloz gre por ce qu'il i ert venus si honoreement. Lors vint Lancelot a Galehot et si li dist: "Sire vos savez¹²⁵ bien que je sui a vous atandens de totes choses por ce que je sai que vous m'amez plus que nus hons ne je ne me sai a cui plaindre ne cui consillier se a vous non. Et vous savez bien coment ma dame est retee et apelee de ceste desloiaute. Et g'en sui tant a malaise que je n'el porroie dire, car sans li ne porroie ge nule joie a avoir. Si covient que nos i metons conseil car je enmerioie miex ma mort que ma vie se ma dame en estoit atainte, car miex me vodroit honoreement morir que vivre a hont et a dolor". "Biax dous amis", fait Galehot, "je sai bien pies'a l'ocoison con ele vait, mais [161ra] dire ne la vos voloie, car l'en doit garder de correcier se que l'an amme a son pooir et se vous estiez saige, vous ameriez le deseurement de lui et del roi sor totes choses,¹²⁶ car ainsi porriez avoir joie li un de l'autre a tous jors mais, car la plus haute aisse qui en terre soit, si est avoir sovent la conpangnie que l'an plus ainme. Et la grainde chose des terriennes dolors si est del perdre. Et sachies que par un pou que je ne fis ja une chose por mon cuer a aise mestre

¹²² oscis, o primeiro <s> está subpontado pelo copista.

¹²³ deus i deus, <i> subpontado pelo copista.

¹²⁴ gens lanc(abreviatura) Gal (abevitura), <lanc> subpontado pelo copista.

¹²⁵ savez, <u> subpontado pelo copista.

¹²⁶ chosesez, <ez> subpontados pelo copista.

que je ne vodroie orrendroit avoir fait por tout le monde. Et si *vous* dirai quez chose se fu et si ne la dis onques a nul home ne ne dirai, se prestres n'est. Il fu voirs que *quant* vous remainsistes de la mainie le roi Artu, que nule grignour dolor ne me poist el cuer entrer fors *seulement* de vostre mort, si me pansai que en une maniere vous pooie tenir a tous jors mais, car la premiere fois que li rois s'aprocheroit de la terre de Sorelois, si li feroie tolir la roine si que jamais nus s'aperceveroit par cui se auroit este fait. Et puis li auroie a tous jors mais *votre* conpaignie. Mais apres me repansait que *vous* estiez de ma dame si au desous que c'ele s'en corresoit, vos en istriez del sen, et isi vous auroie mort, si seroie traitres et murtriers". "Ha Sire!", fait Lancelot, "mors fuse je sans nule faille se ma dame s'en corresast, mais se ele en fust lie, joie en euse et neporquant quel chose et quel joie g'en doie avoir, g'enmeroie miex a toz jors mais le consirer que faire chose *por* quoi ele fust deshonnee, car je ne l'ain pas *por* ma joie que *por* la soie". "Tant sachiez vous", fait Galehot, "que *por* ce le laissai je *outreement* et si nel vodroie je ore avoir fait *por* tout le monde gangnie, car se je en oi onques nulles bontez, totes fussent perdues par cest mesfait. Mes cuers qui est a malaise et jor et nuit porchasse volentiers aligissement de ses dolors, et s'abandone a mains meschiez *por* sa joie recovrer s'il avient chose que li deseuremens i soit que ja Diex nel veille et si le devriez vos voloir. Nus ne fu onques sires con vous seriez de *votre* joie, car je *vous* donroie si bele terre et si riche *con* est la terre de Sorelois, non pas a vous, mais a ma dame et ainsi auriez *votre* joie toute enterine et abandeneement que *vous* avez ore a tart et en repost, car c'il vous plaisoit et vous et li amener *votre* joie sans amener folie et sans pichie et si porriez prandre li uns l'autre *par*¹²⁷ mariage et ainsi averiez vostre joie [161rb] toute enterine a touz jors mais". "Sire", fait Lancelot, "se ceroit la chose de toutes que je plus desirroie, c'il plaisoit autresi a ma dame *comme* a moi, mais *por* rien nulle c'il ne li plaisoit nel voroie". "Je sai bien", fait Galehot, "que riens nule *vous* ne vodriez ou sa volonte ne fust, mais ce ces cuers est si fins et si vrais con je le cuit, ele ameroit miex une petite honor dom ele fust dame avecques vous, que ele ne feroit a estre dame de tout le mont si perdist vostre conpaignie. Ne ja de ce que on la met sus, n'aiez paour, car se ele se depart del roi Artu, vous avrois sovent sa conpaignie car g'en cuit molt bien *panser*". "Sire", fait Lancelot, "tout ce ne me je grieve fors d'une chose, de ce que li rois a jure son sairement que ce ele est de ce atainte riens nule ne la garentiroit qu'ele ne muire. Et se ele i muert de ce, sui ge tous consilliez que je morrai". "Or souffrez atant", fait Galehot, "car de la mort n'a ele garde, car je l'en cuit a l'aide de Dieu et de la vostre bien garentir". "Sire", fait Lancelot, "et je vous en pri *por* Dieu et *por* li apres qui tant *vous* ainme et *por* la moie amour que vos prisastes ja tant anmor que *vous* en lasastes dis et neuf roiaumes a conquerre". Et lors li chiet as pies et Galehot l'en lieve, si li baise¹²⁸ et la bouche et les ielz molt doucement et puis li dist: "Or soiez tous seurs et n'aiez garde de ma dame, car *vous* m'enverrois ansois

¹²⁷ *par sans mariage*, <par> sobreposto à linha, por cima de <sans> que se encontra riscada.

¹²⁸ *li chiet baise*, <chiet> subponteado pelo copista.

mort¹²⁹ que ele i muire et vous apres et puis toutes les gens de vint et nuef roiaumes dont je sui sires, car desoremais la pran ge bien encontre tous homes en conduit”.

Ensi aseure Galehot Lancelot et d’autre part atant li rois et ses barnages la fauce roine au jor qu’il li avoit done et estoit avec lui tous li conseus *qu’il pooit avoir* et de ses clers et d’autre barons que il avoit tous mandes. Au jor de la Chandelor vint la danme et ot avec li des barons et des *chevaliers* grant compangnie. Ele vint devant le roi et recorda Bertolais li vias, les covans et les paroles qui devant le roi avoient este dites, si con sa dame c’estoit *conplainte* et con il c’estoit por li poroffers de la bataille et autant con il en vot faire a l’autre fois, en offr’il a faire a celui jor. *Quant* les paroles a la dame furent dites, si se dressa li rois Bademagus de Gorre, li plus saiges qui laiens fust de son aage, et dist : “Sire, nous qui somes a la partie ma dame la roine, avons bien oie la *conplainte* a cele autre dame de la si con ses *chevaliers* l’a por li dite et ele l’a otroiee. Et l’autre *conplainte* que sa *danmoisele*¹³⁰ nos fist avons nous bien aprinse par seus qui furent au *conplandre*, ne chose que sele dame meste sus a ma dame, ne ses *chevaliers* ne sa pucele [161va] ma dame n’en quenoit rien ains le nie tout coume cele qui en est sauve et bien en iert garnie par Dieu avan et par ses amis apres *quant* besoins i ert. Mais parmi tout ce que la droiture ma danme est si seue come de seli qui lonc tans a este roine sans chalenge et encor est en la saisine et el poir, ja nos por ma dame n’en plaidera ja por amender son afaire ne por s’anemie grever. Mas por ce que ses drois soit seuz de maintes gens, ele se met *autreement* el jugement de *votre* cort, car bien set qui ne guenchira ja de droit ne par li ne por autrui et se *votres* jugemens dit que ma danme s’en doit desfandre ou par bataille d’un chevalier ou de deus ou de plus aa la bataille se tandra. Et se drois aporte qu’ele s’en desfande par juisse, ele le prandra molt *volentiers* selon les cotumes qui el roiaume de Logres sont establies, c’est a dire que cele de qui¹³¹ de ceste desloiaute sera encorpee soit destruite et dannee se ele en chiet. De celui destruiement meisme dont ma madame seroit destruite se ele iert atainte. Et vous meismes gardes que de ce soiez bien seurs *comme* justice”.

Atant se tost Bademaguz si se racist et li rois Artu dit a la¹³² dame: “Bele dame, *vous* avez bien oie la responce de cele dame cui vos encorpes¹³³ de ceste si con cil l’a dite que vous oi avez parler et que ele se met en jugement de¹³⁴ ma cort ne fait pas grant senblant de tort avoir. Et se *vous* i volez mestre orendroit, *vous* ferai dire le jugement si en dites se que vous en baez a faire ou de l’oir ou des laissier”. “Sire”, fait Bertolais li vieus, “je sui mais de tel aage *con vous* veez, si sui pres del droit ma dame a desrainier si con je l’offri a l’autre fois et se en ce n’a assez, ma dame aura tex tesmoins con tous les barons de Tاملinde et grant partie des barons qui furent norri en la maison mon signor le roi son pere dont Diex ait l’ame”. “Sire *chevaliers*”, fait li

¹²⁹ *ansois moru*, a última sílaba <ru> sublinhada pelo copista e <t> sobreposto à sílaba subponteada.

¹³⁰ *danmoisele* (abreviado) <le> sobreposto à linha.

¹³¹ *de qui* <qui> sobreposto à linha.

¹³² a *ma dame*, <m>suponteado pelo copista, <l> sobreposto à linha.

¹³³ *vos encorpes*, <s>sobreposto à linha.

¹³⁴ *de de ma cort*, palavra repetida.

rois, “j’ai bien oi se que *vous* avez offert et ore et autre foie, ne ne *vous* dotes *vous* mie a mestre el jugement de ma maison se *vous* avez droit, car il ne *vous* grevera por autrui aligier a tort ne coment ceste desloiautes soit provee ou par bataille ou par tesmoing ou par joste. Toutes voies ne doit ce pas estre fait sans jugement et se *vous* le refusez il ne senbleroit pas que *vous* eusiez droit [161vb] puis que cele le demande qui plus est amee de mes barons que vostre dame. Et cil vos devoit un pou grever, si nel deveriez *vous* pas refuser car a outrage et a desdeng seroit tenu”. “Sire”, fait li *chevaliers*, “et madame s’en consillera”. Lors se traient a une part si en parolent et loent li un qu’ele atande¹³⁵ le jugement et li autre nel loent mie. En la fin, apele Bertelais la danme a conseil tout sol a sol et li dist: “Dame *vous* savez bien coment il est, car *vous* n’avez droit en ceste chose. Et se la roine Guenievre qui de cest blasme se sent sauve, veut prandre le dieu joise, ele l’avra et se ele en est sauve, riens nule ne *vous* garentiroit que morte ne fussiez outreement et se la chose vient a la bataille, a se aura ele tout gaangnie, car saiens est la flors de tous les *chevaliers* del monde. Et cil qui se conbastroit *por* la roine ne feroit pas bataille sans sairement et puis que li sairement seroient fait, se combatroit vostres *chevaliers* a grant meschief, car il se combatroit en *contre* un bon *chevalier* si i porroit bien avoir danmage”. “Par foi”, fait ele, “j’ai par *vous* enprinse ceste chose, si m’en consilliez, car je n’en exploiterai ja se par *votre* conseil non”. “Or *vous* dirai dons”, fait Bertelais, “que nous ferons. Nous demanderons le roi un respit duc a demain et dirons que nostre baron ne sont mie tuit venu, ne sans vos barons ne *vous* oseriez *vous* mie entremestre ne del refuser le jugement, ne del atandre. Et enquenuit, nous en consillerons coment nous en porrons mielz exploitier”. A cest conseil se tient la dame. Lors sont venu as autres barons, si lor dient et il si acordent tuit et bien si acorden *comme* cil qui de la traison ne sevet rien. Lors sont venu devant le roi et Bertelais dit la parole ensi con li l’avoient devisee et porparlee entre lui et sa dame. Li rois dit que puis qu’ele n’avoit tout son conseil, le respit ne li puet il pas refuser belement. Il li ostroie le respit et ele se part de cort tout maintenant et chevauche selui jor tant loing *comme* ele puet. La nuit se conseille a Bertelais et il li dist: “Dame, *vous* ne vendrois ja a chief de ceste chose si ce n’est par molt grant sen. Et *quant* [on] a une si haute chose enprinse, l’an ne la doit pas laisser *por* traison que l’an ne vengne au desus de son affaire qui le¹³⁶ desir en puet avoir [162ra], car molt a cil grant confort de desloialte, c’il la fait, qui par ce de son grant desir vient au desus. Et vos vandrois au desus del roi Artu se *vous* se volez faire que je *vous* loerai”. Et cele li creante qu’ele le fera. “Or *vous* dirai dons”, fait cil, “que j’ai pensee de ceste chose. *Vous* manderois le matin au roi qu’*encore* n’est pas venus tous *vous* *votres* conseus, si li prieiez *encore* *comme* a *votre* signor loial qu’*encore* *vous* doit respit d’un tot seul jor et il ne *vous* en faudra pas, car trop est dous et debonaires. Et je li envoie d’autre part I *chevalier* qui li dira qu’il a I des grignor senglers del monde en la forest de Bedigan. Et li rois chasce trop volentiers, si sai bien qu’il i ira tot maintenant et nos aurons aparillie *quarente* *chevaliers* trestous armez, si ert pris si

¹³⁵ *ele atanden*, <n> suponteado.

¹³⁶ *qui le*, <le> sobreposto à linha.

legierement que ja n'i aura cop feru. Et *quant* nous le tandrons en la terre de Tamelirde, ge n'ai pas paour que nos nel fasons del tout aler a nos voloirs”.

La dame s'acorde bien a ceste chose et Bertelais meismes eslit trois *chevaliers* por aler querre le respit et le quart qui ira dire la nouvelle del grant sangler. Au matin murent tuit *qatre* grant piece ains jor et vinrent abedui grant molt matinet, si troverent le roi qui de la messe estoit issus. Li *tiers* li dient le mesaige et il l'otroie molt volentiers. Et¹³⁷ *quant* il s'en furent parti, si ne demora gaires que li autres *chevaliers* revint et dit au roi: “Diex saut le roi Artu et sa compangnie. Rois Artu, je t'aport noveles estranges qu'en la forest de Bedingran a un sengler si grant et si merveilleuz que onques mais si grans ne si fiers ne fu veus en nule terre. Il a tant mal fait *en* cest pais que *nus* n'ose mais mostrer hors de fortresce, car il a ocis homes et fames et enfans. Il est tant crueus que *nus* ne l'ose atandre, car *nus* n'oi mais parler de si grant porc. Et por ce que la *terre* est en *votre* garde et en *votre* subgesgestion, por ce *vous* en vien ge faire la clamor por le comun de tout le pueple. Et se *vous* n'en delivrez le pais, *vous* n'avez pas deservi desoremais que *vous* soiez apelez par non de roi”. Atant se tost li *chevaliers* et il ot devant le roi des plus preus *chevaliers* de son ostel. Et Dodiniax li Sauvages si li dist: “Ha! Sire, por Dieu, ales le chacier le porc, si sera grans depors au bachelers de *votre* ostel”. A ces paroles estoit Lancelot laiens, si s'en cort a Galehot qui es loges dehors estoit, si li conte les nouvelles del sengler et li prie qui ne destort pas que li rois ne voisse chacier, “car nous irons”, fait il, “grant partie de [162rb] bachelers”. Lors vient Galehot devant le roi et si tost con li rois le voit, si li dit: “Galehot, or n'i a que de monter, car le grignor porc dont onques *nus* hons oist parler, poez trover en la forest de Bedingran”. Et Galehot dit que la chasce le plairoit molt aveoir de si fier porc. “En non Dieu”, fait li rois. “Et *vous* l'averrois et bien saichent li legier bacheler de saiens qui se sont vente de lui ocirre que molt seront preu et ilnel s'il i viennent ansois de moi”. Maintenant se corent aparillier por aler au bois grant partie des bachelers de laiens et li rois monta ilnellepas et fist apporter a mengier el bois, car il i vodra digner ce dit. Li rois s'en va el bois, si li sievent Galehot et Lancelot et si autre compangnon. Et li *chevaliers* va avant qui li a dites les nouvelles del sengler. Si les mainne la ou il savoit que li agais devoit estre des quarente *chevaliers*. Et *quant* il en vindrent pres, si dist li *chevaliers* au roi: “Sire, li liz au porc est *pres* de ci et se *vous* venes tuit sor lui si con *vous* i estes ensamble, il sera en aventure d'estre perdus, mais menez i *vous* *tiers* san plus ou vos ou autres”. Li rois prent avec lui *deus* veneors et un berseres et vont apres le *chevalier* qui les conduit tant qu'il s'enbatent desus l'agait. Et *quant* li *chevaliers* les voient, si les asaingnent de totes pars. *Quant* li rois voit qu'il est trois, si met la main a l'espee, car il se voloit desfandre ains qu'il morist par sa defaute. Il prannent tout maintenant les veneors *pu[i]s* viennent au roi, si li ocient son cheval et il a un chaine adose si se desfant trop durement et il li dient qu'il ne se desfande pas que desfance n'i a mester. “Ne *vous* n'avez garde”, font il, “de mort. Car ci n'a home qui¹³⁸ ne *vous* aint”. Li rois ne les croit pas de ce qu'il

¹³⁷ *et q qnt* (abreviado), primeiro <q> subponteado pelo copista.

¹³⁸ *home qui qui*, palavra repetida.

dient, ains se¹³⁹ desfant trop durement et il dessendent a pie duc a dis, si li corent sus et le prennent as bras et le gesticent desous aus. Si l'ont prins et lie a force et le mainnent a la mer au plus droit que il pueent. Et li chevaliers qui amene l'avoit, met .I. cor a sa boche qu'il avoit pandu a son col, si s'en torne corant non pas la ou il enmenoient le roi, mais d'autre part. Quant Galehot et cil compangnon oient le cor, si fierent apres des esperons ne n'i a celui que jamais i cuit a tans venir, si vont cele part ou il ont le cor oi. Et li chevaliers s'en va toz jors cornant la ou mielz les cuide desvoier. En tel maniere les fanloie duc a la nuit et lors s'en partirent. De tex i ot qui jurent en la forest et quant Galehot et li autre chevaliers prisie furent venu a Bedingant,¹⁴⁰ si conterent les nouvelles qui molt greverent a la roine, car bien li dist tantost li cuers grant partie de sa mescheance. Et molt en furent esbahi tuit li baron, car bien savoient [162va] que li rois n'estoit pas de tous ames.

Au matin se leva Galehot molt matin et rala en la forest por le roi querre et tuit cil qui i avoient este le jor devant et maint des autres. Mais avant¹⁴¹ coumanda Galehot au roi Bademaguz qu'il fust el leu le roi se la dame venoit. "Et faite la", fait il, "si seure comme ele vodra que ce qu'ele fera par devant, nous sera estable par devant mon signor le roi". "Ales, sire", fet Bademaguz que bien en sera panse". Lors s'en va Galehot en la forest et quant vint a hore de tierce si vint la danme a la cort et demanda le roi autresi con s'ele n'en seust rien. Et li rois de Gorre li dist: "Dame, li rois meismes nos a laissie en son lieu soie merci, car il est ales en un suen grant affaire qu'il ne pooit a s'ennor laisser. Mais se vous avez paour que vos n'aiez par nous autresi grant droiture con vous auriez par lui meisme, nous vous en ferons si seure que bien vous en deveriez atant tenir". Cele dit que ja droit n'en prandra par home nul que par lui, "car la querele", fait ele, "est autresi soie comme moie. Si sai bien qu'il est tant loiax et tant piteux qu'il m'en ai droit la ou vous autre m'en metriez hors a vos pooirs. Mais je sai bien qu'il s'est destornes par mauvais conseil qu'il a eu et ge sofferai tant que gel puisse amender par Dieu et par mes amis et se Dieu plait, c'il a tort vers moi encor s'en recordera en aucun tans". Lors s'en vot la dame partir et Bertelais li dit: "Dame, se ne ferois vous pas. Ains atandrois encore le roi une piece, tant qu'il soit hore de partir". Et ele atant duc a droit hore et lors s'en part et va gesir tant com ele puet loing de la cort. La nuit revindrent cil qui le roi avoient quis et distrent qu'il avoient cerchie la forest de totes pars, n'onques del roi ne porrent trover enseignes, fors tant que son chaseor troverent mort. Et lors comenserent a faire trop grant due tuit¹⁴² cil et totes celes qui l'enmoient. Et la roine fait grant duel sor touz les autres, ne n'i a ne li ne autrui qui ne cuit que li rois soit mors.

Après demora la roine et les autres gens en la terre bien quinze jors et furent par tout envoiet li mesaige por le roi querre, mais onques nus verite ne pot savoir. Et lors s'en retorna la roine en la terre de Bretaigne et vint sejourner a Carduel qui estoit bone

¹³⁹ *se croit desfant*, <croit> subpontado pelo copista.

¹⁴⁰ *venu a Bedigant*, segundo <a> sobreposto à linha.

¹⁴¹ *avant l comanda*, <l>, supontado pelo copista.

¹⁴² *due tuit*, o último <t> está sobreposto à linha.

citez et bie[n] aaisie et fu avec li Galehot et ses conpains et les privees gens de son ostel. Et si i fu messires Gauvains et messires Yvein ses cousins et Keus, li seneschaus ci ne laisserent onques la roine tant com ele fu a Carduel ou ele demora molt longuement. **[162vb]** Mais or se tait li contes de li et de sa conpangnie et retourne au roi Artu qui est en prison a Tamelirde.

Li contes dit que quant li roi Artu fu menez a Tamelirde si ot mo[l]t grant paour de soi meismes [...st] quant la dame fu venue, si l'espoanta molt de premiers et dit: "Rois Artu, or vous tien ge en mon pooir et puis que debonairement ne puis avoir de *vous* droiture, g'en prendrai de *vous* si grant la vengeance que tous mes cuers en iert esclairez. Et tuit cil qui jamais en¹⁴³ orront *parler*, m'en tanront a viguerouse, si me puis bien venter d'une chose que je vous ai si seleement en prison, que ja hons de *votre* terre ne saura verite de vous, tant c'on vous vodrai tenir. Et sachiez que desormais aurois assez honte et messaise". Ainsi le menasse la dame au comencier, mais apres coumanda qu'il eust quen qu'il sauroit deviser, fors eschaper, car molt voloit qu'il eust de ces volentez an la prison. Si li faisoit sovent de grans conpangnies et molt la trova li rois cortoise et bien afaitie et molt la prisa li rois en son cuer et disoit a soi meismes c'onques mes si vaillant fame n'avoit veue, fors la roine, ne nulle riens ne savoit en quel lieu il estoit en prison fors la dame et sa privee maisnie, cil qui estoient de son conseil. En tel maniere est li rois Artu en la¹⁴⁴ prison Guenievre a Tamelirde et a *quen* que ses cuers desire fors la prison qui li anoie. Si ne parole plus li contes ci endroit, ansois retourne a la roine et de sa conpangnie qui sejourne a Carduel et des barons de la terre de Bretaingne.

Ansi s'en vint sejourner la roine et sa conpangnie a Carduel con vous avez oi. Et quant li baron de la terre de Bretaingne dont li plusor n'avoient gaires anme le roi, sorrent qu'il estoit ensi perdus, si commenserent a reveler tel qui devant no[...] mot dire. Si se comenserent a guerroyer et a forfaire l'un l'autre et fu reconmenciez li niaus et la desloiautes *que* li rois avoit abatue a son pooir. C'estoit de brisier les chemins, desrober, d'ocirre les trespasrees, d'esforcer les fames maries et les puceles. Tez les desloiautes avoit li rois Artu abatues a son tans, car il avoit faites les grans *justices* de ceux qui mesfaisoient et fasoit garder par son regne tous les chemins. Mais si tost *comme* il fu perdus, si fu remes tout *quanqu'*il avoit establi et s'entrecorirent sus cil qui le pais et la terre **[163ra]** voloient par lor folies trobler. Si pristrent si con *vous* avez oi menu et sovent li uns de l'autre, si en vindrent chascun jor les plaintes et les clamors a la roine et a cex qui avec li estoient. Ciz maux et ceste dolors ne fist se croistre non et enforcier de jor en jor tant que des barons de Bretangne [a]senblerent duc a doze, ce dit li contes, car il cuidoient tout por voir que mors fust li rois Artu. Il vindrent a la roine et a sa conpangnie li un por bien et li autre *por* mal et ce fu par l' amonestement Aguisgant, le roi d'Escoce, qui estoit cosins le roi meismes. Il firent la clamor de la terre qui si aloit a mal et dirent que bien avoient aprins par tex qui *bien* le cuidoient savoir que mors estoit li rois sans faille et ocis des anemis. Por ce, si ne voloient plus

¹⁴³ *en morront*, <m> subponteadado pelo copista.

¹⁴⁴ *en la*, <la> sobreposto à linha.

que la terre fust sans roi,¹⁴⁵ car entant con il n'i avoit este, en avoient este tant mal fait que a painnes seroient amende par home nul. Tout se faisoit Aguissegans par envie, car il n'avoit onques ame le roi Artu de grant cuer, car por ce qu'il estoit riches de terre et d'amis molt esforciez, si se pansoit que puis que li regnes venroit par eslition, nus ni metroit ja le pie devant lui, car il beoit les uns a vaincre par enmi¹⁴⁶ et les autres par paour et par dotance de son pooir et les autres par riches dons. En tel maniere avoit fait l'asamblez de sex qui la clanmor avoient faite a la roine, si en i avoit de tex qui ne pansoient se bien non. *Quant* la roine lor oit dire lor complainte, si fu molt angoisseuse. Et Galehot, qui molt fu saiges et bien parlans, et auques contrepansoit de lor talans, trait la roine a conseil et les autres conpangnons et dit: "Dame, *vous* poes bien apercevoir que ciz ont maise panser envers le roi et vers sex qui ame l'ont et contre mauvais panse convient prendre molt bon conseil. Et ge lo que *vous* demandes a ses barons un respit duc a la Paque. Et lor, se messires li rois n'est retrovez, si soient asamble cis qui sont desous la corone et fasont¹⁴⁷ lor eslicion". A ce s'acorde la roine et tuit li autre et Galehot lor dit la parole. Atant il est arriere venus et cil l'otroient a molt grant painne par tel covent que sor nus¹⁴⁸ home soit establiz li affaires de maintenant et a porveoir la terre en totes choses, tant que l'en saiche del roi la verite. Et Galehot dit que ent[r]emetra conseil la roine et sa conpangnie et si i establiront tel home qui mestier i aura. Atant s'en partent li baron, mais ansois dient a Galehot et a la roine que deslors en avant ni aura point de sosfrance que se li rois n'est retrovez, il vodront faire signor qui les maintaingne et garentisse. Et la roine l'otroie molt angois[163rb]seuse et li autre resont molt a malaise del duel qu'il li voient mener. Mais messires Gauvain par est si adoles que riens nel puet conforter.

En tel maniere demeurent a Carduel duc a la Pasque et lors furent asamble tuit li baron del roiaume de Logres et demanderent roi et dirrent que plus ne s'en sousferoient. Et Galehot parla a aus por la roine et por monsignor Gauvain qui tel duel font andui que par un pou qu'il ne s'ocient. Et il lor dient: "Signor, l'an cuide que vos aiez molt ame le roi Artu comme *vo*tre signor lige et or est plus grans li mestiers de montrer la grant amor c'onques mais ne fu remest avis et se *vous* eslissiez si freschement et il est vis si con nous cuidons savoir, molt an devriez estre blasme et de lui et d'autres gens et hai, car bien sanblera que molt aiez haie sa signorie. Mais se vous voliez encor souffrir duc a I resnable terme, lor senbleront il bien que vous desiresies sa revenue". Cil dient qu'il sevent de voir que li rois est mors *par* tes gens qui l'ont veu et mort et vif "et nonporquant encor nous consillerons de ceste chose". Il se conseillent ensamble, si eussent done le respit molt volentiers se ne fust Aguissegans, li rois d'Escoce qui est li plus poissans et li plus gentix hons d'aux tous. Cil dit que se li respis estoit dones d'aus tous, si grans danmages en seroit que nus nel porroit

¹⁴⁵ *sans oroi*, <o> subponteado pelo copista.

¹⁴⁶ *par enmis*, o <s> está subponteado pelo copista.

¹⁴⁷ *facon*.

¹⁴⁸ *sor nul*, <nul> subponteado pelo copista que acrescentou o sinal de abreviatura de <us> por cima da palavra assinalada.

amender. Lors dit que ja n'i seroit, car il seroit traites et desloiaus que si grant terre et si bele *con* est li roiaumes de Bretaingne, lairoit aler a mal pour home atandre que jamais ne revandra. "Et cil cuident", fait il, "que nous le fasons por haine, que nous eussions onques envers le roi, si lor monstons que nos fasons, car je lo que nous elisons monsignor Gauvain, mon cousin, qui molt est preudons. Et c'il nel velt prendre, si eslisiez preudome de *votre* regne, car assez en i a de preus et de tes qui sont riche de terre et fors d'amis et qui bien porroient maintenir la terre et garder, car la ou l'en seit home plus riche de terre et d'amis, l'en le doit plus tost apeler a haute chose maintenir". Et tou ce disoit il por ce qu'il estoit li plus enparentes d'aux tous et d'autre part il ne cuidoit mie que messires Gauvain que *coument* qu'il en fust proieuz, que ja preist la corone por nule painne. Et *quant* il vint devant la roine, si dit por soi et por les autres que *plus* ne se voloient sosfrir d'avoir signor. Et tant con li regnes en avoit este, se n'ot¹⁴⁹ en estoient venu maint grant *damnages*. "Et ne cuidez vous pas", fait [163va] il, "que nous le fasons por haine que nous aions a monsignor le roi eue, car por ce que nous ne¹⁵⁰ volons que li regnes ne chait en main estrange nous l'offrons monsignor Gauvain qui ci est, si nous sera avis *quant* nous l'aurons que nos aions le roi meemes". *Quant* Galehot oit la parole, si contre pance bien *tantost* a quoi ele puet venir. Et messire Gauvain fait tel duel que *nus* ne le puet apaier et dit as sex qui la corone li ont offerte que ja a nul jor ne li aist Diex *quant* il sera el siege au plus predome del monde ne qui onques fust. Et dit que trop sera plus fors que hardis qui i serra. Lors se trait Galehot avant et dit: "Signor baron de Bretagne, puis que sosfrir ne *vous* voles plus de faire ceste elicion, ales dont de par Dieu si eslisiez et gardes que vous le faisois si saignement que vous en soiez loe de monsignor le roi c'il revient, et c'il est mors, que les estranges gens vous beneissent".

Cil vont a lor ellection et Galehot vient a monsignor Gauvain cel trait a conseil et lor autre compangnie et il lor dist : "Messires Gauvain, j'ai bien aparseu as paroles de ses barons que molt desirenta avoir signor estrange. Et coment qu'il *vous* aient offert le¹⁵¹ regne de Bretaingne, il ne l'ont mie fait de cuer, mais por ce qu'il sopesoient en *vous* le refuser et j'ai maintes fois oi dire *que* trichieres doit estre trichiez de sa tricheriee meemes. Et bien est drois que li baras desonie le baretor et je vous lo et pri et requier que c'il plus offrent la corone a vous, que vous¹⁵² ne la refusez pas, si *vous* en conjur par la foi que vous devez *votre* [oncle] et ma dame la roine ne tous vos autres amis". Tant fait que messires Gauvain li otroie a faire sa volente et en ce qu'il parloient ensi, et uns *chevaliers* apele Galehot et il dit: "Sire, cil *chevalier* vous apellent a estre a lor ellection". Et il i vait. Et *quant* il vient entr'aus, si li fon tuit place et li rois Aguisgans li dist: "Sire, vous i estes plus riches hons que nus de nous et estes plains de grant savoir plus que nus bers de *votre* aage qui soit el monde. Si vous

¹⁴⁹ No *Lançarote* pode ler-se: *ca despues que la reina ansi fincara aviniera al regino mucho daño e mucho mal* (ff. 37r/v; ed. p. 42).

¹⁵⁰ *nous vne*, <v> suponteado pelo copista.

¹⁵¹ *offert a le*, <a> subponteado pelo copista.

¹⁵² *que vous que vous ne*, expressão repetida.

requerons *par* Dieu et sus *votre* ame que vous nous soiez a conseil et en aide de ceste chose”. “Signor”, fait il, “saiens a de plus haus homes que je ne sui, car je ne onques corone en teste et *vous* i estes voisin et quenoissant li un de l’autre. Si savez auques li quex de vous i est plus covenables a ceste chose, mais se l’eslections ert sor moi misse a perdre m’arme ou a sauver, g’es[163vb]liroie monsignor Gauvain. Et vous en avez fait que cortois que ja l’en avez esleu et il vous en a escondit del tout en tout, mais puis que conseil m’en demandes, je *vous* en dirai ce que j’en feroie par le mien sen. Je *vous* lou que eslisois ci un de vous a cui vou *vous* acordois tuit. Et *quant* il aura¹⁵³ tous vous otrois, si dites a monsignor Gauvain que il prangne por Dieu ceste honor. Et si tost *comme* il *vous* en escondira, si enlevez celui de la place que vous aurois esleu. Ensi si en serois tenus por pseudomes et serois hors de la mescreance dont vous iestes ore doute, car maintes gens dient que vos ne faites ceste election fors que par haine”. A ceste parole s’acordent et un et autre. Et Galehot s’en *part* de lor conseil, puis vient a monsignor Gauvain et dist *que* jamais a nul jor ne l’enmera se il refuse ceste honor, “car autrement”, fait il, “sera li regnes perdus et a honte tornes. Et se vous iestes esleus, por ce ne serois vous mie rois devant qu’il vous viengne a plaisir tant dis si orrons, se Dieu plait, aucunes nouvelles de *votre* oncle. Et se uns autres estoit ja saisis de la terre et li rois repairoit en aucun tans, jamais ne recoveroit la terre sans tanson”. Bien [en]tant messires Gauvain, que li lox Galehot est bons et nes, si dist qu’il fera outreemens *quant* qu’il comandera et cil sont a lor *conseil*. Si eslissent premierement le roi Aguisgant. Apres sont venu hors la ou la roine ert et sa conpangnie estoit et li rois Aguisgans dit a monsignor *Gauvain* il meismes qu’il resoive la corone que tuit l’en priet li baron. Messires *Gauvain* ne dist nul mot car trop avoit serre le cuer et Galehot dit as barons: “Signor baron, li quel de vous ont esleu¹⁵⁴ monssignor Gauvain a ceste hennor? Il est bien drois qu’il le saiche li quel ainment l’ennor de lui et li quel ont son oncle ame”. Et cil saillent tuit avant et dit chascuns en droit soi que il l’eslist et si tost come il ont se dit, Galehot dist: “Et messires Gauvain la resoit en non de Dieu”. Et ensi le li fist quenoistre et il meis[me] l’en va lever et lors sont si esbahi entre Aguisgant et ceus qui a lui se tenoient que plus ne pooient estre et non por*quant* leve l’en ont. Ensi fu esleus messires Gauvain a rois, si print sor lui les affaires del roiaume si durement et si bien en vint a chief tant con il ot la signorie que molt en fu loez de maintes gens. Et non por*quant* il n’en ot onques la signorie, fors seulement le non de roi, ains avoit la roine tout en sa main et estoit [164ra] dame de toutes choses. Apres l’eslection son departirent li baron, li un dolent et li autre lie, car as uns estoit bel de monsignor Gauvain et as ces devers Aguisgant en pesoit, cil s’en alerent trop esbahi. Mais ci endroit ne parole plus li contes ne d’eus, ne de la roine ne de sa conpangnie, ains retourne ariere au roi Artu.

Or dit li contes que des le londemain de la Chandelor duc a la Paques fu li rois Artu en prison chiez la fauce roine de Tamelirde. Entretant li fist la dame tant de faites et tant d’ennors et tantes conpangnies li porta que ses biaux servisses le desut, tant qu’il

¹⁵³ *aura*, <r> sobreposto à linha.

¹⁵⁴ *vous ont esleu ont esleu*, expressão repetida.

i mist son cuer si durement que molt en oblie le desirrier et l'enmor de la roine que sor tote rien avoit enme. *Quant* ele vit que ele l'ot auques surpris, si li demanda que il vodra faire ne cil beoit (i oit) jamais a issir fors de prison. Et il dit que il feroit *quant* que ele vodroit se il pooit savoir que ele sa fame fust. Et ele dist que ele en traitroit avant ces tesmoins con tous les barons de Tamelirde. "Se vous", fait il, "poez faire, je ferai outrement *vo*tre plaisir, car sans leaus tesmoins ne porroie ge ni autre fame laisser, ne vous prendre, que Sainte Eglise ne ne s'en corresast a moi. Mais semenez tous vos barons et les faites tous venir par devant moi et c'il me font le sairement de ceste chose je *vous* prendrai". "Vous me jurrois avant", fait ele, "sor Sains que si tost con vous aurai eus les tesmoins et les sairemens de mes barons, que vous me prendrois". "Voire", fait li rois, "mais que je avrai avant envoie querre les barons de mon roiaume, car je veil que par devant eus soit la chose a chief menee et ne porquant je *vous* tandrai *comme* ma fame des cele eure que je aurai eu les sairemens".

Ensi ont establi les sairemens et la dame, semontont tous les barons a la Pasque qu'il soient tuit a li la ou ele tandra la cort et si lor mande ou se tera. Mais avant prant del roi Artu le sairement qu'il la maintandra *comme* sa fame apres le sairement de ces barons. Landemain de la Pasque firrent li baron de Tamelirde lor *verite* a lor cuidier, car il n'en ni avoit nul fors Bertelais qui sauf sairement ne cuidast faire. Et des lors en avant tint li rois Artu la fauce Guenievre come sa fanme. [164rb] Et maintenant envoie querre monsignor Gauvain son neveu par bones ensengnes et li mandoit *comme* a son home lige que tous les barons de Bretangne temonsist de par lui qu'il fussent a Tolerebre en Tamelirde au jor de l'Asencion, car illuec le troveroit sain et haite et molt a illuec grant mestier dax. A se mesaige porter furent establi li dui veneor qui avoient este pris avec le roi et *quant* il vindrent a Carduel, si troverent monsignor Gauvain en une chanbre ou il parloit de ses affaires et si tost *comme* il les vit, si sailli sus et les court anbracier molt docement. Puis lor demande nouvelles de son signor et de son oncle et il dient qu'il est sains et haitez a Tamelirde et li devissent ce qu'il li mande et les ensangnes qu'il li envoie. A ces paroles vint la roine fors de ses chanbres et Galehot qui avec li estoit. Et *quant* il oirent les nouvelles del roi, si en fu molt grans la joie qu'il en firent. Mais *quant* la roine oi qu'il ne li mandoit nule rien, si en fu molt esbahie et bien soupesa que ses cuers estoit auques eslongniez de lui.

Maintenant¹⁵⁵ semont messires Gauvain tous les barons de Bretangne et lor comande de par le roi son oncle c'au jor de l'Asencion soient tuit a Tolerebre. Et Galehot i mena tout son pooir et *quant* li rois le vit venir a si *grant* plante de gent, si li demanda porquoi il estoit venus si richement et il respondi qu'a tele honor devoit l'en venir querre si haut home con il estoit. Et li rois l'en pris a molt. Celui jor refurent ensamble li baron de Tamelirde et jurerent¹⁵⁶ par devant les barons de Bretangne que cele Guenievre qui le roi avoit tenu en prison, estoit sa droite fame et fille avoit este au roi Leodagan. Et lors dit li rois a ses barons que l'autre estoit tote provee de la desloiaute que on li avoit susmisse. Si les en requier qu'il en fassent le jugement

¹⁵⁵ *maintenant* espaço em branco no ms. *semont*.

¹⁵⁶ *jurent* (abrev.) espaço em branco no ms. *par*.

coment il s'en devoit vengier. Li baron de Bretangne s'en tornerent a une part et apelerent Galehot a conseil come selui que il tenoient en tous lieux a maistre et a signor d'aus tous. Si li prient et requierent qu'il lor avist a cest affaire et de ceste chose que li rois a requisse. "Signor", fait il, "*vous* poez bien quenoistre que *votres* sires li rois a vers ma dame la roine malvais talent. Et par aventure il ne bee qu'a li destruire et il seroit *molt* grans danmage se ele moroit en[164va]si vilainnement. Et vous li avez fait maint grant sanblant de bone amor, or si li mostrez que grans mestiers li est et se li rois vous a cemons de tel jugement, si li demandes un respit duc au jor de la Pantecoste. Et par avanture entre ci et la i aura Diex mis autre conseil. Et se autre conseil n'i metoist Diex, pis ne porriez *vous* faire de demander le respit duc en Bretaigne. Et ensi porra l'an delaier le roi de son mauvais talent mestre a ovre que ja ne s'en parsevera". Ceste chose loent tuit li baron et si acordent. Puis viennent au roi si li demandent le respit duc a la Pantecoste et il dit dus que la lor donra il. "Mais sachiez", fait, "que lors vous convenra a faire le jugement sans nul arest". Ensi est li jugemens respities duc a cel jor et lors les recemont li rois del jugement et il demandent encore I respit duc en la terre de Bretaigne, car ceste chose est si grans que *molt* i convendra de grant conseil. Li rois respont que ja n'en auront autre conseil ne autre respit. Et cil se conseillent qu'il en feront et rapelent Galehot a lor conseil. "Signor", fait Galehot "il m'est avis que vous ne vodriez pas la mort ma dame ne sa honte et puis que ele est partie de mon signor le roi, il la tient por atainte et covendra que vos la livrois a mort ou a estre deshonore et li uns et li autres est *molt* vilains. Mais demandes encore au roi le respit que vous li avez requis et se li requerez a droit come a *votre* lige signor et se il vous en tient tort, si li dites et creantes con a signor et sor la feaute que *vous* faite li avez que *vous* n'ietes pas encore bien consilliez de si grant chose comme ceste est. Et il s'en mesfera vers vous se il outrese vous en requiert que *vous* ne porriez faire. Et s'il ne vou en veit atant laisser, si prenez tuit a lui congie et dites que vous en irois en vos pais. Ensi le porrois amoloier de la *grant* ire qu'il a en chargie, car en totes les manieres que l'an puet, doit l'en son [si]gnor geter de malvaises voies se il i est sans faire vers lui desloiaute ne felenie. Et si *vous* los a exploitier de la chose dont vous ne porriez a chief venir". Et sil li creantent tuit que ensi le feront il. Puis sont venu au roi con a lor droiturier signor et si requierent encore qu'il les¹⁵⁷ sueffre de faire cest jugement duc en Bretaigne, qu'il i aura plus de saiges homes. Li rois ne lor veut doner en nule guise et totes voies le requiert que tost le facent et cil dient que en nule manie[164vb]re ne le feront sans le conseil des anciens barons de Bretaigne qui n'i sont pas. Et il les en semont sor tel homage et sor tel feaute con il li doivent. Et messires Gauvain li dist: "Sire, gardes bien que vos requerez raison et il ne nous est pas avis que se soit drois. Et bien sachiez que tuit cil baron que ci sont s'acordent a ce qu'il del jugement ne s'entremetront en cest point d'ore. Por tant en perdrait chascuns sa terre". Li rois dit que puis que por lui riens n'en feroient a soffrir, li covendra, mais ja por ce ne remandra que fais ne soit li jugemens.

¹⁵⁷ *il les les*, palavra repetida.

Li rois apele les barons de Tamelirde et lor *com*mande sor la faute que il li doivent qu'il fasent le jugement de ceste chose, car autresi sont il si home comme li autre. Cil sont ale tuit au jugement et s'acordent tuit a ce que la roine soit destruite et Bertelais lor dit : "Signor nos somes *venus* a cest jugement que li baron de Bretagne refusent a faire. Il est voirs qu'il ont cest Guenievre forment enmee, si seront molt a painnes ou s'anort soit veue ne jugie. Et il en i a de ces que volentiers fauseroient le jugement mais je vous envi que nous ferons. Nous requerrons le roi con a signor qu'il ses cors viengne avec nous por esgarder la droite voie del jugement et lors si n'aurons garde que nus tiengne cest jugement a desloial puis qu'il l'aura fait d'une part et li autre loent se qu'il a dit". Puis vient Bertelais au roi si li requiert de par les barons de Tamelirde (de) qu'il meismes ses cors soit a esgarder¹⁵⁸ le jugement, car sens lui ne s'en oseroit il entremestre puis que li baron de Bretangne qui tant sont saige nel vellent faire. Li rois dit que il ira puis que il l'en requierent et a droit.

Lors est levez et va la ou li autre conseillent, mais entre Galehot et son conpangnon sont a conseil d'autre part et Lancelot est tant esbahis que plus ne puet. Et Galehot li dist: "Biax dous amis, que avez *vous*?" "Sire", fait il, "je ai totes les paours que cuers porroit souffrir e de ma dame, car s'ele est a mort jugie et se ele i muert, de ce me sui ge bien consilliez que je morrai, car apres li ne me last Diex vivre une seule hore. Et je m'atant del tout en vous car je n'aurai pas paour d'amender ma grant dolor se par vous non. Et la mesaventure est si pres que a painnes sera amende qui tost ni metra conseil". "Or ne vous esmaiez", fait Galehot, "biax dous amis [165ra], car je *vous* aseur bien que ma dame n'i morra pas. Et sachiez que verrois en cui l'ome que l'en tient au plus preudome del monde et au plus saige, plus esbahi et plus honteux et se cera li rois". "Comen sera ce?", fait Lancelot. "Se vous dirai ge bien", fait Galehot. "Si tost con li baron de ceste *terre* et li rois venront ja del jugement et il jugeront ma dame a morte, si fauserai le jugement et le monterai contre le cors de selui qui por desloial la vodra faire". "Ha, sire!", fait Lancelot, "Par Dieu merci. Ansi ne le ferois vous pas, car a tous jors en seroit¹⁵⁹ sor vous parle en mal et sor ma dame. Si en seriez tant blasmez que jamais *vos* grans bontes ne ne seroient amenteues, mais il est drois que je face la bataille miex que *nus* hons. Et je *vous* pri que vous m'otroiez le don de fauser le jugement, car se je sui mal del roi, ne sera pas descorde qui en grant pris puisse monter. Je sui uns povres hons, si ne somes pas moi et li paruel de nule rien et ge vous requier sor la foi que vous me devez, que vous souffrez que je le¹⁶⁰ face ensi *con* vous avez dit". Et Galehot le li otroie. "Mais je vous dirai", fait il, "coment *vous* exploiterois que *vous* n'en soiez *por* fol tenus. Quant il seront la repairiet del jugement et il averont ma dame a destrucion mise si me regardes et se je vous fas signe d'aler avant, si i alez seurement ducques devant le roi. Et lor vous desvestes en sa main de ce que vous ieste conpains de la Table Reonde et *chevaliers* de sa mainie. Quant *vous* en

¹⁵⁸ *soit a sgar*der, <der> sobreposto à linha.

¹⁵⁹ *en seroit a sor*, <a> subponteadado pelo copista.

¹⁶⁰ *je le le*, palavra repetida.

serois desvestus, si li demandes qui a fait tel jugement et qui que l'ait fait ou il ou autres, si l'en fausez et en donez *votre* gage seurement”.

Or si ont entre les deus conpangnons lor *conseil* pris et tantost revindrent cil qui orrent fait le jugement. La roine fu en estant devant les barons le roi, mais ne fist pas sanblant *que* ele eust paour de mort, ains fasoit si bele chiere que chascuns s'en esmervilloit. Et Bertelais li vieus dit la parole del jugement en tel maniere: “Esgardes, *signor* baron, le jugement qui est esgardes des barons de Tamelirde par devant monsignor le roi. Cele Guenievre qui la est atainte et provee de sa grant desloiaute con vous savez et un et autre. Por ce dit li jugemens qui par l'otroit monsignor le roi est esgardes, que cele qui tel desloialte a faite est digne de perdre la vie, mais por ce que li cors monsignor le roi a este au jugement, si est biens drois et raisons que mielz l'en soit, car en [165rb] sa conpagnie a este coment que se soit ou a tort ou a raison. Por ce velt messires que encore vive, mais ou tescmong de son forfait qui tant est grans enportera droites ensangnes aparissans, car por ce que ele a porte corone contre Dieu et contre raison, si aura la teste tranchie le cuier a tout le poil, si qu'il i parra a tous jors mais. Et por ce que ele est sacree et enointe, si aura le cuir des mains tranchiee *en* celui lieu meismes ou l'oncions doit estre misse. Et d'anme deus la face aura taillie des pomiax si qua toz jor mais i parra. A tous ses sains que j'ai devise s'en ira hors de la terre monsignor le roi et de ces fiez a toz jors mes”. Atant se tait Bertelais que plus ne dit et lors fu la roine molt esbahie, si ot molt grant paour et messires Gauvains en comance a plorer molt durement et dit que honis soit, sans le cors le roi son oncle, qui a ceste jostice sera. Si en parole molt durement et Kex, li seneschaus a dit qu'il n'a *chevalier* si bon sou ciel s'il avoit fait se¹⁶¹ jugement, fors seulement monsignor le roi, a cui il ne s'an combatist et monteroit que li jugemens est fax et tuit cil traitor et desloial qui fait l'auroient. Ansi parole Kex, li seneschaus, et se poroffre devant tous de la bataille et maint autre *chevalier* de laiens, mais sor toz les autre s'en poroffre messires Kex et aatist et en pleure hautement des yelz del chief. Atant est la noise et la temolte parmi la salle. Et Galehot regarde Lancelot si li fait signe et sil saut maintenant parmi la *prise* qui est chaus et enflanmez ne ne li manbre fors d'une chose, c'est de celi qu'il velt enprandre. Si est avis a cex qui l'esgardens que fex ardans li saille parmi le vis. Il depart et deront la presse ne a nul home qu'il encontre ne porte honor, ains bote et rois et dux et cex qui ataint et de mains et de bras et d'espauls et vient a Keu, le seneschal, qui de la bataille se poroffre molt durement et il le bote si durement que par I pou qu'il ne porte a terre. Kex s'aire molt durement et se remest tres devant Lancelot tout par afilt et cil le boute si durement que par I pou *que* il et uns autres n'on les ielz crevez et voles de la teste. Et Kex saut sus et li velt corre mais li autre se sont entreus deus mis. Et kex tien a molt grant despit se que cil la ensi bote. “J'ai molt grant dul, fait Lancelot.” “que vous tenez tote la plasce ne nus ne puet [165va] avant aler et si vous aastiez de combatre d'une chose dont *vous* ne seriez pas dignes de porter escu en champ a selui qui s'en combatra”. “Porquoi sire?”, fait

¹⁶¹ *fait son*, <on> subponteado pelo copista, <e> sobreposto à linha.

Kex. “Por ce”, fait Lancelot, “que trop mieudres de vous la fera”. “Miedres de moi?”, fait Kex. “Voire”, fait Lancelot, “mieudres de vous et de tous cex *qui* encor s’en sont ahasti”. “Et qui est il” fait Kex, “iestes *vous* ce?”. “Par mon chief, se verrois *vous* bien as cox doner”. Lors gieste jus de son col un riche mantel d’un riche drap de soie, dum entre lui et Galehot estoient vesti a ceste feste. Il gieste le mantel derier lui, ne li chaut ou, si remest en la coste et il fu gens et bien tailliez et de molt bial, grant estoit et si n’estoit il mie petiz car il estoit, ce dit li contes, *plus* grans de monsignor Gauvain et fu li plus seans *chevaliers* del monde.

Il vint devant le roi, si li dist: “Sire, j’ai este *votres chevaliers* et compains de la Table Reonde, *vo*tre merci qui m’en donastes la compangnie. Or ne me plait plus que g’en soie, si vous clain quite et a vous et a ces autres chevalier la compangnie que j’ai a ans eue et se que ja este de *vo*tre mainie, si m’en irai”. “Coument?”, fait li rois, “Biax dous amis, avez le *vous* a certes dit?”. Et cil respont que oil. “Certes”, fait li rois, “se ne ferez vous mie, se Dieu plait, car trop vous en seroit tenu a grant folie et vous en seriez molt enpiriez, car *vous* laisseriez l’ennor por quoi tous li pris del monde se va penant”. Et cil dit que totes voies la velt lassier ne jamais de sa maison ne sera for. Molt li prie li rois et mains des autres qu’i[I] ne laist pas la compangnie, mais rien ne vaut nulle proiere que tote voies guerpit en la main le roi se qu’il avoit este en son ostel. “Sire, je demant et por moi et por autres *chevaliers* qui saiens sont qui fist cest jugement de ceste jostice qui sor ma da[me] este corone”. “Certes”, fait li rois, “je meismes le fis d’une part, ne je ne cuit que nus hons die ja que il ne soit resnables et mains crueus qu’il ne deust. Mais por quoi le demandes *vous*?”. “Por ce”, fait, “que je di que tuit cil qui au jugement ont este sont parjur et desloial et traitor. Et pres sui que je le moustre vers le millor de cex qui l’ont fait ou vers *vo*tre cors meismes, se vous volez dire que il bons soit”. Li rois est molt honteus de ceste chose, si li dist: “Lancelot, bias dox amis, il est voirs que *vous* m’avez servi molt, ne por chose que vous me diois *vous* ne serois ja par moi haiz et neporquant c’est grans hardemens de mon jugement fauser. Si ost espoir tel *chevalier* qui assez vos liveroit meslee se vous combatiez a lui”. “Voire”, fait Lancelot, “en non Dieu se cera veu, car je sui presque je le mostre en con[165vb]tre les .II. millors que cest jugement ont fait. Et se je ne puis aus deus de lor desloialte ataindre, si me pandre de l’en parmi la goule”. “Par foi!”, fait Kex, “or pardoin ge Lancelot l’otrage qu’il me fist ore, car je sai bien qu’il le fist ou d’isvresce ou de desverie *quant* je oi qu’il s’ahastist ci de combatre a II *chevaliers*”. *Quant* Lancelot l’entant si s’aire molt durement et la teste li eschaufe et il li dist: “Sire Kex, Sire Kex! Vous dirois ce qu’il *vous* plaira, mais tant saichent tuit cil qui ci sont, que je sui pres de ceste chose desrainier vers les .III. millors qui furent au sairement et au jugement faire. Et sachiez que apres les trois, vous ne vodries estre li quart por le reaume de Bretangne”. Li *chevalier* de Tamelirde oirent l’aatine que Lancelot faisoit de combatre contre les .III. millors d’ax tous. Si saillent avant et vorent doner lor gaje si con il c’estoit ahastiz, mais li rois bee la chose a mestre en pais, si dit que ja bataille ni aura. “Car bien sachiez”, fait il as barons de Tamelirde “que c’est li mieudres *chevaliers* qui onques escu portast ne je ne puis avoir honte en soffrir chose qu’il

veille dire, tant m'a servi. Et cil s'est folement ventez et ahastiz, por ce ne le doit l'en pas a certes prendre, ains doit l'en les bien d'un preudome traire avant et les folies boter arieres". "Tant sachiez vous bien", fait Lancelot, "que ja bonte ne m'en ferois ne autres, que pres sui d'en mostrer orendroit (ou avi ou)¹⁶² ce dont je me sui ahastiz. Ne ja ne m'en combatrai a mains de trois et lors si verrois *quant* la bataille sera, se dont je me sui ahastiz de hardement". Et lors saillent avant li baron de Tamelirde et tudent lor gage et il le suen. Mais li rois ne les velt prendre, ains velt la chose apaier, si lor prie qu'il laissent la chose atant ester et Lancelot li requiert a droit que sa bataille li face avoir. "Et se *vous*", fait il, "m'en faillez, vous orrez ja autres nouvelles". Tant ont angoissie le roi, qu'il prant les gages. Et *quant* vint au deviser d'un *chevalier* encontre trois, si voloient se combatist contre les trois ensamble. Et lors saut Galehot avant et dit au roi: "Sire, ne prenez les gages en tel maniere, car *vous* ne feriez pas droit ne onques en nule *terre* autre tel aramie ne fu faite". Et Lancelot saut avant et velt son gage doner ensi come cil le li demandent. Mais Galehot le saiche arieres et jure son sairement que jamais n'aura sa jene,¹⁶³ son conseil, ne s'amor c'il en parole outre ce qu'il en vo[166ra]ra faire. "Et encore", fait il, "en avez vous tant por le que m'avais gre, vous en sai". "Sire", fait Lancelot, "je m'en tais ne jamais n'en sonerai mot, mais por Dieu gardes I[e] m'ennor". "Ne vous esmaiez mie", fait Galehot, "car ele i sera molt bien gardee". Lors dit au roi: "Sire, *Lancelot* est pres de doner son gage ensi con il c'est poroffres. Ce est de lui seul encontre trois, l'un apres l'autre, que tous trois les rendra mors ou recreans ens en .I. jor". Et cil de Tamelirde dient que ensi nel feront il pas, c'il ne se combat encontre eus trois ensamble. Lors se corresse Galehot et saut avant et dit que se ne seroit otroie, por qu'en que chascuns d'ans porroit ses densmembre.¹⁶⁴ "Et molt *semble*", fait il, "qu'en cest pas ait molt malvais *chevaliers* et recreans que contre un sol *chevalier* ne soferont troi combatre s'ensamble *non*. Et bien pert que petit *vous* fiez en vos drois *quant* vos voles faire tel lachete". Tant lor a dit Galehot que li gage sont done en la main le roi Artu en tel maniere *que* Lancelot conquerra les trois *chevaliers* en une eure de jor l'un apres l'autre. Et lor fu la bataille respitie duc au landemain de la Pentecoste des huitaves.

Si ne demora li rois el pais que duc au juesdi et lors passa la mer et vint a Bedingran en Islamde et demora en la ville duc au lundi que la bataille ert ajornee. Au lundi matin oi Lancelot messe molt partans et se fist molt bien armer a cez gens qui molt bien en sorrent a chief venir. Ce fu a Galehot et a monsignor Gauvain c'onques a lui armer n'ot plus sergent, ne escuier. Et quant il fu tous armez, si li bailla messires Gauvain s'espee Escaliborc et dit que bien soit seurs c'onques mieudre espee ne pandi a costel de *chevalier*. Quant il fu armes de chief en chief, si fu amenes en chanp et cil de Tamelirde i orrent amene lor *chevaliers* les millors qu'il porrent trover. Si fu assez parle de la pais d'enbedeus pars mais onques ne pot estre trovee en Lancelot. Et

¹⁶² No *Lançarote* pode ler-se: *que yo quiero luego probar esto que digo* (f.41r; ed. p.48).

¹⁶³ No *Lançarote* pode ler-se: *jamás no habría su ayuda ni su amor* (f. 41r; ed. p.48).

¹⁶⁴ No *Lançarote* pode ler-se: *Entonzes se ensaño Galeote y dixo que esta no seria outorgada por quanto ellos valia* (f. 41r, p.49).

Galehot vint au roi (a) si li dist: “Sire, vous savez bien que Lancelot vous a plus servi que nus hons et il a pris par devant vos si grant chose con est de se combatre encontre trois *chevaliers* et li meschiez iest si grans que li mieudres *chevaliers* del monde en seroit tous *encontres* et c’il li mescheoit par devant vous, trop seroit grans meschiez et molt vous en devroit peser, car bien os dire et vous le sachiez bien qu’il vous a rendu honor et terre”. “Ge’l sait bien”, fait li rois, “mes que vo[166rb]les vous que g’en face? Bien ferai *quen* que vous vodrois outreement”. “Je vous pri”, fait Galehot, “que vous li priez que il lait la bataille atant ester et vous faites por lui quenqu’il vodra, car vous ne poez honte avoir en riens que vous faissiez por lui”. “Ge li proierai”, fait li rois, “molt volentiers. Et sachiez que je vodroi miex avoir perdue la millor cite que j’aie, que il fust mors, car trop seroit ceste mors laide et hideuse”. Li rois vient a Lancelot si li prie si docement *comme* il plus puet que il lait la bataille atant ester. “Et ge ferai”, fait il, “tant por vous que je la ferai laissier au barons de Tamelirde qui tant ne desirent nule rien”. “Coment, sire rois”, fait Lancelot, “sui ge a ce menes qu’il covient por moi proier de la bataille qui par le cors d’un *chevalier* puet estre faite? Ja Diex mais honor de bataille ne me doint, ce de cesti ne l’ai. N’onques tant ne cuidai vivre qu’il covenist a nelui doter de moi, ne ja Diex ne m’aist *quant* je vodraie estre rois coronez par covent que ceste bataille me fust tolue. Et sachiez bien, sire Kex li seneschaux qui avant ier me tenistes por fol, qu’encui parra li grans drois que ma dame a. Et si vodroie qu’entre lui et tel home a il saiens fussent li dui des trois *qui* a moi se combatroient. Certes il i a tel roi que jamais ne porteroit corone”. Lors cest bien li rois qu’il ne le dist se por lui non, si en est tous rogis de honte et quel cuer qu’il en ait, ou lie ou dolente, a soffrir li covient et bien li griet, car il voit entor lui le pooir Galehot qui autretant l’aiment *comme* soi meismes. Et si bien li deist il grignor outrage ja mar i fust Galehot sel souffrist il bien, car molt l’anmoit. Et d’autre part cil, meschiet Lancelot de la bataille: molt se crient que grans dolors ne l’an viengne, si meist volentiers conseil coment il poist faire la pais, mais il ne puet. Si en est molt angoisseus et por ce qu’il a paour de soi meisme, si fait molt bien armer son cors et grant partie de ses conpangnons avecques lui. Quant Galehot voit que Lancelot ne serai eres¹⁶⁵ de son corage, si en est molt a malaise, si en pleure d’andeus les ielz molt tandrement. Et li rois meis[me] li comande garder le chanp por ce que deschargier s’en veut et a monsignor Gauvain ausi et a mains des autres barons millors. Et Galehot prant un cor, cel baille monsignor Gauvain et dit: “Quant je vous ferai signe, cel sonez”.

Lors des[166va]fent a Lancelot et au trois *chevaliers* qui a lui se devoient combatre que nus d’eus ne se mueve devant qu’il orront le cor soner. Et li rois l’avoit establi. Et lors fu establi li quex des trois *chevaliers* avant iroit. Mais avant va Galehot et messires Gauvains a Lancelot parler. Et Galehot li dist: “Biax dous conpains, je vous vodroie proier que vos feissiez une chose que je vous proieroie, et je et messires Gauvains qui ci est”. “Sire”, fait il, “coumandes moi *votre* plaisir que gel ferai, bien le

¹⁶⁵ No *Lançarote* pode ler-se: *E cuando Galeote vio que y no faria nada Lanzarote, pesole ende mucho e começo a llorar muy fuertemente* (f.42r; ed. p. 49).

saichiez, fors que ceste bataille guerpir. Et ce *vous* m'en departez je m'ocirrai, car je n'ou onques mes de bataille si grant talant". Et messires Gauvain dist a Galehot: "Sire, or l'en laissez atant ester puis que si grant talant en a, que si m'aist Diex, il n'a d'eus garde ne ja ne m'aist Diex *quant* je vodroie por le roiaume de Logres que li miaudres d'ex trois portast ma teste ne sou ciel n'a home que miex *quenoisse* son pooir que gel quenois, car je l'ai bien essaiet par maintes fois". Ensi conforte messires Gauvain Galehot de la bataille et Lancelot li dist: "Messires Galehot car sones se cor, car je ne sai que *vous* atandes desoremais". Messires Gauvain comance a rire et li dist: "Biax dous amis, partans i ert sonez. Et si ne cuit je mie que *vous* le diez tant por le jor qui en va con por le desir de la bataille".

Les gens furent entor le chanp et les maisons le roi estoient a un des chiez et en coste coroit la riviere grans et parfonde et ravineuse et encontre estoit la fores grans. Es maisons le roi estoient les .II. roines, si estoit la fauce en haut et la droite desous. Si estoit messires Yvain avec et Kex, li seneschaus, et Girfles li fis Due et Bedoiers et autres *chevaliers* assez a cui ele estoit conmandee. Messires Gauvain met cor a bouche, si sone. Et Lancelot fu en tel maniere qu'il vit la roine devant ses iaux. Il ot le glaive mis desous l'aisele dont la hante fu corte et grosee¹⁶⁶ et roide et li fers tranchans et clers. Il s'adresce au premier *chevalier* et il a lui. Et il murent andui de long et lors n'a en la place home ne fame qui enmast ne l'un ne l'autre qui tote paour n'en ait, car molt angoisseusement se requierent. Li cheval sont fort et tant alant et li lance los fu esprovez molt durement et de force et de hardement. Si corent tost et droit et li *chevaliers* furent entalente et chaut, li uns de conquerre et de sa grant valor moustrer et li autres de s'ennor desfandre. Et il apuient les glaives sor les escus si durement [166vb] que d'enbedeus pars fandent les aiz. Li *chevaliers* de Tamelirde fait voler sa lance en pieces et Lancelot fiert lui si durement que parmi les deus plois del haubert et parmi le cors d'outre en outre passe li glaives et fust et fer. Si le porte loing del cheval tant con lance li dura, si s'en pasce outre et saiche son glaive a lui, si s'en vient a l'arbre qui estoit en mi le chanp. Illuec apuie son glaive si dessant de son cheval et l'atache a l'arbre deles le glaive, puis geste l'escu deseur la teste et saiche la bone espee. Si li cort sus talent inellement, mais il ne se desfant pas encontre lui, car il n'en a nul pooir, car il est mors. Et Lancelot le semont de relever et *quant* il voit qu'il ne fait nul sanblant de relever ne de lui deffandre, si li cope les las del hiaume et la vantaille li abat, si li tranche tantost la teste puis tert l'espee a l'erbe vert et la remest arieres el fuerre. Lors est venus a son cheval si est montes et prent son glaive et se trait el chief do pre et totes eures¹⁶⁷ voit la roine devant ses ielz.

Messires Gauvain sone le cor autre foiee et lors s'entre laissent corre entre l'autre *chevalier* et Lancelot. Li glaive furent fort et roit et il murent de loing, si s'entrefierent si durement *con* il plus porrent. Li *chevaliers* de Tamelirde ne fu pas si fors que il poist son glaive brisier, ains li cola duc el poins et Lancelot fiert lui si durement que tout estandu le porte en mi le pre. Lors est revenus a l'aubre arieres, si atacha son

¹⁶⁶ *corte et grossee*, o segundo <s> está subpontado e <e> sobreposto à linha.

¹⁶⁷ *totes eures*, os <i> está subpontado pelo copista.

cheval et apuia la lance et revient au *chevalier* qui a pie estoit, si geste l'escu desor la teste et trait l'espee del fuerre si li cort sus et li coumance a detrachier son escu a la bone espee et par amont¹⁶⁸ et par aval. Si li perce le blanc haubert et sor bras et sor espauls et cil li refait autresi a son pooir. Ensi dure la meslee d'aux deus molt longuement, mais en la fin ne puet a lui durer li *chevaliers*, car molt l'a cil enpirie a la bone espee dont il li a done grans cox. Si comance molt Lancelot a prandre sor lui terre et cil met tout a souffrir qui assez a sanc perdu, si ne fait mais gaires se souffrir non. Et Lancelot le cort sus et molt le haste. Si le sace de si pres que la terre est jonchie des pieces qui volent de son escu et des mailles de son haubert et li sans en saut apres de mains lieux del cors et del manbres si est a ce menez que par mi lieu de son haubert puet on ses poins boter et par derier et par dev [an][167ra], et de son escu n'i a il tant remes dont il se puit garentir se petit non. Et de son hiaume est li coins fendus et enbarres et li cercles desjoins et dequassez, qui molt petit vaus mais a lui covrir. Si fuit et guenchit au cox plus que il puet et cil le haste et tient molt cort qu'il li fait a grans charbonees sa char voler en mi le champ. Apres le col de l'espee et li sans en degoute a *grant* rusel et tant qu'il ni puet mais durer, si fuit sa et la parmi le champ et delaie sa mort au plus qu'il puet. Et *quant* il li court sus, si li crie mercie et dit: "Las! Pour Dieu, gentis *chevaliers* aiez merci de moi! Ne encui troverai ge pitie se en vous ne la truis, qui estes la flours de tous les *chevaliers* do monde". "Certes", fait Lancelot, "tu n'i auras ja de moi *merci*. Morir te covandra a ceste espee et cel chaitif *chevalier* la vous n'en poez andui par el partir et si *vous* couvendra andeus quenoistre parmi les boches que tuit cil furent desleal et traitor qui furent a ma dame jugier". "Si m'eist Diex, sire", fait il, "c'est une des choses el mon[de] que je miex cuist, si dout et crien que lor pichies ne me doient la mort!". Ainsis parole li *chevaliers* et Lancelot li recourt sus. Cil ne l'ose atandre si le fuit tant *comme* il puet. Et Lancelot le blasme et le laidange molt durement, cel claimme covart, fuitif et dit: "Ha! Mauvais coars porquoi ves tu morir an fuiant? Mais atan ceste bone espee que si bien tranche que miex vaut mors hardie et corageuse que ne fait honteuse vie". Et cil totevoies fuit et sa et la et *quant* il voit qu'il ne puet durer et qu'il est mors, si n'ose atandre la bone espee qu'il avoit essaie *plus* que mestiers ne li fust. Si s'adresse a l'eve qui grans et parfonde estoit, si voloit sallir dedens por lui noier. Et *quant* li mambre que trop morroit vilainment, si saut arieres et dit a soi meismes qu'il velt miex morir hardiement que vivre et avoir blasme de coarde recreandisse. Et Lancelot li reproche son fuir et dit qu'il tort arieres et muire hardiement. Et cil dit: "Certes, si ferai ge. Voirement irai ge morir, car je ne porroie morir de main de plus *preudome*". Lors enpongne l'espee et cort sus a Lancelot et le fiert en mi le vis un *grandime* cop, si le tient unE *grant* piece en tel maniere et Lancelot geste un cop qui vint de *grant* cuer et de *grant* ire, car il li trancha son hiaume et fandi par mi lieu. L'espee fu tranchans a merveilles et li bras fors qui en feri, si n'arestut onques tresque sus les espauls, si que de la teste et del hiaume li chai sor chascune espauls une [167rb] moitie. Et il chiet mors a la terre. Et

¹⁶⁸ *espee et par amont par amont*, expressão repetida.

Lancelot regarde l'espee qui del sanc est tainte et ensollie, si l'essue molt docement et dit: "Ha, bone espee con doit avoir cuer de pseudome qui *vous* a en conpangnie! Et si a il, car apres cestui signor que *vous* avez, d'autre si bon ne seres tenue ne enpongnie". Maintenant la remest el fuerre et revient a son cheval et monte sus et prant son glaive et se remest el chief do pre afichies sor les estrier, si li tarde molt que li tiers vaingne. Et il regarde vers monsignor Gauvain molt durement.

Et lors sont au roi venu li baron de Tamelirde, si dient: "Sire, nos no somes amanbre d'une chose dont nous avons este deseu et engignie de ceste bataille faire", "Quex est la chose?", fait li rois. "Sire", font il, "de ce que si haute bataille com ceste est a este faite sans sairement. Se cuidons que se nous ait greve plus c'autre chose". "Cui en demandes *vous* rien", fait li rois, "don ne fustes vous au comencier?". "Sire, nous vous requerons conme pour *votre* ennor qui i est, que vous no fasois avoir les sairemens". "Ce veil ge", fait li rois, "molt volentiers se il est drois que il i soient desoremais ne por la moie ennor n'en faites vous ja rien, mais la *votre* gardes a vos pooirs". Quant Galehot oi que li baron de Tamelirde requeroient les sairemens, si douta que la roine n'eust tort et que li jugemens ne fust resnables. Si vient a monsignor Gauvain et dit qu'il sont le cor et il le sone maintenant et li chevaliers qui a Lancelot se devoit combatre se fu panses qu'il li ocirroit son cheval a l'assembler, car cil remenoit el suen et Lancelot fust a pie. Ainsi auroit avantage et porroit au desus venir. Maintenant s'entrelaissent corre. Il murent de loing et li cheval corurent tost et il furent preu et hardi et preu assez et chascuns fu entalentez de grever son annemi et paours de honteuse mort et covoitisse d'annor les eschaufa. Il s'entrefierent molt durement, li chevaliers de Tamelirde fiert le cheval Lancelot par entre les .II. espales et que parmi le cors li met et fer et fust et li glaives brisse et vole en pieces et Lancelot fiert lui en haut desus la boucle de l'escu. Li cuir ronpent, les ais pesoient li fers s'areste sor le haubert qui estoit fors et cis qui en lui ot asses force et cuer l'anpoint durement parmi tout ce que ses chevaus estoit navres, que par desus la croupe dou cheval le porte a terre maintenant [167va]. Ses chevaus s'en fuit parmi le chanp et li Lancelot chiet mors desous ses cuisses. Et il *en* est trop correciez car de trop grant bonte estoit. Si saut sus tantost et sache la bone espee et geste l'escu desor la teste. Si s'en vient a grant pas molt fierement sor celui qu'il ot abatu et cis fu en pies saillis autresi et se cuevre de son escu, car bien le savoit faire et ot la soie espee traite. Si se desfant molt durement et rent a Lancelot molt grant meslee tant que tuit cil qui le voient l'en priserent molt et Lancelot li gieste grandimes cox menuement et fiert a destre et a senestre la ou le cuide plus enpirier. Si le fait de l'escu voler grans pieces parmi le chanp. Si descent sovent la bone espee parmi la pane de l'escu contreval duc en la boucle et li fauce le haubert sor les bras et sor les espales et en fait voler les mailles par le pre menuement et del sanc qui de se lui degoute fil a fil est l'erbe vert tainte et soillie, mais nonporquant molt se desfant de grant cuer ne ne fait pas sanblant de covart ne de periceus, ains geste cox menuement et molt est vistes et de grant alainne et de grant force et c'estoit tous li miedres chevaliers et li plus prissiez de Tamelirde. Ensi se combatent entre eus deus molt longuement tant que ja est pres de

none et lors est tes conrees li *chevaliers* que chascuns se merueille coument il dure, car par mains lieux de son cors li saut li sans espesement et de son escu n'i a tant remes dont ses espauls soient couvertes ne garenties qui si sont enpiries que ducque sor les os n'i a tant de char dont uns esprivier en eust gorge qui toute ne soit dehachie ne desus les bras autresi. Et s'en merueille chascuns dont li sans puet venir qu'il a rendu car des cuisses en avant n'i a tant de place ou l'en seist sa paume dont sanc ne saille. Et ses hiaumes n'est pas entiers mais fandus et escu *que* celez et li pans fandus et li cercles dejoin et li nasias detranchies, si que li nes et li oil l'ont compare et des tangles et de la teste saut li sans parmi la *vantaille* menue malliee.

En tel angoisse et en tel maniere s'esfre et endure li *chevaliers* por eschuer a dire le honteus mot. Et Lancelot le haste et li cort seure autresi fiers et justes par sanblant come c'il n'eust hui cop feru et cil o guenchit au cox plus qu'il puet ne ne se met pas si tost el souffrir que souvent ne get [167vb] de grans cox et de pesans. Mais n'est mie pareille chose de lui et de Lancelot car cil enpire totes voies et afoiblist a l'esgart de toutes les gens et Lancelot sanble qu'il ne face s'amender non de totes choses. Si le tient si court qu'il ne set mais *convoi* de sa vie. Et il le charge des cos si que il chancele et qu'il fiert a terre d'andus les paumes. Et *quant* il velt relever et Lancelot l'aiert par le hiaume par devers le haterel, si saiche a soi et le cuide geter a terre, mais li las furent rous et detranchie, si li remest li hiaumes en la main. Et il le geste en l'eve qui pres estoit tant loing con il le puet geter et cil saut sus qui de la teste crient et doute. Si la cuevre de tant d'escu con il avoit et fuit et guenchit devant l'espee tant *comme* il puet.

Ensi le mainne Lancelot sans arester tant qu'il vient desous la fenestre ou la roine estoit apoie qui molt a grant joie de son ami que ele voit au desus, car trop grant paour en a eue. Et il esgarde en haut, si voit Kex le seneschal apoiet les la roine. "Sire Kex, sire Kex! Ce est li tiers ne encor ne cui je mie que vous vossisiet estre li quart, car certes il ne vous couvenroit pour tout le monde". Atant se tait, puis retort sus au *chevalier*, si li decupe son escu don il a sa teste coverte ne point n'en l'a remez pour seul mestier. Et il voit que sa teste est en aventure, si geste jus l'escu a terre et cor sus a Lancelot et le prent as bras car de plus nel puet *damager*. Il ot del sanc perdu assez. Et Lancelot les traint encontre lui si le geste au premier cop sous lui a terre.

Et Galehot qui molt grant pitie avo[it] eue del *chevalier* que si preus avoit este en vint au roi et si li dist: "Sire, sire, certes il sera trop grans dolor ce cis *chevaliers* muert honteusement, car trop bien et trop bel se c'est conbastre". "Que vosles vous que¹⁶⁹ g'en face?" fait li rois, "Ge vodroie avoir perdu tous le millor chastel que j'aie en ma terre par convant que gel poisse garentir que trop m'en poise. Mais se g'en prioie Lancelot il ne li feroit se nuire non, car trop est correciez vers moi". "Sire", fait Galehot, "quites ma dame la roine atant, se li requeres que ele en *pri* Lancelot que le *chevalier* lait atant et il le fera, car je ne cuit que il l'escondisse en nule fin". Li rois s'en va a la roine et li dist: "Dame, vous iestes quite car bien vos a desraine et garentie

¹⁶⁹ *quen* o <n> está subpontado pelo copista.

Lancelot. Mais se cil chevaliers qui¹⁷⁰ [168ra] a lui se combat muert honteusement, se cera trop grans dolours, car trop parest de grant proesce. Si vous requier que vous pries Lancelot qui ne l’ocie pas car vous i estes paie de tant con il en a fait”. La roine vient a Lancelot si le trueve qu’il l’avoit ja tant mene des cos qu’il avoit done des poing de l’espee parmi la teste qu’il ne relevoit ne pie ne main et il avoit ja haucie l’espee don il li voloit coper la teste. Et quant il le¹⁷¹ voit la roine si couma[n]ce a crier trop durement et dit a Lancelot: “Por Dieu merci”. Lors se lait a genous cheoir et prie a Lancelot qu’il le lait atant, “car je sui”, fait ele, “delivre”. Cil la voit a genous qui plus l’amoit assez que soi, si saut sus tant honteus que jamais ne cuide avoir honor et dit : “Ha dame! Por Dieu merci g’el claim quite. Et se vous volez qu’il m’ait conquis je l’otroi bien”. Atant l’en lieve par les .II. mains et li chevaliers jut toz pamez qui de lever n’avoit pooir mais assez fu qui li aida, car en tote la place n’avoit home ne fame qui ne fust liez de sa delivrance (a). Ensi fu faite la delivrance del sauvement a la roine a sa grant honor ne des lors en avant ne furent apele li baron de Tamelirde (apele) a conseil a la cort le roi Artu ne a jugement faire ne puis ne porrent rien mostrer, ains furent tenu vil et despit. Et la fauce roine en ost tant de honte et d’aingoisse que plus n’en poist nule fame avoir. Apres ce s’en revint li rois en Bretaingne et la roine qui i ot este s’en vint avec lui et fu toustes les nuis et tous les jors avec monsignor Gauvain, car molt l’avoit tous jors amee messires Gauvain et ele lui.

Quant il aprocherent de Bretagne si vint Galehot a la roine par devant monsignor Gauvain et li dist: “Dame, vous iestes ore desevee de monsignor le roi tant que Dieu plaise que vous resoiez (q) votre honor. Et vous avez este la dame del monde qui plus a honoree la gent son signor et sachiez tenus ces barons et amandes envers lui envers toutes autres gens, si me sanble que molt vous en devoit estre miex a cestui point. Ne je ne sui pas des barons¹⁷² le roi, mais je l’ain molt et autant ou plus comme tes barons puet il avoir. Et en droit de moi vos offre je se que je vous puis guerredoner pour les grans honors que vous m’avez portees et pour l’annor del roi avant. Si vous offre a doner terre molt bone et molt bien seant. Et se la vous donrai si quite et si franche que vous ne la tandrois se de Dieu non [168rb]. Or vous en consilliez a monsignor Gauvain qui ci est et qui molt vous ainme”. Et messires Gauvain li dist: “Sire, vous avez a ma dame grignor sanblant d’annors monstre que tuit cil baron n’on fait, ne ma dame ne refuse pas le bel offre que vous li faites ne ne le resoit et si vous dirai por quoi. Ge ne li loeroie pas que ele preist terre ne de vous ne d’autrui se par le congie monsignor non, car por ce cil ne fait vers li se qu’il doit ne ce velt ele pas vers lui mesfaire. Mais ele s’en conseillera et demain vous en saura a redire ou del prendre ou del laisser. Et grans mercis avez vous autant de l’un conme de l’autre, car autretant vaut votre parole conme li fais”. A ces paroles deviser fu Lancelot, et la roine li demande coument il li estoit des plaies qu’il ot por li. Et il li dist qu’il n’ot onques plaie qu’il n’obliast ansois qu’il issist dou chanp. “Certes”, fait elle, “biax dous amis

¹⁷⁰ *chevaliers qui*(168rII) *qui* palavra repetida.

¹⁷¹ *il la*, <a> subponteado pelo copista, <e> sobreposto à linha.

¹⁷² *barrons*, o primeiro <r> está subponteado pelo copista.

en mains liex avez fait comparer la grant seurte de *votre cors*”. Atant s’an part entre Galehot et lui. Et landemain vint la roine au roi *quant* il issoit de la chapele et si i fu mesires Gauvain et Galehot et Lancelot et autres *chevaliers* assez. Et messires Gauvain dit au roi: “Sire, vees ci ma dame qui de vous est departie tant que Dieu plaise que ele resoit en s’ennor, car ele si atant encore. Si m’est avis que de *votre terre* l’estuet issir, ne vous n’i metes nul conseil si ne faites mie tres bien. Et ele estoit ci venue a vous prendre conseil d’une grant honor que l’en li offre, car l’en li veut terre doner si bele et si bone come un roiaume et non pas por li mais por vous, car maint prodome l’ont por vous amee. Ne ele ne velt riens prendre se par *votre* congie non”. “Coment que vous soiez vers li, qui est”, fait li rois, “ciz qui li veut doner”. Et Galehot saut avant et dist: “Sire, en non Dieu, se sui ge. Et sachiez, se Diex m’aist et li *saint* de cele chapelle laiens, je serai plus lies se ele la *prant* que ce ele la lait a *prendre*”. De ceste chose merci a li rois molt Galehot et dist qu’il s’en consillera.

Lors apele monsignor Gauvain au conseil et des autres barons assez. *Quant* il ot parle a ses barons assez, si l’apelle messires Gauvain a conseil a une part et li dist: “Sire, il est drois a *preudome* loial ce il voit mesprendre son signor, qu’il l’an chastit et doit conseil bon et loial et se li sires ne l’en veut croire, des lors en avant n’en soient pas les corpes ne les hontes a l’ome, mais au signor [168va]. Et endroit moi, vous dirai ge se que sus le cuer m’en gist. Bien sachiez que vous i estes molt blames de ceste deseurance, ce ne cuide l’en pas que vos l’aiez fait por issir hors de pichie, mais *por* entrer en grignor. Et coument qu’il vous en *avaingne* en avant, au comancement en avez vous trop, car *votres* jugemens est faucez et tuit cil ataint de desloiaute qui le jugierent. Et apres ce en avez *vous* perdu tel *chevalier* *comme* est Lancelot dont toute *votre* maisons estoit honoree. Si est avenue a la Table Reonde une grant honte, car tuit li baron [et] *chevalier* en ont pene duc a ci por avoir sa conpangnie. Or l’a ciz laisie qui est li mieudres de tous les bons et bien sachiez que je cuit miex que se soit avenu contre le damage de *votre* cort que contre autre chose. *Por* ce, loeroie ge que *vous* preissiez autre conseil et feissiez tant que ceste chose fust amandee, car se les nouvelles sont seues par ces estranges pais que Lancelot ait en tel manniere lassie la conpangnie de la Table Reonde, *votres* cors en sera mains prissiez”.

Endemantieres que messire Gauvain moustroit a roi sa desraison, avint chose que Bertelais li Viex, vint laiens et dit: “Sire, je voloie a vous parler”. Li rois lait tantost monsignor Gauvain et vient a Bertelais et il li dist: “Sire, ma dame a oi dire que *vous* voles retenir *votre* songnant contre son pois et *en* *votre* terre et ele en fait tel duel que par un pou que elle n’en ist del sen. Et bien saichiez *que* c’ele remaint en *votre* pooir, ma dame n’avra jamais a nul jour joie”. “Or vous en ales”, fait li rois, “et dites que toute soit seure que je n’en ferai ja rien don e[le] soit correchie”. Atant s’en part Bertelais et li rois revient a monsignor Gauvain et si li dist: “Biax niez, j’ai bien entendu ce que vous avez dit de Lancelot et ge en vodroie avoir fait tous les meschiez que *vous* me porriez loer par convent que gel repousse retrai[re] a moi, fors solement ceste fame laissier, car se je la laissoie dont par seroie je desloiaus puis que je i sui assamblez *par* ceste creance et par Sainte Eglise et deseurez de l’autre a droit. Et quex

que je soie ou fox ou saiges, se vous vees que je foloi, vous devez ma folie couvrir et ma honte abaissier come mes niez et mes hons liges, mais tant *vous* dirai en la parclose que Guenievre ne puet remenoir en mon pooir se je ne me parjuroie. Mais puis que Galehot li veut [168vb] doner je l'en sai si grant gre *comme* je doi et gel veil bien que ele la prangne et non pas si grant terre qu'il fust outrages. Mais je li prierai qu'en sa terre la tiegne et la gart honoreement por moie amour, car en nule maniere je ne vodroie orendroit que ele fust morte que que talant que j'aie en". "Sire", fait messires Gauvain, "puis qu'ensi est, je lo miex qu'elle s'en aille en la garde Galehot que en l'autrui puis que vous ne la volez garentir ne ne poez se ele remaint en *votre* terre". Atant reviennent a Galehot et li rois li dist: "Biax amis, je *vous* merci de la grant honor que *vous* m'avez tous jors portee et de celi que *vous* encore me portez, car se sai je bien que *vous* offres a Guenievre se que *vous* li offres por moie amor. Et Diex le me doint guerredoner en aucun tans, mais neporquant je ne veil pas que vous li donez pas terre trop outrageuse, mais je *vous* pri que vos la gardes honoreement en *votre* terre". "Sire", fait Galehot, "si ferai ge molt volentiers. Et grans mercis *quant* vous le volez que je la gart". Lors la prant li rois par la main et dit: "Tenes Galehot, je la vous bail sor l'amor que vous avez a moi, que vous la gardes autresi con vos feriez *votre* seror". "Et ge ainsi", fait Galehot, "la resoif. Mais d'une chose vous requier et por s'onnor et por la vostre que *vous* li bailiez de *vos* gens por li garder et servir, si en sera plus a aise et plus en iert chier tenue de toutes gens". Et li rois li baille des gens de son ostel, cex qui li plot et ele prent de lui congie et pleure et demante si durement que li rois meismes n'en puet ses larmes tenir.

Après celle remainne messires Gauvain en son ostel et *quant* vint après dîner, li rois prant monsignor Gauvain et de ces barons assez, si va voir Galehot a son ostel et trueve lui et Lancelot et mains autres bons *chevaliers* avec aus. Et il dit a Lancelot: "Biax dous amis, je *vous* ai molt ame et vous avez plus fait por moi que onques *chevaliers* ne fist. Si me poise molt et por moi et por vous *quant* vous avez guerpi la compangnie de la Table Reonde, car vous i eussiez encor preu et ge avec. Por ce vous pri et requier que *vous* revagniez et sachiez que *vous* ne me requerrois nule chose que je ne face, fors une seule. Et si ai ge fait tant por *vous*, n'a pas grantment que sou ciel n'a home fors seul Gauvain, mon neveu, por cui je feisse autretant". "Sire", fait Lancelot, "de ce que vous avez fait por moi *vous* mercirai ge *quant* gel saurai, mais de ce que vous me requerez que je remaingne compains de la table reonde, ce ne puet estre [169ra] ne je ne serai jamais de nule mainie, fors que de la mon signor qui ci est se force nel me fait faire autre que ci ne soit, et si ne m'en proiez ja ne vous ne autres, car je le vous jur sor la messe que je ai gehui¹⁷³ veu chanter a Sainte Eglise". *Quant* li rois l'ot escondire si durement, si en lait la parole atant ester et s'en lieve molt correciez et s'en va. Et Galehot li dit: "Sire, ne vous poit mie ne ne tenez a despit ce que Lancelot vous a escondit si durement, car *vous* savez bien que puis qu'il est correciez il n'est atranpez en son afaire et se je l'en eusse proie niens fust, car il s'en

¹⁷³ *ai gen*, <n> subpontado pelo copista.

alast ja par corrous, ne jamais n'entrast en lieu ou je fusse par aventure. Et cil vous avoit dist tout outrage, sel deveriez *vous* bien sousfrir, car il est si preudons d'autre meniere que bien li doit on pardonner ses mesfez".

Ensi apele Galehot et apaise le roi et au matin s'en parti et enmena la roine et monsignor Gauvain et des autres conpangnons qui volentiers alerent veoir a (com) grant honneur la roine sera misse. Et li rois monte por eus convoier et *quant* il ont ale pres d'une lieu li rois apele la roine a une part tout en chevauchent et si li dist: "Dame, vous savez bien que je vous ai *molt* *amee* et plus ai este debonaires ver vous que maintes *gens* ne m'ont loe et gel vous ai bien moustrer, si vous veil proier d'une chose dont je vous saurai *molt* grant gre se vous por moi le volez faire. Et par aventure en aucun tans *vous* sera encore guerredone". Et ele dist que ele feroit quenque ele cuideroit que bon li fust qu'ele eust pooir. "Gran merci", fait li rois, "or vous pri ge donc et requier que *vous* priez Lancelot qu'il redevaingne conpangnons de la Table Reonde, car *molt* sont li conpangnon irie et esbahi de sa departie et je ai oi dire que nule riens n'est dont *vous* le proissiez a certes qu'il ne feist *molt* volentiers et ge vous pri que *vous* l'essaiez de ceste chose, car il la fera se vous volez". "Sire", fait ele, "*molt* doi donc Lancelot amer *quant* il feroit totes choses que je li requerroie. Et vous cui ja tous jors ame et servi faites *quenque* *vous* cuidez qui me desplaise et me feistes jugier a destruire par traison et il m'en delivra par sa proesce et se mist en aventure de morir honteusement, n'onques servise ne li avoie fait c'un tout seul: ce fu *quant* gel gardai devant la Roche au Saine en grant forcenerie et autretant feisse ge del plus estrange *chevalier* dou monde se j'oisse onques parler de sa proesce. Et por ce qu'il m'ainme plus que tout le monde dont le doi ge plus a[169ra]mer que tous les autres et ge li monterai si que je l'ain que je ne l'en proierai ja, car je crienbroie qu'il ne li anoiast et gel doi garder de chose requerre qui li anuist, car il n'ainme pas l'ome qui de son anui le proie. Et se ge bien cuidoie qu'il li pleust a estre de *votre* mainie, si l'en devroie je destorner a mon pooir, car plus sovent aurai je sa conpangni c'il n'est de *votre* mainie que c'il en est. Et ge doi sa conpangnie *molt* amer *quant* il m'ainme plus *que* tuit li autre". Ensi se desfant la roine vers le roi et parole *molt* hardiement, car ele crient qu'il n'ait este acointiez par cui que soit de li et de Lancelot ou qu'il ni ait aucun panse. Et *quant* li rois voit qu'il n'en porra plus traire, si seit bien que ele est irie, si en laisse la parole atant ester puis comande a Dieu Lancelot et Galehot et la roine apres et toute lor conpangnie si s'en retourne. Et s'en va la roine el conduit Galehot tant qu'il vindrent en Sorelois. Si revesti la roine del roaiume¹⁷⁴ de Sorelois voiant monsignor Gauvain et les autres conpangnons le roi qui i estoient. Apres, ains qu'il s'en partissent li firrent tuit cil de la *terre* feaute et homages. Si ne seroit mie legierement devisee la grant honors qui li fu faite.

Quant messires Gauvain et cil conpangnon orrent el pais demore une grant piece, si s'en partirent lie et dolent. Lie, de ce que la roine est a aise et a honor et dolent de ce qu'il la laissent si long d'ax, car *molt* l'anmoient et avoient touz jors amee. Apres ce

¹⁷⁴ *roine del roiaume del roiaume*, expressão repetida.

ne demora gaires que ele apela Lancelot et Galehot, si furent il quatre a la dame de Malohaut qui onques ne la vost laisser; a tous besoins li fu aidans a son pooir. Et la roine dit a son ami: “Biax dous amis, vous veez bien coument il est, car *notre* signor plest que je soie une piece hors de m’ennor e de ma grant signorie. Et je croi bien et quenois que c’est por *mon* mesfait, non pas por ce que je n’ai corpes en ce¹⁷⁵ que l’en me mest sub Bien le sachies,¹⁷⁶ ains *vous* jur sor la foi que je *vous* doi et as ces deus qui ci sont, que je ain plus que tout le remenant dou monde, que je ne sui de cest blasma ne mauvaie ne entichie, ainsois sui fame le roi Artu et roine sacree et en ointe loiaument le vous di. Et fille sui au roi et a la roine de Tamelirde si con je cuit et ma mere le tesmongne, mais par aventure *Notres* Sires me monstre son corrous quil’a ver moi pour ce que j’ai enfrainte et malmisse la conpangnie que je devoie garder [169va] loial et enterine au plus preudome del siecle. Et neporquant de chose que je aie faite ne me puet nus a droit blasmer qui saveroit autresi bien la verite com je la sai. Certes, *grant* force d’amors le me fist faire et vos tres grans services por quoi vos gaaignas tes mon cuer si outreement qu’il ne pooist estre a nelui se a vous non cant *vous* ne me proiez mie *que* g’eusse merci de vous, mais vos grans desertes m’en prooient et nuit et jor. Et neporquant, de ce ne me tien ge pas angignie se *vous* avez eu mon cuer et mon cors a vostre valoir, car sou ciel n’a si haute dame ne si bele qui ne deust eins fere vers le pior home del monde ains qu’elle perdist si haute honor con vous m’aves deservie deus fois ou trois. Et d’autre *part* en vous a tant de biaute et de valor que nule n’est si riche ne si vaillans que *votre* proesce ne passast sa valor et sa richesce ne nule ne devoit avoir cuer d’escondire le miels vaillant de touz les prouz, mais *Nostres* Sires ne regarde pas as choses qui sont el siecle belles et plaisans ne au foles envoieures car les choses que li siecles loe, anuient *Notre* Signor et les choses que *Nostres* veut sont au siecles pesans et anuieuses. Por ce m’est avis *que* *Notres* Sires m’a envoiet se flael et cest torment por ma folie comparer qui m’a este bele et laide a lui. Et je sui orendroit el point o il me covient miex a garder en tote choses. Si vous pri coment qu’il est este en *duque* ci que vous ne me requerois nule conpangnie autre que devant la gent ore en cest point tant que ma volente sera. Et s’el vous pri por m’amor garder et parce *que* bon gre vous en saurai et por sauver le creant que Galehot fist a monsignor le roi et nonporquant je ne veil pas que *vous* cuidiez que je meste force encontre vostre volente, car je ne vous escondiroie de nule requeste que vous me feissiez ou fust savours¹⁷⁷ ou fust folie, mais je quenois tant *votre* cuer car maintes fois l’ai esprove que vous volez *quenque* vous cuidiez que je veille et haez *quenque* je haz. Tant vous requier que vous fasois por ma proiere et nonporquant ne cuidiez pas que ge vous veille estrangier d’estre sires de moi autresi con vous avez este, car vous serois sires et de mon cors et de mon cuer tout mon vivant et se li cors estoit si enserres qu’il n’eust pooir de soi, si aueriez *vous* le cuer tout enterin”. “*Dame*”, fait Lancelot, “ci ne covient nule proiere, car je sui vostres [169vb] chevaliers et vous ma dame. Si me debes

¹⁷⁵ *que je n’ai corpes en ce que je n’ai corpes en ce*, expressão repetida.

¹⁷⁶ *le sachiez*, o primeiro <i> subponteado pelo copista.

¹⁷⁷ *fust savours*, um dos traços do <u> subponteado pelo copista.

seurement commander *votre* plaisir con a celui qui riens ne puet valoir, se li loiers ne vient de vous. Ne tant con vos me dengnerois tenir *por* vostre ne me porroit chose grever qui autrui grevast”. Et ele l’en mercie molt.

Ensi est la roine en Sorelois si a sovent *conpangnie* tel come il plect et de sex de la Table *Reonde* la viennent sovent veoir et conforter, car ele a lors cuer si outreemeent qu’il ne pueent l’*autre* roine amer et le roi meismes aiment il mains qu’il ne soloient et bien li mostrent, car petit li portent *conpangnie* a ce qu’il soloient fere ne de sa nouvelle fame ne se loent il pas ne point ne l’ainment, car il la truevent et fesnelesce et orgueilleuse por ce que ele se sent au desus. Si en sont si estrangie *qu’il* ne vont en lieu ou ele¹⁷⁸ soit, s’au mains non qu’il pueent, mais a la bone roine vont il sovent si li portent grant *conpangnies* et grans honors et de mai[n]tes autres gens est ele amee et chier tenue. Ensi demeure la bone roine en Sorelois. Si ne parole plus li contes ne de li ne de sa *conpangnie* a ceste fois, ains retourne a parler de roi Artu.

Einsi con li contes a devisse se departi li rois Artu de sa droite fame por la desloiaute de l’*autre* et de Bertelai le Viel. Et c’il avoit amee l’*autre* tout a mis en obli por la grant amor qu’il a a cesti misse. Et ele le tient ci *este* si court que toutes autres *conpangnies* a arier misses fors que la soie. Si sont auques remeses les grans honors et les graces que l’*autre* li fassoit avoir, si est tant anpiriez qu’il tous li mondes *qui* tant le soloit amer et prisier le tient a perdu outreement, car onques mais en si pou de tens nus hons n’enpira autant de mariage. Tant coru la renomee del roi Artu qui sa fame avoit laissie et l’*autre* prise, que l’apostoilles Estenes *qui* a ces tans avoit la *chaiere*¹⁷⁹ de Rome an sot auques la *verite* coument li rois Artu estoit deseurz sans le comandement de Sainte Eglise. Si le tint a molt grant despit de si haut home con il estoit qui sans le seu de Saint Eglise estoit de sa fame departis et doutoit que li *autre* desloial ne preissent a lui essanple. Et il li manda [170ra] de par Sainte Eglise et de par Sainte Obedience conme son fil qu’il laissast la fame que il tenoit et preist l’*autre* tant que devant le siege de Rome fust prove por quoi la premiere devoit *estre* perdue, car drois estoit que ce *que* Sainte Eglise metoit ensanble ne fust departis sant Sainte Eglise. Li rois ne vost celi laissier ne reprandre la premiere et l’apostoiles escomenia et lui et sa *terre* tote. Si fu tous li regnes de Bretaingne en escomeniement vint et neuf mois. Et ansois qu’il coumensast avoit ja li rois Artu tenue sa fame dirrienne neuf mois et plus.

Dedens l’escomeniement avint chose *que* li rois Artu estoit a Bedingran et grant plante de son barnage avecques lui, une nuit avimt qu’il vost faire *conpangnie* a ses barons *conpangnie*¹⁸⁰ si con il avoit fait maintes foies, si jut la nuit entr’aus si con il avoit fait autrefoie au tans a la bone roine.¹⁸¹ Cele nuit avint une grant demontrance de la vengence *Notre* Signor *qui* molt est soffrans mais en la fin n’oblie il pas le pecheor qui demore en sa mauvaitie ne le bien del preudome qui demeure en sa bonte. Cele

¹⁷⁸ *ele i soit*, primeiro <i> subponteado pelo copista.

¹⁷⁹ *la chaierie*, o segundo <i> está subponteado pelo copista.

¹⁸⁰ *barons conpangnie conpangnie*, palavra repetida pelo copista.

¹⁸¹ *roine* subposto à linha.

nuit prist Nostres Sires si grant vengeance de la fauce roine que ele perdi tout le pooir des pies et des mains et de tout le cors fors des iels et de la lengue et autretel avint a Bertelais. Molt fu diverse la maladie et merveilleuse, car onques ne pot l'en trover en nulle terre mires qui verite en seussent dire dont si grant maladie et si diverse poist venir et ne demora gaires que li pie lor conmansarent a porrir par desous et puoient si durement es maisons ou il gissoient *que* nulle riens n'i durast se ne fussent les bones espices que on i metoit [...] savoir se ja poissent venir a garison. Longuement dura ceste maladie a andeus et tote voies demora li rois en la ville *por* savoir qu'il en avenroit et envoioit querre partout les saiges mirres, mais onques nus tant s'en entremeist ni po garison trover. Un jor dist messire Gauvain au roi: "Sire, je me merveil plus de vous que de nule chose que je onques veisse, car tous li mondes vous a cuidie sa en arieres au plus saige baron del monde. Or est si abatus de vos li loz et li renonz de vous que tuit li bien que fait avez sont tenez uns en obli et ains si outretement perdus les aiers de totes gens que pou vous ainment nes ciz qui sont *votre* home [170rb]. Mais la grant merveille¹⁸² que je ai de ceste chose se est de ce que *quant* vous plus vous veez et oez honir et despire et mains vos en chastiez. Si ai grant paour que Diex n'en prangne si grant vangence prochainement que toz li mons s'en esbahisse ne je ne gart l'eure que toz li mons nos tiengne *por* mescreans et il le sanble ne onques ne fu nus saiges hons de sa¹⁸³ foliee si ahuez qui au mains n'eust honte de sa folie. Mais il vous est avis que la *votre* folie soit honors et l'an ne vous puet geter de ceste ville tant vous plaira demorer en l'ordure qui tant anuie a tout le monde que vous meismes en anuiez et dit tous li mondes que vous ne fustes onques saiges ne vaillans *quant* vous avez si tost tous sens et totes honors arieres misses. *Por* ce vous loeroie je que vous partissiez de vostre malvestie et meissies jus le duel de ce que vous perdes la chose par quoi vous avez este honis et vers Dieu et vers le siecle. Setui duel devez vous laisser et enchargier duel et ire de ce que vous avez l'ennor perdue que vous ne poez restorer. Si laissiez ceste vile en cestui point, car trop i avez este et ales veoir les autres dont vous avez assez et de belles e de bien seans. Si envoiez *quatre* vos barons et lor racotumes a faire les grans festes et les gran honors que vous lor soliez faire au tans a la bone dame par cui vous avez¹⁸⁴ tant de bonte con il i pert. Et se je *vous* chastiasse au preu de l'arme, je vous deisse que vous laissiez del toute le diable dont vous avez la conpangnie, c'est ceste fame pecheresse que vous tenez encontre Dieu, mais je ne vous en chastirai ja en cest point que vous ne quenoissez encor ne tant ne *quant* *votre* folie. Ains vous poisse de la grant honor que Diex vous apareille, car il vous tout celi par cui vous ave este honiz".

Ensi chastie messires Gauvain son oncle et li rois s'aparsoit qu'il li dit bien si si acorde contre son cuer et dit: "Biax nies, vous me concillies bien et en loialte. Et que sor tous autres homes vous peseroit de ma folie et ge ferai autre conseil con bien qu'il me doie grever et dites que vous loez ou nous aillons". "Ge lou", fait messires

¹⁸² *mais la grant merveille mais la grant mervelle*, expressão repetida.

¹⁸³ *hons sa sa*, palavra repetida.

¹⁸⁴ *vous aviez*, <i> subpontado pelo copista.

Gauvain, “que nous aillons a Camaalot ou tuit li deduit sont et de bois et de riviere”. Et il l’otroie.

Au matin [170va] s’en parti li rois et sa conpangnie et vindrent droit a Camaalot et sejournerent bien quinze jours en bois et en autres deduis. Au chief de quinze jors, dist li rois par l’amonestement monsignor Gauvain qu’il iroit l’andemain en riviere, car molt s’en estoit tenus, si i ala trois jors pres apres et molt li grevoit, mais totes voies por monsignor Gauvain que si cort le tenoit le fist contre son cuer. Au quart jor se tint en ses maisons, ne ne fu qui le poist legierement conforter de son anui et messires Gauvain le reprent a conseil et li prant a mostrer si grant folie et dit: “Sire, por noiant estes dolens de ceste chose, car c’est sans recouvrement et c’il eust en vous point de savoir *vous* en eusiez grant joie, car par ceste pert vous pooient venir tuit li gaaig et les honors que vous avez lontans perdues et je vous en cuidai avoir tant chastie que *vous* vous en *por* pensissiez, mes vous ieste autresi come une beste, car vous ne metes en *votre* affaire nule raison, mais a ce que *votres* cuers veut vos acordes outreement. Si sachiez bien: se vous en autre maniere ne porchaisiez *votre* ennor a recover, outreement l’avez perdue. Et de tant con ele vous este eslongnie, vous poez vous bien apercevoir se vous quenoissiez honor de honte”. “Biax nies”, fait li rois, “bien sai que vous me dites voir, mais je ne puis vaincre mon cuer, car mal gre mien me covient il este obeissans a son voloir et nepourquant se ge i metoie painne et travail porroie ge jamais recouvrer ce que *vous* dites que j’ai perdu, car miels savez vous que l’en dit de moi *que* je ne fas”. “Sire”, fait il, “vous ne feistes onques chose par qoi vos ne poes a estre li plus preudons del monde, si tost con vous vodrois estre tex con maintes gens vous ont veu. Si ne di ge pas que *vous* puissiez recover les biens que vos avez laissiez a fere, car li siecles est si petiz que nus ni porroit restorer une seule eure”. “Mais Diex, biax nies”, fait li rois, “vos iestes preudons ou *nus* ne l’est car onques proesse en vous ne faille et je ferai quenque vous me loerois, car onques ne trovai que si docement me reprochast mes mauvaities con vous avez fait tos jors par ce si quenois que vous m’amez plus *que* tuit l’autre”.

Ensi s’acorde li rois a monsignor Gauvain et il li dist : “Sire, vous m’avez dit que je *vous* en[170vb]saing comment vous porrois recover les pertes ou vous iestes entres et ce vous dirai ge bien. Tan sachiez vos que ce ne puet estre se vous ne faites vers *votre* peuple tant que *vous* puissiez lors cuers avoir, mais nus ne puet ne ne doit avoir les cuers ne l’onor des gens c’il ne porchasse l’enmor de Dieu premierement et vous en i estes si eslongniez come c’il qui ces conmandemens avez despis et souffert ces comeniement doin il est merveille comment vous osez de honte(ne) Lui veoir”. Tant dit li preudons a son oncle le roi qu’il li creante a faire quenqu’il loera entierement et il en a molt grand joie. Si le vee ensi a ameliorer petit et petit car il ne li veut mie si corresus qu’il le meste en plus males voies et atant que cele soit morte, que si li a les biens tolus si li dist : “Sire, je lo que nous aillons mes tous les jors en aucun deduit ou en bois ou en riviere, si senblerois estre plus lies”. “Si veil ge bien”, fait li rois,”et le matin si irons an bois, car en la forest de Camaalot a de molt grans sanglers sovent”.

Ensi atorne li rois qu'il ira an bois le landemain. Et en semont le plus de cex qui en sa conpangnie estoient et au matin le fist messires Gauvain lever et en alerent en bois et acoillirent un porc et li rois le chassoit molt volentiers. Li sengliers fu molt grans et molt poissans, si fui assez tant qu'a force lareterent li chien. Et il lor livra estal a la montee d'une roche et illuec l'ocist li rois et encor estoit auques matin. Quant li porc fu ocis si prist au roi molt grans talens de mengier et il demanda a ces gen s'il avoit pres d'iluec nule maisons ou il poist mangier aisiement, car il fassoit ja froit come en iver. Endemantres qu'il disoit ce, oit soner une cloche, il vait la ou il avoit oi le son tant qu'il vint entre lui et sa conpangnie en un ermitage. Il apelent a la porte et uns clers vestus d'une robe blanche lor court ovrir et les gens le roi demandent c'il a l'en laiens ou il poissent mengier. Et li clers respont que oil, molt bele maison et molt bone qui est faite por les ostes. "Et bien soit venus", fait li rois, "car nous laiserons do qu'en que nos porrons come le plus preudome [171ra] del monde". Les gens le roi entrerent ens si *trou* verent molt beles maisons et molt riches come de fust. Si font grant feu et bel et li clers fu venus a son signor qui estoit hermites de laiens et *molt* sains hons, si li conte que ensi est venus li rois Artu laiens mangier et cil en a molt grant joie. Maintenant se va revestir si comance la messe, mais ansois qu'il l'eust chantee, fu li rois au mengier assis, illuec li avint une *grant* merveille, car si tost con il ot mis dedens sa boche le tiers morcel avint c'une dolors li tocha au cuer si grant que bien cuida tantost morir. Il saut hors de la table et geste un cri si grant et dit: "Ha Diex, confession, car je me muir!". Et lors saut chascuns de *son* lieu, si court messires Gauvain tenir le roi entre ces bras, car il faisoit la plus dure fin que *nus* cors d'ome poist sousfrir et messires Yvain court au prevoire et Sagremors, li desrees. Si le truevent qu'il se desvestoit et il li content la grant mecheance del roi et que por Dieu le vaingne tost comenier, "car nous ne gardons l'eure", font il, "qu'il soit mors sans confession". Quant li preudons oit la nouvelle si entent a Nostre Signor ses mains et dist: "Biax sire Diex, aores soies tu, car or sai ge bien que tu as prisiee ma proiere et retenue en bon gre *quant* tu del desloial pecheoir te¹⁸⁵ venges ensi". Quant cil qui l'estoient venu querre l'oient ensi parler, si en furent tuit esbahi mais n'en osent dire plus et messires Yvain le semont que por Dieu vengne le roi hastivement comenier et *confesser*. Cil s'atorne si *con* il doit a cel besoing et vient devant le roi, sel trueve tel malnee ca painnes se poit movoir se molt po non et non porquant encontre son sauveour se dresse tant con il pot. Li preudons li demande qui il est, car molt le voit angoisseus come celui qui avoit rendu le sanc par la boche et par le nes et par les oreilles et li rois li respont: "Ha, por Dieu, biax dos sires, ne vous chaut qui je soie. Mais por Dieu me donez mon sauveour, car je le vous requier". "Je saurai avant qui tu ies", fait li preudons. "Sire", fait il, "uns chaitis sui, uns maleureus, de Bretaingne ai este rois, Artu ai non. Si ai fait tant a la *terre* de maus plus qu'a la chaitive d'arme ne me fust mestiers, tant que ore en prant *Notres* Sires sa grant [171rb] vengeance". "Comment?", fait li ermites, "Artu i es tu ce? Dont me merveil je molt comment tu i es si hardis que

¹⁸⁵ *pecheoir dteuenges*, <d> está subponteadado pelo copista.

tu oses demander le cors Jehsu Crist, car tu li as faites toutes les hontes que tu pooiez. Tu as brisiez les establissemens de Sainte Esglisse, tu as guerpie ta loial espouse et tiens ta songnant encontre Dieu, tu i ez escomenies de la boche Dieu avant et apres de totes les boches des prevoires *qui* chantent messe. Et saiches que je *te*¹⁸⁶ quenois miels que tu ne me quenois, car je fui jadis tes chapelains et set ans entiers et j'ai non frere Amistans et *ving* avec la bone roine Guenievre et la norri en ces enfances". *Quant* li rois l'ot, si geste un soupir et tent vers le ciel endeus ses mains et dit: "Ha, biax sire Diex, or sai ge bien que vous m'ames *quant* vous m'avez envoiee l'ome del monde que je plus desiroie aveoir. Biax maistres", fait il, "por Dieu puis que ci estes, si me concilliez". "Nus consaus", fet li hermites, "ni vaudroit rien se tu ne te repantoiez de ta desloiaute et bien sachies que le cors *Notre* Sauveor ne te donrai ge pas, car tu n'en i es mie dignes, ains te desfen bien que tu n'el pranges, car se seroit a ton dannement se saiche tu". "Maistres", fait il, "que que j'aie fait, se je en vieng a repantement. Li consaus *Notre* Signor ne me doit pas estre vees ce m'est avis. Et dites outreement quel chose vous volez que je fasce et je la ferai outreement et sans contredit". "Se tu ainsint", fet frere Amintaus, "le creantes a ton Sauveor qui ci est en present, je te resevrai si con l'an doit crestien resevoir en Sainte Eglise". "Maistres", fait il, "je ensi le li creant, si l'en met en plege l'arme de moi". Lors fist frere Amintaus traire ariere monsignor *Gauvain* qui antre ses bras le tenoit et qui faisoit dule merveilleus et les autres environ qui merveilleus duel faisoient. Si parla a lui priveement et li dit: "Li rois torce dont il cuida estre entichiez qu'il pot savoir et remembrer". Apres le comenia dou vrai cors *Notre* Signeur et ne demora gaires apres ce qu'il l'ot rescu qu'il a li ja molt durement et avoit molt bel sanblant et molt bele maniere de garison. Ensi demora li rois trois jors en l'ermitage et lors fu molt aligies tant qu'il manja molt volentiers et pot aler et dit a frere Amintaus qu'il s'en iroit duc a Camaalot. "Et dites moi", fait il, "maistres, que je ferai?". "Tu i es departis", fait il, "de ta fame sans le comandement de Sainte Eglise ne je ne sai se tu as laissiee ta droite fame ou la fause por ce si n'en prendrai pas si *grant* faissel sor moi tout soul que je rerefasce ce ci laissier [171va] et prendre l'autre. Mais se je veoie et l'une et l'autre et ge parloie a andeus, je sauroie tost laquel seroit¹⁸⁷ ta droite fame, car je fui norris des m'enfance en la maison le roi Leodagan de Tamelirde et sai assez ensangnes de la roine Guenievre, sa filles, qui sont si privees de moi et a li que nus ne scest que nous dui. Par saurai maintenant que je aurai parle as deus laquelle est deloiax et laques est droite roine. Et je traveillera tant mon cors por amors Dieu que je irai ducques la ou eles sont ne mie por ce que Diex le set, ge ne cuit jamais issir de cest porpris por le siecle veoir". "Maistres", fait li rois, "*grans* mercis et je croi bien que Diex m'envoiera par vous conseil et li conmanemens en est ja molt bons et molt biax. Par cele fame dont j'ai este tormentez si gist malade molt grant piesa et del mal de la mort si con je cuit et si vous di sor m'ame que je la cuidai prendre a droit *quant* je la pris, car je en oi a tesmong tout le barnage de Tamelirde, mais d'une chose me reprant ma concience,

¹⁸⁶ *de*, corrigimos para <te>.

¹⁸⁷ *seroit a ta*, subponteadado pelo copista, *ta*.

car onques puis ne me fist se mescheoir non et me sont puis avenues grans hontes et grans mescheances et tous les cuers de mes barons en ai perdus. Ce sont les choses qui plus me font cuiedier et croire que je tieng ceste fame contre raison et encor m'en aurois vous plus conforter *quant* vous saurois laquele deust estre ma droite fame et laquex non”.

A l'andemain chanta li hermites sa messe et manja li rois un petit et lors monterent, si vindrent a Camaalot, si firrent les *gens* molt grant feste del roi *quant* il i vint, car bien cuidoiient qu'il se morist. La nuit vint uns *chevaliers* au roi qui estoit a la fauce Guenievre, si li aporta unes lestres, si dissoient que si chier con il avoit son cors qu'il venist a li si tost con il verroit ces lestres. *Quant* il ot ces lestres oiez, si vint a frere Amustaus, si li conta et li demanda qu'il en feroit, “car je n'en feroie rien, sire, ce par vous non”. “Je vous lou”, fait freres Amustaus, “que nous aillons en ducque la, si i parlerai et endementieres faites semonre vos esvesques et vos arcevesques et tous vos autres barons qui veingnent a vous a Bedingran si tost con il verront vos lestres pour un des grignors affaires que vous eusiez d'ax piesa et lors si feroit honor a Sainte Eglise et droiture de la honte que vous li avez longuement faite et se cera *par* le conseil de vos barons”.

Au matin vinrent si tost con il orent oie messe et chevaucherent tant qu'il vindrent a Bedingran, mais li rois ne dessandi mie es maisons ou la fauce roine estoit [171vb], ains ala gesir en unes autres qui estoient molt belles et molt riches et estoient a un borjois, car c'estoit uns des chastias de Bretaingne miels hebregies. Cele nuit ne sosfri pas freres Amustaus que li rois parlast a sa fame, mais landemain apres la messe i alerent entr'ex deus. Et *quant* ele vet¹⁸⁸ le roi, si li dist come cele que molt parloit bien: “Sire, je sui si malade come vous veez, ne je ne truis nule mire qui me saiche consillier de mon malage. Je ne sai c'il le font par amonestement d'autrui ou parce qu'il n'en saichent rien. Mais cil qui me loient ma garison, me loent que je m'en aille en mon pais et me dient que je porroie ci entrer enleve ne ja ne m'en convenroit issir duc a Tamelirde”. “Dame, dame”, fait li rois, “la ber ne nous lo croie ge mie, car la mers et toutes sautees eriez sont a malade trop dangereuses. Mais remanez encore et atandes la merci *Notre* Signor. Et se vous morez ci, vous morres bien en *votre* terre, car puis que vous i este roine de Bretaigne autresi est li regnes *votres* come miens. Mais vez ci un molt preudome que je vous ai amene, si parlez a lui et il vos saura molt bien consillier que qu'il doie de vous avenir. Vous devez pener et travillier que vous sons tres bien confesse”. Atant s'en part li rois et li autre tuit viderent la chanbre. Et lors vint uns *chevaliers* *querre* le roi, si li dist: “Sire, Bertelais vous mande que gist malades la desous en une chanbre et por le porfist de *votre* arme que vous veingniez un petit parler a lui”. Et li rois i va maintenant. *Quant* il vint devant lui si li dist Bertelais: “Sire, je vous veil descouvrir unes des grignors merveilles dou monde. Si vous pri et requier pour Dieu que vous fasois ci venir tous vos barons et les *chevaliers* que vous avez en ceste vile et si l'orront, car se n'est une chose que l'en doie dire en

¹⁸⁸ *ele viet*, <i> subponteadado pelo copista.

repost”. Li rois envoie por tous ses barons et *por* ces *chevaliers* et d’autre part reparole freres Amutaus a la fause roine et si li dist: “Dame, vous gissiez ci en dolereuse chaire come celle qui a le cors perdu. Or si gardes apres que l’arme ne soit perdue, car la sont tuit li denmage, ne nus ne puet estre de si vil pichie encombres que si tost con il vient a parfite repantance qu’il n’ait pardon cest de bouche et de cuer ensamble”. “Comment sire? Dites vous que de tous pichies puis a pardon venir si tost come me repantirai par la boche et par le cuer?”. “Ce vous di ge”, fait il, “sans faille. Et si vous en doing”, fait il, “tel plege come l’arme [172ra] de moi, ne il ne doutes a dire vos pichies a nul provoire quel que il soit, car la confessions n’est pas au prevoire, mais a Dieu. Ne nus ne puet a estre tant pechieres que Diex ne soit plus larges pardeners bien le saichies”. “Sire”, fait ele, “puis que vous m’avez ce dit, garie sui, car je n’ai tel mestier come la plus vil pecheresse qui onques fust et la plus desloiax. Car j’ai trai le plus preudome del monde, c’est messires li rois, et le fis desevrer de sa fame qui est la fleurs de toutes les dames qui soient ore”. Lors conte au preudome tote la traison de chief en chief, coment et par cui ele l’avoit fete trestout li dit sans rien celer. “Dame”, fait il, “or vous conseillera ge au preu de l’arme se croire me volez”. Et ele dit que si fera. “Je vous donrai”, fait il, “une penitance legiere au cors et a l’arme, se croire me volez, et porfitable, car hons ne fame ne doit morir sans penitance. Ge vous conmant que si tost con li rois venra devant vous, que vous li quenoisiez et a lui et a sa conpangne qu’en que *vous* avez ci conneu, car vous aves pechie vers maintes gens, si vous sera grans porfis que oians mains et maintes fasois honte au diable *par* cui vous feistes le forfait et honor a Damledieu”. “Sire”, fait ele, “molt aurai grant angoisse au dire oiant le peuple tel chose, mais totes voies le ferai por le sauvement de l’arme que vous me tesmongniez a estre”. Lors envoie li preudons querre le roi, mais il estoit devant Bertelai qui li quenoissoit la traison ensi *con* ele avoit este faite et porchacie voiant tous les *chevaliers*. “Et sachiez sire”, fait il, “et sor m’arme le vous di c’onques la pecheresse qui la sus se muert d’autel mal *con* fas n’en fist rien se par moi non. Et por ce que par moi est tous cis maus venus, por ce vous pri et requier que vous de cest desloial cors prenez vengence tele que jamais nus qui en oie parler ne prangne talen de fere tel traison”. A ces paroles fu envoie querre freres Amistans, si oi la confession tele con il avoit oie et dite devant les autres. Et puis revindrent devant la fause roine et ele requenut devant tous autresi com ele avoit fait. Et li rois s’enseingne trop durement et li vient a trop grant merveille. Puis demande a frere Amustan qu’il en fera, car il en vodra, ce dit, trop cruel vengence panre. “Sire”, fait il, “vous atandrois vos barons, si en exploiteres par lor *consaus*, mais ceste chose faites savoir au barons de Tamelirde et a ma dame qui molt en aura grant joie et ele [172rb] aura droit”.

Li rois envoie maintenant au barons de Tamelirde qui tuit viengnent a lui come si home. Et messires Gauvain mande a la roine l’aventure en Sorelois don ele est si lie con ele doit et nonporquant n’en fait mie joie si grant con li cuers li aporte, ansois dit a maintes gens que li n’en chaut. Et tantost envoie querre Galehot et son conpangnon qui estoient en Lontaine Illes. Si lor manda la *verite* de l’aventure et Lancelot en est lies et dolens. Lies de la *grant* joie que sa dame a recoveree, dolens de ce que mains en

aura sa compangnie qu'il n'avoit ore. Mais Galehot en est dolens a desmesure et dist a soi meisme que ore voit il sa fin aprochier, mais toutes voies fait il bele chiere, ne ne monstre nul sanblant de sa dolor.

Quant il vindrent en Sorelois et les deus dames les virent, si fu la joie grant assez et il furent tout quatre priveement et la roine dist as deus *chevaliers* que ele fera de ceste chose, “car je sui”, fait ele, “atandans del tout en tout a vos consaux, ne Diex ne fist si grant honor que je preisse se par vous deus ne la prenoie. Et je ai droit, car nus ne mis onques *painnes* en moi honorer for que vous dui”. Et Lancelot qui *plus* estoit a tous ces voloirs abandones, si li dist: “Dame, qui se vous loeroit a refuser, il ne vous enmeroit mie, car il n'ainme mie sa dame qui n'ainme toutes ses honors. Et se tous jors vous voliez tenir de mari prandre, ne le porriez vous faire, car vous i estes espouse monsignor le roi, si vous aura combien qu'il vous ait mesfait puis qu'il vous rapelera aurendroit”. “Biax dous a[mi]”, fait ele, “je sai bien que ce me loez vous por ce que vous savez bien que je le veil. Et vous Galehot”, fait ele, “*qui* plus i estes saiges de lui, que m'en loeres vous a faire?”. “Dame”, fait il, “se qu'il vous a Lancelot, car qui vos loeroit autre chose, il vous loeroit hont et *danmage* et non *porquant*, bien saichiez, que *molt* enmasse miex la remonance en cest pais, car *molt* en poisse amender mais Dieu ne plait se poise moi. Et puis que vient au consillier on doit doner le plus leal”. Ensi loient a la roine ce qu'el veut.

Et d'autre part *sont* asamble li baron le roi Artu, si ont oi le tesmoing de la fause roine et de Bertelais le viel. Et i rois done bone seurte a sez prelas qu'il reprendra sa fame et del despit qu'il en a fait se contandra a l'esgar de Sai[n]te Eglise. Apres se conseille li rois a ces barons quel *jostice* il fera des deus qui ceste traison bastirent [172va] si en jugent li un une chose et li autre, autre. Li un jugent a ardoir et li autre a traison. Mais freres Amustaus ne si acorde mie, ains dit au roi qui¹⁸⁹ conseil l'en demande qu'il n'¹⁹⁰ocirra pas, “car il ne porroient”, fait il, “a grignor torment souffrir de selui qu'il soutiennent ore et c'est la riens que plus desirent que tost morir. Mais vous les ferees porter en un vil lieu ou il seront pourement, mais totes les choses lor faites livrer dont lors cors porront estre plus aise. Et de tant seront il plus tormente, car *quant* il plus durront et plus auront male avanture”. Par le conseil frere Amustaut los fist li rois porter en un vies ospital de hors Bedingran et ne demora gaires que li baron de Tamelirde vinrent. Et *quant* il oirent la confession des deus, si furent *molt* esbahi et ne sorent que faire, tant qu'a ce s'acordent a la fin qu'a la roine iroient crier merci en Sorelois ou ele estoit, car *molt* la sentoient a debonaire. Et combien totes voies qu'il se fussent vers li mesfait, totes voies s'on metroient en avanture. Et chevaucherent tant qu'il vindrent en Sorelois et *quant* il vindrent pres de la vile, si se deschaucerent et li vindrent tuit nu en braies *merci* crier cele qui estoit assez debonaire, ot merci de lor mesaise. Si lor pardona son mautalant et commensa a plorer *quant* ele les voit plorer. Et pensa bien que par mauvais conseil l'avoient fait, si les reprist a homes tous si con il devoient estre. Apres ce ne demora gaires que li rois envoia querre la roine *par* une

¹⁸⁹ *roi que*, <ue> subponteadado pelo copista.

¹⁹⁰ *nos ocirra*, <os> subponteadado pelo copista .

partie des barons de Bretaingne. Si i ot esvesques et arcesvesques et rois et quens et dux et si i fu freres Amustaus dont la roine fist merveilleuse joie *quant* ele le *quenut*. Et il li conta le grant miracle qu’il estoit avenu del roi en son ermitage, de la dolereuse mort que la fause roine soustenoit entre li et Bertelais. *Quant* li baron furent venu si dirrent qu’il la venoient *querre* come lor dame et lor roine et que *molt* devoit avoir grant joie *quant* Diex li a rendue si haute honor. Et ele dist que de ceste honor n’avoit ele que faire ne jamais ne seroit en autrui subjection por que Diex l’en avoit jete. “Car je sui”, fait ele, “riche assez puis que Diex m’a rendue la *terre* que mon pere fu et ceste ou ge sui est moie et sera tant con je la vodrai tenir, car un des plus preudons del monde la m’a donee et *quant* je me vodrai marier¹⁹¹ je porrai del plus haus homes del monde et des plus gentis avoir un se prendre le veil. Et tel qui ne [172vb] m’abandenera mie a mort, ains me garentira contre chous homes et essaucera sor totes dames terriennes”. Ensi se desfent la roine *vers* les barons et si li dient : “Dame, se ne poez vous fere, car puis que vous i estes asamble¹⁹² a mon signor le roi par Sainte Eglise, vous n’en poez departir se par Sainte Eglise non”. “G’en sui”, fait ele, “toute departie par le droit de Saint Eglise, car puis qu’il me porchasa mort il n’est pas drois ne raisons ne ja Sainte Eglise ne l’esgardera a droit que je doie a lui retourner”. “Dame”, fait frere Amustaus, “de la desloialte *qu’il* en fist a il compare en maintes choses, car il en a este escomenies et sevres de Saint Eglise et si en a eues autres hontes assez dont je ne parlerai par ore. Et s’il a mesfait *vers* Sainte Eglise il est tous pres de l’amender ne vous n’en prendrois pas la jostice, mais Sainte Eglise la prandra. Et comment qu’il vous griet ou abelisse retourner, vous covendra av[oi]r en espous et c’il vous a portee malvaïse foi et vous lui bone, il le conparra en cestui siecle ou el dolereus jor del jugement que toutes les desertes seront rendues et vous en serois honoree e[n] cestui siecle et en l’autre joie pardurable, car nous savons que tuis maus n’est qui ne soit compares en setui siecle ou en l’autre ne nus biens n’est sans guerredon”.

A ces paroles dire fu Galehot et ses conpains et *quant* il oi que la roine s’escondissoit envers les barons si durement, si se [...] et si dist a li: “Dame, dame cis preudons vous en dit voir. Car vous ne poes deservir Dieu ne gaannier a estre en ce point. Et se ne fust por ce que vous cui disirez que a gel deisse por covoitisse de ravoïr ma *terre* qui vous tenes plus vous en esforsase assez ne mie por ce la terre est vostre en quel que pais que vos aillois, mais en la fin ne porriez vous tant guenchir *vers* Sainte Eglise que par lui ne vous covenant a repairer. Et si en aqueudriez tant de blasme de toutes gens que tuit li bien qui ore¹⁹³ sont en vous seroient torne a mal et vous harroit tous li mondes qui ore vous *ainme* ne por ce ne vous chasti ge pas *que* je n’enmasse miels le remanoir que le raler, ains l’en ne doit pas conseil doner a son ami qui soit contre s’ennor”.

¹⁹¹ *et qnt je em vorrai marier et qt je em vorrai marier, expressão repetida.*

¹⁹² *estes ensable*, <en> subpontado pelo copista e <a> sobreposto à linha.

¹⁹³ *qui orent*, <nt> subpontado pelo copista.

Tant dient a la roine et un et autre que ele retourne au roi Artu a molt grant force autresi con cil l'en pesast. Si atorne son oirre come de raler en Bretangne, mais avant fait semondre ses homes de par le regne de Sorelois et *quant* il sont devant li venu, si en refait a Galehot prandre le sairement et les homages et se fu a molt grand painne, car il enmast assez miex que la roine [173ra] en fust tenans toute sa vie.

Après ce s'en vint la roine en Breitaingne si l'en amena Galehot, car rendre la voloit au roi, si con il li ot conmandee. Et l'autre estoit ja morte et Bertelais et se fu la semaine devant la Chandelor. Si avoit ensi este en Sorelois un an entier et tant con il a de la premiere semaine de juing duc a la dairienne semaine de jenvier. Li rois li vint a l'encontre a l'entree de la terre au roi des marches de Galonne et molt fu honteus vers li *quant* la vit. Et Galehot li dist : "Sire, vous me baillastes ma dame la roine qui ci est pour garder autresi con ge feisse ma serour germainne et gel vous creante. Et del creant que je vous en fis je m'en aquit et si la vous rrent. Et si m'aist Diex et ses vrais cors je n'eusse mie si estovice¹⁹⁴ gardee ma seror germainne con j'ai li. Ne por ce nel di ge mi qu'il convain ge gardes a li garder, car je cuit et croi que ele vorroit que vous eussiez veu et seussiez totes ces oeuvres et ces contenansses de Sorelois". "Certes", fait li rois, "biax dous amis gel croi bien, car vous i estes li hons crestiens qui plus a envis seroit menez a desloialte faire et je vous en merci de ce que vous avez fait a la roine de tout mon cuer et de tout mon pooir et de celi a mes amis".

Celi jor fur asenblee la roine au roi Artu par ces esvesques et par ces arcevesques. Et l'andemain requist Galehot a la roine par la foi que ele devoit a la riens que ele plus anmoit que ele ne priast Lancelot de remanoir de la mainie son signor. Et ele li coumanda qui en alast en la terre Galehot por ce que ele ne l'en voloit proier et il s'en ala au matin. Celui jor pria li rois a la roine sor la foi que ele li devoit comme cele cui il veoit molt a faire ses volentes d'or en avant que ele priast Lancelot de remanoir de sa mainie. Et ele dist que molt volentiers l'en prierait.

Au tiers jor, furent outre le roi et la roine et Galehot en une grant cour¹⁹⁵ et li rois prie Galehot molt doucement qu'il prist Lancelot de remanoir en la compangnie qu'il avoit laissie de son ostel "et vous dame", fait il a la roine, "pries en et l'un et l'autre sor tant d'amor con il vous doivent". "Certes", fait Galehot, "je l'en prierai molt volentiers et gel reverrai ains *que* ma dame le revoie. Et c'il fust en ceste ville je l'en priaste hui en cest jor". "Comment", fait li rois, "ou est il donc?". "Sire", fait Galehot, "il s'en est alez de devant ier, mais je l'en prierai si tost con g'i porrai venir". "Voire", fait la roine, "si s'en est alez sans mon congie. Certes, or sai ge bien qu'il ne m'ainme mie tant con je cuidoie". "Dame, dame", fait Galehot qui bien aparsoit que ele panse, "Lancelot est si [173rb] vaillans d'autres manieres que bien li doit on pardonner un grant forfait et je cuit bien que se vous eussiez de lui mestier, il ne s'en alast mie qu'il

¹⁹⁴ Esta passagem está em discurso indirecto no *Lançarote* (f. 53; ed. p.65). Na edição de Micha pode ler-se: *Et sachiez que je vous la cuit avoir gardee ensi que je le vos creantai, que si m'aït Diex li saint de cele iglise- si tent ses mains vers une chapele- ele ne fust já si garde a vostre honor, se ele fust ma suer germaine* (Micha, 1978, t. I, 169)

¹⁹⁵ *grant courbe*, subponteado pelo copista;

ne vous offrist ains son pooir et cui il l'offre bien en puet estre aseur car nus ne fu onques mains guillierres en ses proesses ne ens es promesses”.

Atant prent il meismes congie, car aler s'en veut et li rois li dist qu'il li otroi ansois un don qui ne sera pas outrageus. “Et cel vous conjur”, fait il, “sor la rien que vous plus ames”. Galehot li otroie le don. “Et je vous ai demande”, fait li rois, “que vous soiez a moi a Paques entre vous et Lancelot”. Et la roine autresi l'en prie que bien le veut. Et il le creante a ambedeus que il i venront. Atant s'en part Galehot et la roine le convoie un petit et la dame de Malahaut. Et la roine li prie sor la foi qu'il li doit qu'il ne laist pas que il ne soient la Paque a li si con li rois les a requis. “Et n'oies”, fait ele, “garde que je n'el prierai jamais de remenoir”. “Et dame”, fait il, “grans mercis”. Il vient a son ostel, si monte et chevauche tant qu'il vient en Sorelois et trueve son conpangnon qui molt mauvaise chiere faisoit, car il li est avis que sa dame soit autresi con perdue, pour ce qu'il set bien qu'il ne l'averra mais si souvent ne si privement con il a fait en Sorelois. Et Galehot le conforte molt et si li conte le convent qu'il a au roi de lui mener la a la Pasque et les paroles que la roine li avoit dites et il en est lies, car molt desire la a aler ou il puisse veoir sa joie. Mais ore se tait un pou li contes d'eus que plus n'en parle, ains retourne au roi Artu.

Or est li rois Artu a sa fame rassemblez, si se poinne molt de faire quenqu'il fet que bon li soit et toutes les hores que il cuidoit estre miels de li. Si li pria que ele meist totes les painnes et les proieres que ele porroit en ce que Lancelot remainsist de sa mainie et conpains de la Table Reonde autresi con il avoit este. Grant piece l'en respondi la roine malvaisement comme cele qui ne cuidoit mais enmer le roi tres clerement, mais ele avoit le cuer si dous et si gentil que nus forfais ne fust si grans don l'en ne trovast en li pardon par debonairement en li parler et crier merci. En tel maniere li ramolia li rois son cuer que ele pansoit avoir vers lui felon, ne nus ne savoit miels a traire gens a sa volente qu'il faisoit. Mais ja por merci [173va] qu'il criast ne por monstrier sanblant d'amor ne fust la roine a ce menee que ele vosist que Lancelot retornast a la conpangnie de sa maison, se ne fust l'anmors que ele avoit en lui mise, si sans mesure. Et se qu'ele l'avoit si acoustume a veoir chascun jor en Sorelois, si estoit si esprisse et si esbrasee que trop la grieve li sousfrirs ne pas ne li est avis que ele s'en puist tenir en nule fin d'avoir souvent sa conpangnie. Et molt le tarde que li termes soit qu'il doit a la cort venir et bien s'est de se consillie a soi meismes sans autrui que si tost con ele le porra veoir, ele le fera remanoir en la conpangnie de la Table Reonde, comment qu'il doivent grever a Galehot, car toutes voies ainme le miex que ses cuers soit joians et aise et autres en soit correciez que ele perde et aise et joie por autrui bien. Mout li greva li atandres duc a la Paque et lors vint Galehot et ses conpains et vindrent la semaine devant Pasques flories a Carduel ou li rois Artu estoit.

L'andemain qu'il furent venu, parla la roine a Lancelot, si li conmanda qu'il remainsist de la Table Reonde conpains et de la mainie son signor, si con il avoit este. “Et sachiez”, fait ele, “ouurement que je le veil ne ne dites pas ja a Galehot que je vous en aie proie, car gel vous desfandrai pui veement. Mais neporquant je nes fas mie

por *vous* grever ne correcier, mais por cest ostel amender, car totes voies i serois plus sovent entre nous deus que ce vous n'aviez de cest ostel la conpangnie. Mais por chose que je die, ni remanes ja devant que je vous soie cheoit as pies". "Ha Dame", fait il, "a genos ne vous sousfreroit pas devant moi a estre!". "Si feres" fait ele, "que ensi me plect".

Le jor parla Galehot a la roine de cestui chose et dit que li rois li avoit molt proie que ele i meist toutes les poines que ele i porroit mestre comment Lancelot fust conpains de son ostel. "Et ge vous en proierai", fait ele, "car a faire le me covient, mais por chose que je vous die, gardes que vous ni remengniez". "Dame", fait il, "je ferai *quen que* vous me comanderois". Ensi remest duc au jor de la Pasque et li rois apele la roine au matin ains *qu'il* oist messe. "Dame, vous m'avez en convent que *vous* ferois *votre* pooir de Lancelot retenir si con je vous ai devise orendroit". "Sire", fait ele, "volentiers, mais je vous loeroie que vous l'en priesiez avant et lui et [173vb] Galehot ensamble. Et c'il por lui ne por vous ne le veut fere, je l'en cherrai ansois as pies et nonporquant il ot por moi faites tantes choses, car a grant honte l'en proierai, car onques ne li fis c'un seul servisse. Et se plus l'en eusse fait, bien le m'eust guerredone quant il a fait por I sol servisse quenqu'il cuide que bon me soit». Tantost apele la roine Galehot et li rois li prie de ceste chose et il envoie tantost querre Lancelot. Et *quant* il est venus si li prie li rois au plus docement qu'il puet. Et il dit que ce ne puet estre. Apres l'en prie Galehot et il dist: "Sire, ne vous poist ore mie, car je ne serai ore mais d'autre mainiee que de la vostre". Et lors l'en prient tuit li conpangnon meismes de la Table Reonde et il dit que por nient l'en prient qu'il n'en escoteroit nule priere. "Et vous, dame", fait li rois, "pries l'en, car il n'escondit onques *votre* proiere". "Sire", fait ele, "je ne li oseroie dire, mais cil doit jamais avoir pitie de moi, il le fera". Tantost c'est a genous misse. Et Lancelot ne la puet veoir. Si la court relever et dit: "Dame merci. Je me remaing". Puis se vat agenouiller devant le roi et dit: "Sire, je me remai[n]g a *votre* volente". Et li rois saut, si l'en lieve et le baise en la boche molt doucement et li dist: "Biax dous amis et je vous recieng par un convent, c'au jor ne m'aist Diex quant je jamais ferai chose qui vous anuit au mien esciant".

Celui jor refu Lancelot en la conpangnie a ceus de la Table Reonde et lors fu molt grans la joie en l'ostel le roi Artu, mais Galehot en est trop durement iriez. Apres la feste demorerent li dui conpangnon avec le roi et il lor dist qu'il a talent a la Pantecoste de tenir la grignor court qu'il onques tenist et la plus esforcie. "Et si la tanrai», fait il, «*por* la remenance Lancelot et por l'asemblement de la roine". Et si dist que ele sera le plus a aise et lieu de sa terre a grant plante de gent veoir, car ele sera a Londres qui est en la marche de la terre, si i porront venir li *chevalier* de Gaule et cil de la Petite Bretaingne et cil d'Escoce et cil d'Illande et de Cornuaille et de maintes autres terres. Et Galehot ne sest *comment* il en puisse mener Lancelot, si li dist qu'il loe *que* Lionnias soit *chevaliers* a cele cort. Et li rois dit qu'il le fera chevalier molt richement. "Sire", fait Galehot, [174ra] "et li varles a este norriz en mon ostel, si en deuroit molt amender si haute hono[r] comme d'ordre de chevalerie. Et g'en menroie volentiers Lancelot son cousin avec moi en son pais, cil vous plaisoit, car a piece mais

ne li tandrai par aventure et j'ai tant a faire de lui en mains pais¹⁹⁶ que molt me pessoit se je ne l'en menoie a ceste fois. Mais bien sachies que nous serons andui a Londres a la Pentecoste". Et cil l'en done le congie comme cil qui n'ose ne ne doit Galehot fere escondit,¹⁹⁷ mais molt l'en poise et a la roine autresi et nonporquant ele ne li veut desfandre la ber quelque pesance qu'ele en ait, car trop l'avoit Galehot de cuer servie. Au departir fust li rois fiencier a enbedeus que il seront a lui a la Pantecoste a Londre. Et li rois lor done le congie, si s'en vont en Sorelois. Si fist plus grans aumones qu'il n'avoit onques fet en son vivant, comme de povres revestir, de marier orfelines, de doner a toutes mesaisies gens, de rendre totes tailles et roberies, de rapaier les descordes de haines et les guerres de son pooir. Et avec tout ce fist il cinc abeies et fonda dont les trois furent de l'ordre Saint Augustin et les II furent de nonains.

¹⁹⁶ *mains paiss*, o segundo <s> subponteadado pelo copista.

¹⁹⁷ *fere escondire*, <re> subponteadado e <t> sobreposto à linha.

Bibliografia citada

- Brugger, Ernst. "L'Enserrement Merlin. Studien sur Merlinsage." *Zeitschrift für Französische Sprache und Literatur* XXXI, (1907): 277-81.
- Contreras Martín, Antonio. *La Imagen de la Caballería en en Lanzarote del Lago Castellano*. Universitat de Barcelona, 2001. Dissertação policopiada.
- Contreras Martín & H. Sharrer, eds. *Lanzarote del Lago*. Madrid, Los Libros de Rocinante, 22. Alcalá de Henares: Centro de Estudios Cervantinos, 2006.
- Correia, Isabel Sofia Calvário. *Do Lancelot ao Lançarote de Lago: Tradição textual e Difusão ibérica da versão do ms. 9611BNE*. Universidade do Porto, 2011. Dissertação policopiada (no prelo).
- . "O ciclo do Pseudo-Boron e o estatuto do Lancelot ibérico." Org. Márcia Mongeli. *De Cavalarias e Cavaleiros Por Terras de Europa e Américas*. Humanitas, 2012, disponível em <http://www.editora.fflch.usp.br/sites/editora.fflch.usp.br/files/271-283.pdf>.
- Correia, Isabel Sofia Calvário, e José Carlos Ribeiro Miranda. "Os Fragmentos A19 da BGUC e a Tradição Textual do Lancelot." Orgs. M. R. Ferreira, A. S. Laranjinha & J. C R. Miranda. *Seminário Medieval 2009-2011*. Porto: Estratégias Criativas, 2011, 13-48.
- Gallica Bibliothèque Numérique* [digitalização do ms. 751BNF]. <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b9006863f.r=Fran%C3%A7ais+751.langPT>.
- Kennedy, Elspeth. *Lancelot do Lac: The Non-Cyclic Old French Prose Romance*. Vol. II. Oxford: Clarendon Press, 1980.
- Lot, Ferdinand. *Étude sur le Lancelot en Prose*. Paris: Librairie Honoré Champion, 1954.
- Mandragore, base des manuscrits enluminés de la BnF* [ms. 751]. <http://mandragore.bnf.fr/jsp/rechercheExperte.jsp>.
- Micha, Alexandre, ed. *Lancelot*. Roman du XIII^{ème} siècle. 9 tomos. Genève: Droz, 1978-82.
- Micha, Alexandre. "La Tradition Manuscrite du Lancelot en Prose." *Romania* LXXXV (1964a): 292-318.
- . "La Tradition Manuscrite du Lancelot en Prose." *Romania* LXXXV, (1964b): 478-517.
- . "La Tradition Manuscrite du Lancelot en Prose: les deux versions du Lancelot en Prose." *Romania* LXXXVII (1966):194-233.
- . "Les manuscrits du Lancelot en prose." *Romania* LXXXI (1960): 145-87.
- Mosès, François, ed. *La Fausse Guenièvre. Lancelot du Lac III*, Paris: Lettres Gothiques, 1998.
- Sharrer, Harvey. L. *A Critical Bibliography of Hispanic Arthurian Material*. London: Grant and Cutter, 1977.
- Sommer, Oskar. *The Vulgate Version of the Arthurian Romances* Vol. I-V, Washington DC: The Carnegie Institute, 1909.